

# AINST/16/00001 — Relatório de autoavaliação institucional

## I - A Instituição de Ensino Superior

### Perguntas A1 a A6

#### A1.1 Instituição de ensino superior:

*Escola Superior De Enfermagem De Coimbra*

#### A2. Natureza da Instituição:

*Outro Politécnico*

#### A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

*O processo de autoavaliação foi organizado pela direção da Escola, coadjuvada por uma equipa de coordenação desta atividade que contou com a participação de diferentes órgãos e unidades, e incluiu dois subprocessos. A equipa foi constituída por: Maria da Conceição Bento (Presidente), Aida Cruz Mendes (Vice presidente), Fernando Henriques (Vice presidente), Ananda Fernandes (Presidente CTC), Manuel Rodrigues (Coordenador UICISA:E), Manuela Frederico (Presidente CQA), Alberto Cavaleiro (Provedor estudante), Teresa Silva (Coordenadora UDASSEST), António Amaral (Coordenador GRNI), Cândida Loureiro (Coordenadora SANG), Maria do Céu Carrageta (Presidente CP), Manuel Mariz (Coordenador UPSCCAEC). O primeiro subprocesso incluiu a análise dos planos e relatórios de atividades produzidos pela Presidente, que são realizados tendo em conta os contributos de todos os órgãos, serviços e unidades e na verificação do cumprimento das metas estabelecidas, e respetivas avaliações produzidas pelo Conselho Geral. Esta análise teve como referência o plano estratégico em vigor. O segundo consistiu na organização de um processo de dinamização de toda a Escola para a participação nesta avaliação, nomeadamente para a realização da análise swot e apreciação da análise efetuada descrita anteriormente. Para este processo foi convocada à participação toda a comunidade educativa. Foram enviados convites a todos os docentes, estudantes e funcionários não docentes; representantes de entidades externas que colaboram com a Escola, nomeadamente nos ensinamentos clínicos; enfermeiros que têm desempenhado a função de tutoria de estudantes em ensino clínico; ex-estudantes; representantes da comunidade em que a escola está inserida; representantes das comunidades que têm beneficiado do desenvolvimento de projetos de extensão desenvolvidos pela Escola; outros parceiros a montante, durante e/ou após o desenvolvimento dos processos de missão da Escola. A 18 de abril foi organizado um dia de trabalho colaborativo com todos estes intervenientes. Os participantes foram organizados em 10 grupos de trabalho, cada um dos quais liderado por um dos membros do grupo de coordenação. Dois dos elementos do grupo ficaram na coordenação e ligação entre grupos. Do trabalho produzido por estes grupos foram realizadas sínteses que foram, posteriormente, agregadas pela equipa coordenadora e apresentadas a todos os participantes. Da síntese elaborada e do debate gerado durante a sua apresentação foi gerada uma nova grelha de análise swot que foi posteriormente divulgada a todos os participantes com pedidos de sugestões e comentários. Desta terceira ronda de trabalho resultou a análise swot final.*

*A redação dos vários campos do relatório de autoavaliação contou com a colaboração dos responsáveis por diferentes processos e/ou unidades, de acordo com os assuntos em análise. A versão final foi analisada pela comissão que coordenou este processo e retificada pela Presidente que o aprovou.*

#### A3. Information about the self-assessment process:

*The self-evaluation process was organized by the School's Board. It was assisted by a team coordinating this activity that included different School bodies and units. The team was composed of: Maria da Conceição Bento (President), Aida Cruz Mendes (Vice-President), Fernando Henriques (Vice-President), Ananda Fernandes (CTC President), Manuel Rodrigues (UICISA:E Coordinator), Manuela Frederico (QAB President), Alberto Cavaleiro (Student Ombudsman), Teresa Silva (UDASSEST Coordinator), António Amaral (GRNI Coordinator), Cândida Loureiro (SANG Coordinator), Maria do Céu Carrageta (CP President), Manuel Mariz (UPSCCAEC Coordinator). This process was divided into two sub-processes. The first one included the analysis of plans and activity reports produced by the President, which are carried out taking into account the contributions of all bodies, services, and units and in compliance with the established goals, and evaluations by the General Board. This analysis was based on the strategic plan in force.*

*The second subprocess consisted in the promotion of the participation of the whole school in this evaluation, namely for the performance and assessment of a SWOT analysis. The whole education community was invited to participate in this process. Invitations were sent to all teachers, students, and staff; representatives from external entities that collaborate with the School, particularly in clinical training; nursing tutors of our students in clinical training; alumni; representatives of the community in which the school is integrated; representatives of communities that have benefited from the development of outreach projects developed by the School; other partners before, during and/or after the development of the School's mission processes. On 18 April 2017, we organized a day of collaborative work with all these stakeholders. The participants were organized into 10 working groups, each of which led by one of the members of the coordinating group. Two of the group members coordinated and established the link between groups.*

*The work produced by these groups was summarized and submitted to the coordinating team which presented it to all participants. This synthesis and its discussion resulted in a new SWOT analysis grid which, after being synthesized by the coordinating group, was subsequently disclosed to all participants with requests for comments and suggestions. This third work round resulted in the final SWOT analysis.*

*The several fields in the self-evaluation reports were elaborated by those responsible for the different processes and/or units, according to the subjects under analysis. The final version was analyzed by the commission who coordinated this process and rectified and approved by the President of the School.*

#### **A4. Memória histórica:**

*A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENfC) resulta da fusão, em 2006, da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca (fundada em 1881) e da Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto (fundada em 1971) celebrando, este ano de 2017, 136 anos ao serviço da saúde e bem-estar das populações. Dado o tempo histórico e dimensão das suas instituições de origem podemos afirmar que a ESENfC acompanhou e/ou protagonizou todos os grandes marcos da formação em enfermagem em Portugal e da sua consolidação como profissão autónoma e disciplina científica.*

*Apesar do ensino de enfermagem só ter sido integrado no Sistema Educativo Nacional (SEN) em 1988, o ensino praticado nestas duas instituições já possuía, há pelo menos uma década, muitas das características do ensino superior: desde 1977 que os estudantes do curso de enfermagem geral possuíam, à entrada, o ensino secundário completo; as duas instituições de origem possuíam uma longa tradição não só de ensino habilitante para o acesso à profissão como, ainda, de formação ao longo da vida e de especialização. Os Cursos de Especialização em diferentes áreas clínicas e os Cursos Pós-básicos de Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem (CPAEE) e de Administração de Serviços de Enfermagem (CASE) constituíam-se como verdadeiras formações pós-graduas que respondiam às necessidades de uma enfermagem avançada, em cuidados diferenciados e às exigências das carreiras académicas e de gestão. Em suma, os projetos educativos destas duas Escolas cumpriam já critérios de rigor e diferenciação em níveis de ensino, oferecendo formação qualificada, cobrindo diferentes necessidades de saúde. Apesar de não integrado no SEN, as Escolas possuíam já uma experiência, ainda que limitada às condições e constrangimentos de um ensino não integrado, que lhes permitiu reivindicar a integração no SEN com um estatuto de ensino superior e, mais tarde, reivindicar o estatuto de ensino universitário.*

*A integração no SEN foi potencializadora de um capital já existente. À reestruturação dos cursos para cumprimento das exigências académicas somou-se a forte aposta na qualificação dos docentes e no investimento em investigação. Ambas as Escolas estavam conscientes do desafio que reivindicavam e, por isso, a sua fusão foi um processo voluntário que visou criar a massa crítica necessária para responder a esses novos desafios. Quando a 17 de dezembro de 2001 se assinou o “Projecto de Cooperação com vista à fusão das Escolas Superiores de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca e de Bissaya Barreto” no culminar de “um processo de harmonização de modelos de formação das duas escolas e duma aproximação à Universidade de Coimbra, iniciado na década de noventa” a consciência de que este era o caminho para a realização de uma Escola de maiores potencialidades estava criado. A 27 de Outubro de 2004 a Comissão de Coordenação da fusão inicia as suas funções e foi decisão da primeira hora conceber formas que permitissem que a discussão e as escolhas a realizar beneficiassem de “olhares” externos e experimentados. O processo de fusão das duas instituições foi realizado com intensa atividade de construção coletiva para a escolha de modelos de organização e de organização/reorganização de serviços, atividades e espaços, de definição de uma política unificadora nos domínios do ensino e da formação e de criação de uma cultura e identidade próprias. Na primeira ata da comissão pode-se ler “... a fusão deverá ser um processo participado por todos os elementos das duas comunidades escolares, iniciando-se pela definição da Missão, Visão e Objetivos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Para tal, prevê-se o recurso à organização de seminários e workshops com especialistas nestas matérias (acta nº 3/2005 da Comissão de Coordenação da fusão das Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra).*

*Também ainda antes da fusão, percebendo o papel da investigação no desenvolvimento da disciplina e profissão, em conjunto, constituíram, em 2002, a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E) que se submete à primeira avaliação à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em 2004, passando a ser a primeira unidade acreditada e financiada pela FCT na área de enfermagem. A UICISA: E A foi revalidada sucessivamente em 2008 e 2013, mantendo-se como a única unidade de investigação em enfermagem acreditada e financiada pela FCT.*

*Com a constituição da ESENfC dá-se um salto qualitativo muito importante na qualificação do corpo docente, no desenvolvimento curricular com a cada vez maior articulação entre a formação e a investigação, na definição da visão institucional e definição estratégica da sua política de desenvolvimento, na oferta de serviços à comunidade. Hoje, mais de metade dos seus docentes é doutorada; oferece formação de licenciatura, de mestrado em 8 áreas de especialização, de pós graduação em diferentes áreas de enfermagem, e colabora em programas de doutoramento; a investigação produzida encontra-se organizada em torno de 51 projetos estruturantes inscritos na UICISA:E que conta com 107 investigadores integrados na lista FCT (77 dos quais doutorados); desenvolve 23 projetos de intervenção na comunidade; possui um Gabinete de Empreendedorismo (2009) que já ganhou 32 prémios; participa em diferentes redes internacionais de enfermagem e/ou de saúde, tais como: Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem (2009) ocupando uma vice-presidência desta associação desde 2011; Sigma Theta Tau Internacional (2011); European Network Nursing Academies (2014); é um Centro Colaborador da OMS para a Prática e Investigação em Enfermagem (2014), participando na Rede Global dos Centros Colaboradores; Global Alliance for Leadership in Nursing Education and Science (2014); Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (2017), caminhando assim ao encontro da sua Visão.*

#### **A4. Historical memory:**

*The Nursing School of Coimbra (ESENfC) results from the merger between the Nursing School Dr. Ângelo da*

**Fonseca (founded in 1881) and the Nursing School Bissaya Barreto (founded in 1971) in 2016. In 2017, the School celebrates 136 years at the service of the health and well-being of the populations. Given the history and size of its original institutions, we can say that ESEnfC has accompanied and/or led all major milestones of nursing education/training in Portugal and its consolidation as an autonomous profession and scientific discipline. Although nursing education was only integrated into the National Education System (NES) in 1988, the education offered in both institutions already showed, for at least a decade, many of the features of higher education: since 1977, students who enrolled in the general nursing degree had completed secondary education. Both original institutions had a long teaching tradition that enabled future nurses to practice while also providing lifelong training and specialization. The Specialization Degrees in different clinical areas and the Post-Basic Degrees in Pedagogy Applied to Nursing Education (CPAEE) and in Administration of Nursing Services (CASE) were postgraduate programs that met the needs of advanced nursing in differentiated care and the demands of academic and management careers. In short, the education programs of both schools already met the criteria for rigor and differentiation in education, by providing skilled training and responding to multiple healthcare-related needs. Although limited by the conditions and constraints of non-integration into NES, these schools already had the experience that allowed them to claim the integration into NES as higher education institutions, and later, as university education institutions.**

**The integration into NES maximized the already existing capital. The schools restructured their degrees to comply with the academic requirements and made a strong investment in the qualification of the faculty and in research. Both schools were aware of the challenge that laid ahead; therefore, the merger was a voluntary process that aimed to create the critical mass necessary to meet these new challenges. On 17 December 2001, the schools signed the “Cooperation project towards the merger between the Nursing Schools Dr. Ângelo da Fonseca and Bissaya Barreto” after “a process of harmonization of the training models of both schools and a convergence towards the University of Coimbra that started in the 1990s”, thus opening the way towards achieving the greatest potential as one School. The Merger Coordination Committee started operating on 27 October 2004 and its first decision was to develop ways to make the discussion and decisions available to be seen by experienced, external “eyes.” The merger process between both institutions was only possible thanks to a significant collective effort to choose models of organization and reorganization of services, activities, and spaces, establish a unifying policy on teaching and training, and create a culture and identity of its own. The first minutes of the Committee read “... the merger should be a process in which all the members of both school communities participate, starting with the definition of the Mission, Vision, and Objectives of the Nursing School of Coimbra. For this purpose, seminars and workshops shall be organized, with experts in these subject matters” (Minutes no. 3/2005 of the Merger Coordination Committee of the Nursing School of Coimbra).**

**Even before the merger, aware of the importance of research to nursing advancement as a discipline and profession, the Schools established, in 2002, the Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E). In 2004, UICISA:E was evaluated for the first time by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT) and became the first nursing research unit accredited and funded by FCT. UICISA:E was evaluated again in 2008 and 2013, thus keeping its status as the single nursing research unit accredited and funded by FCT.**

**The establishment of ESEnfC enabled a significant qualitative leap forward in the qualifications of the faculty, the curricular development through a greater interaction between training and research, the definition of the institutional vision and strategic developmental policy, and the provision of services to the community. Nowadays, more than half of the teachers hold a PhD. The School offers a Bachelor’s Degree in Nursing, Master’s Degrees in 8 areas of specialization, and Postgraduate Degrees in several Nursing areas, and collaborates in doctoral programs. Research production is divided into 51 structuring projects of UICISA:E. This research unit has 107 researchers integrated into FCT list (77 of whom hold a Ph.D.) and is currently developing 23 community outreach projects. The ESEnfC Entrepreneurship Office, which was set up in 2009, has already received 32 awards. As part of the efforts to accomplish its Vision, the School participates in multiple international nursing and/or health care networks, including: the Latin American Association of Schools and Colleges of Nursing (2009), holding the office of Vice-Presidency for Europe since 2011; the Sigma Theta Tau International (2011); the European Network Nursing Academies (2014); as a WHO Collaborating Center for Nursing Practice and Research (2014); the Global Alliance for Leadership in Nursing Education and Science (2014); and the Academic Health Science Network of the Community of Portuguese-speaking Countries (2017).**

#### **A5. Missão da Instituição:**

**A ESEnfC tem como missão a Educação em Enfermagem, formando profissionais de saúde altamente qualificados e diferenciados, desde os cuidados gerais aos especializados e promovendo a literacia em saúde das populações; a realização de investigação que sustente a prática baseada na evidência, a inovação e o desenvolvimento da disciplina de enfermagem; a prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento; a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; a contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus; e, a produção e difusão do conhecimento e da cultura.**

**Na formação de profissionais de saúde a Escola promove cursos habilitadores de grau académico de licenciatura, mestrado e de doutoramento em colaboração. Para além destes cursos a Escola promove cursos de especialização em enfermagem em diferentes áreas clínicas com reconhecimento pela Ordem dos Enfermeiros, cursos de pós-graduação em áreas clínicas sensíveis para a resposta a necessidades de cuidados, cursos de pequena duração focados em problemáticas específicas e outras atividades de formação continuada com a tipologia de congressos, conferências e seminários, entre outros. Ainda na sua missão de responder às necessidades de formação dos enfermeiros a Escola oferece aulas abertas às quais todos podem assistir e colabora com outros parceiros na área da saúde nos programas de formação continuada destes.**

**A Escola contribui para o desenvolvimento da disciplina e da profissão desenvolvendo investigação que responda**

*ao aumento do conhecimento sobre os processos de transição de saúde e das respostas humanas durante esses processos, na busca de inovação na tecnologia dos cuidados e ao desenvolvimento de cuidados mais eficazes, estabelecendo e fortalecendo redes de conhecimento nacionais e internacionais.*

*Desenvolve projetos de ensino, investigação e de saúde, em parceria com congéneres de países de língua portuguesa, fortalecendo os laços de amizade e a sensibilidade cultural.*

*Considerando que a literacia em saúde é um fator contributivo para a qualidade de vida, a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a maior autonomia e coresponsabilização dos cidadãos pelos seus processos de saúde, a Escola desenvolve projetos na comunidade, dedicados a todos ao longo do ciclo de vida e em situações de carência específicas, quer dinamizando toda a sua comunidade educativa, quer em parceria com outras instituições ou organizações cidadãs.*

*A Escola procura, intencionalmente, formar cidadãos críticos, com cultura democrática, sensíveis aos problemas das pessoas e do mundo, e para tal promove a participação de toda a comunidade educativa nos seus processos de decisão, fomenta a responsabilidade de participação em órgãos de decisão e desenvolve e apoia a participação em projetos de voluntariado.*

#### **A5. Institution's Mission:**

*ESEnC is committed to Nursing Education by training highly qualified and specialized health professionals, from general to differentiated care, and promoting health literacy in the community; conducting research that sustains an evidence-based practice, innovation and the development of Nursing as a discipline; providing community and support services; establishing cultural, scientific, and technical collaboration and exchange networks with similar institutions, both national and international; strengthening international cooperation and links between countries, namely between Portuguese-speaking countries and European countries; and producing and disseminating knowledge and culture.*

*The Schools' training offer include Bachelor's degrees, Master's degrees, and Doctoral degrees. The Schools also provides to health professionals Specialization Degrees in nursing within multiple clinical areas recognized by the Ordem dos Enfermeiros, Postgraduate Degrees in key clinical areas for the response to care needs, short-term training courses focused on specific problems, and other continuous education activities such as congresses, conferences, and seminars. Within its mission to respond to nurses training needs, the School offers open classes to which everyone can attend, and collaborates with other health partners in continuous training programs. The school contributes to the development of nursing as a discipline and profession by conducting research activities aimed at increasing knowledge about health transition processes and human responses, by seeking to innovate in care technologies and designing more effective care through the creation and strengthening of national and international knowledge networks.*

*ESEnC develops teaching, research, and health promotion projects in partnership with similar institutions in Portuguese-speaking countries, thus strengthening the bonds of friendship and cultural sensitivity.*

*Literacy in health is a contributing factor to citizens' quality of life, disease prevention, health promotion, greater autonomy and self-responsibility by their health processes. Therefore, the school develops community projects targeted at all persons throughout their life cycle, particularly those in a specific situation of need. The School develops these projects by engaging the whole educational community and by partnering with other institutions or organizations.*

*The School aims at training democratic, critically-minded citizens, sensitive to the problems of individuals and the world. To do so, ESEnC promotes the participation of the whole educational community in its decision-making processes, encourages the responsible participation in its decision-making bodies, and develops and supports participation in volunteer projects.*

#### **A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)**

*O projeto educativo (PE) abarca a criação, difusão e transmissão da cultura, da ciência e da tecnologia, e desenvolve atividades nos domínios do ensino, formação profissional, investigação, inovação e divulgação do conhecimento em enfermagem, bem como a prestação de serviços à comunidade e cooperação com entidades da área da saúde e do ensino. A comunidade educativa está comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural de profissionais socialmente reconhecidos e com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços. Pensamos a Escola como uma comunidade de prática onde se aprende, constrói e gere conhecimento. Nesta comunidade a centralidade está nas Pessoas.*

*O PE centra-se nos três processos nucleares da instituição – a formação, a investigação e a prestação de serviços – e cobre os 6 eixos de desenvolvimento estratégico: Formação; Investigação, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo; Prestação de serviços à comunidade; Internacionalização e cooperação; Comunidade educativa; Direção, gestão, desenvolvimento, consolidação e comunicação.*

*Os três processos nucleares estão interrelacionados e potenciam-se mutuamente.*

*A formação é central na vida da Escola, pois é ela que dá sentido à sua existência e a justifica. A qualidade e diversidade da oferta formativa, ao nível dos diferentes ciclos, são dois dos principais objetivos estratégicos perseguidos por toda a comunidade educativa. Qualidade quer dos processos formativos, quer dos resultados reconhecidos pelos diferentes parceiros. Diversidade para responder às diferentes necessidades do mercado de trabalho e do desenvolvimento da disciplina e do conhecimento em enfermagem. A oferta formativa visa capacitar enfermeiros da iniciação à prática avançada, dos cuidados gerais aos cuidados especializados em diferentes áreas clínicas, da participação em equipas de investigação à sua direção. Na conceção e decurso dos diferentes ciclos de estudos persegue-se as quatro finalidades principais do ensino superior: preparação para o mercado de trabalho; preparação dos estudantes para a vida como cidadãos ativos numa sociedade democrática; desenvolvimento pessoal e manutenção de uma base de conhecimento alargada e avançada. O modelo de ensino/aprendizagem é centrado no estudante, com definição clara de objetivos e com preocupação sistemática*

**em melhorar o sistema de avaliação centrado nas competências, particularmente no domínio das aprendizagens clínicas.**

**É reconhecido internacionalmente que a Enfermagem é uma disciplina do conhecimento científico com uma importante relevância na prática dos cuidados à pessoa e, como tal, impõe-se não só investigação dirigida à qualidade dos cuidados e a análise do custo benefício dos cuidados de saúde, como também investigação fundamental sobre a sua área disciplinar. As duas áreas prioritárias, definidas pelo ICN para a investigação em enfermagem – saúde e doença; respostas dos serviços de saúde – enfatizam a necessidade de fundamentar o benefício dos cuidados para os cidadãos e comunidades. Por outro lado, e dada a complexidade dos fenómenos de saúde, é cada vez mais reconhecida a necessidade de investigação interdisciplinar, na qual a enfermagem pode e deve participar sem, contudo, perder a sua identidade própria.**

**Deste modo, a ciência de enfermagem reivindica para si um lugar próprio no concerto do conhecimento ao mesmo tempo que se pode afirmar que os desafios colocados à resolução dos complexos problemas de saúde não podem dispensar o saber da enfermagem. Preconizamos uma articulação sistemática entre o ensino e a investigação concretizada através de uma rede que envolve a Unidade de Investigação, as Unidades Científico-Pedagógicas e o Conselho Técnico-Científico. Esta articulação permite que os seus estudantes desenvolvam uma cultura científica, capacidade de inovação e de análise crítica com vista a um exercício da sua atividade profissional centrada nas pessoas com autonomia e responsabilidade.**

**A Escola presta serviços de investigação, formação, consultoria e de inovação em enfermagem para responder às necessidades resultantes das alterações sociais, aplicar evidências científicas e facilitar processos de formação, investigação e empreendedorismo, em articulação e complementaridade com outras instituições.**

**A prestação de serviços à comunidade é uma das áreas de responsabilidade social mais importante da Escola uma vez que oferece serviços inovadores e de exceção, que complementam os cuidados disponibilizados à população pelo sistema nacional de saúde, e promove a educação para a saúde e cidadania. A Escola cumpre também por esta via alguns dos desafios que se colocam hoje ao ensino superior: o reforço da ligação entre ensino superior e a vida económica, social e cultural do país; a promoção do empreendedorismo e da participação de docentes e alunos em ações que visem o aumento de qualificações na sociedade portuguesa; a promoção da responsabilidade social dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural, uma vez que a integração dos estudantes nos projetos de intervenção na comunidade é voluntária e no âmbito das atividades de complemento curricular. Com estes serviços a Escola devolve à comunidade o investimento que esta faz na instituição.**

**No reforço dos três processos nucleares desenvolvemos estratégias para a cooperação internacional e intercâmbios a nível institucional, nacional e internacional, particularmente com congéneres com trabalho de referência na área da Enfermagem. Da definição da política e estratégia institucional ao planeamento e avaliação das ações concorrentes para a consecução dos objetivos delineados, da audição sistemática dos intervenientes na vida da Escola, ao estudo e implementação de medidas corretivas, a todos os níveis da organização, a participação de todos é formal, procurada intencionalmente, correspondendo a um modus faciendi definidor da nossa cultura organizacional.**

**A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):**

**The educational project (EP) encompasses the production, dissemination, and communication of culture, science, and technology and includes activities within the scope of teaching, vocational training, research, innovation, and dissemination of nursing knowledge, as well the provision of community services and the cooperation with health and education institutions. The educational community is committed to a humanist, scientific, technical, and cultural training of socially recognized professionals, the promotion of accredited research, knowledge dissemination, and service provision. The School is a practice-based community, where we learn, build, and produce knowledge. People are at the center of our community.**

**The EP focuses on three institutional core processes – training, research, and service provision – and covers six strategic development areas: Training; Research, development, innovation, and entrepreneurship; Community service provision; Internationalization and cooperation; Education community; Administration, management, development, consolidation, and communication.**

**These three core processes are interconnected and mutually reinforcing.**

**Training occupies a key role in the School's life since it is what gives meaning and purpose to its existence. Quality and diversity of the training offer, at the various cycles, are two of the main strategic objectives pursued by the whole education community: quality of the training processes and outcomes recognized by the multiple stakeholders, and diversity to meet the various demands of the job market and the development of the nursing discipline and knowledge. The training offer aims at empowering nurses, from the entry level to advanced practice, from general to specialized care in different clinical areas, from participation in research teams to leading them. The design and implementation of the multiple study cycles aim at achieving the four main objectives of higher education: to prepare students for the job market; to prepare students for life as active citizens in a democratic society; to contribute towards students' personal development; and provide students with broad and advanced knowledge. The student-centered teaching/learning model has clear objectives and a systematic focus on improving the competency-based assessment system, namely in what concerns clinical training.**

**Nursing is internationally recognized as a scientific discipline with a special emphasis on care delivery. Therefore, it is essential to conduct not only research on care quality and cost-effectiveness in the specific area of healthcare, but also fundamental research on nursing as a disciplinary field. On the one hand, both priority areas defined by the ICN for nursing research – health and illness, and delivery of care services – emphasize the need to substantiate the benefits of care for citizens and communities. On the other hand, given the complexity of health-related phenomena, the need to conduct interdisciplinary research is increasingly acknowledged, in which Nursing can and should participate without losing its identity, occupying its own place in the knowledge universe. Nursing knowledge is essential to face the challenges inherent to the resolution of complex health-related**

*problems. We advocate a systematic association between education and research through a network consisting of the Research Unit, the Scientific-Pedagogical Units, and the Technical-Scientific Board. This association allows students to develop a scientific culture, capacity for innovation, and critical analysis aimed at a professional practice centered on autonomous and responsible people.*

*In collaboration with other institutions, the School provides services of nursing research, training, consulting, and innovation to meet needs resulting from social changes, apply scientific evidence, and facilitate training, research, and entrepreneurship processes.*

*The provision of community services is one of the major social responsibility areas because the School provides innovative and exceptional services to complement the care delivered by the National Health System to the populations and promotes health literacy and citizenship. The School also addresses some of the current challenges in higher education: to strengthen the link between higher education and the national economic, social, and cultural context; to promote entrepreneurship and teachers and students' participation in initiatives aimed at increasing skills development in the Portuguese population; and to promote students' social responsibility by encouraging voluntary work and social and cultural intervention (students' participation in community outreach projects is voluntary, as complementary curricular activities). Through these services, the School gives back to the community.*

*Within our three core processes, we have implemented strategies for international cooperation and institutional exchange, at the national and international levels, namely with similar institutions with renowned work in the nursing field. In our efforts to define our organizational culture, we intentionally seek the formal participation of all School's stakeholders in the definition of our institutional policies and strategies, the planning and assessment of initiatives to achieve the objectives set out, the systematic listening processes, and the analysis and implementation of corrective measures, at all levels of the organization.*

## **A7. Organização e gestão**

---

### **A7.1. Órgãos de governo:**

*De acordo com o RJIES e os estatutos são órgãos de governo da Escola o Conselho Geral, o Presidente e o Conselho de Gestão. São ainda órgãos da Escola o Conselho Técnico-Científico (CTC), o Conselho Pedagógico (CP), o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) e o Provedor do Estudante (PE).*

*O Conselho Geral é constituído por 25 membros assim distribuídos: representantes de docentes e investigadores (14), de não docentes (1), dos estudantes (3), eleitos pelos respetivos corpos, e de pessoas externas à instituição de reconhecido mérito e com experiência e conhecimento relevante (7), cooptadas após designação por maioria absoluta dos membros internos. É o órgão colegial máximo de governo, cabendo-lhe a decisão estratégica da ESEnFC;*

*O Presidente conduz a política, preside ao conselho de gestão e é o representante externo da instituição. Compete-lhe elaborar o plano estratégico de médio prazo e plano de ação para o quadriénio do seu mandato, superintender na gestão académica, tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino e da investigação na instituição, orientar e superintender na gestão administrativa e financeira e exercer o poder disciplinar, entre outros. É eleito pelo Conselho Geral, a quem presta contas, por apreciação de candidaturas submetidas por professores ou investigadores da própria instituição;*

*O Conselho de Gestão é um órgão colegial a quem compete conduzir a política administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos.*

*O CTC é composto por 25 membros, dos quais 23 são eleitos em lista (que deve obrigatoriamente conter representantes de todas as Unidades Científico Pedagógicas) pelos professores e 2 são representantes da Unidade de investigação eleitos de acordo com o regulamento daquela. Ao CTC compete, entre outros, apreciar o plano de atividades científicas da escola, pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de unidades científico-pedagógicas da escola, aprovar os planos de estudos e programas ministrados, e deliberar sobre a distribuição do serviço docente. Das suas reuniões e deliberações são produzidas atas e minutas de atas que são publicitadas na pasta académica.*

*O CP é o órgão de gestão pedagógica e é constituído por 4 representantes do corpo docente e 4 representantes dos estudantes. A eleição dos seus membros é feita por sufrágio universal, direto e secreto, por corpos e por listas. Estes são eleitos para um mandato de quatro anos no caso dos docentes e de dois anos no caso dos discentes. Ao CP compete, entre outras, pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação; propor ao conselho para a qualidade e avaliação a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da escola e participar na sua análise e divulgação, em articulação com o mesmo; promover a realização de novas experiências pedagógicas e propor ações tendentes à melhoria do ensino; avaliar o sucesso e insucesso escolares, propondo as medidas corretivas que entender necessárias.*

*O CQA é constituído por quatro professores, um funcionário não docente e dois discentes e um perito em avaliação, todos nomeados pelo conselho geral sob proposta do presidente da escola, ouvidos o CTC, o CP e a associação de estudantes. O mandato do CQA é de quatro anos, à exceção do mandato dos discentes que tem a duração de dois anos. Cabe ao CQA a promoção e controlo da qualidade e avaliação da ESEnFC e dos cursos. No âmbito da qualidade deve promover todas as iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os sectores e áreas de atuação da ESEnFC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido e garantindo a sua efetiva e permanente concretização. Na vertente da avaliação são-lhe confiadas todas as missões que, nesse âmbito, se promovam internamente, cabendo-lhe desenvolver ações de auditoria interna às estruturas funcionais da ESEnFC. Compete-lhe, ainda, disponibilizar na página da escola, obrigatoriamente, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa da instituição, bem como dos seus ciclos de estudos. O CQA dispõe de entrada própria na página da Escola em <https://www.esenfc.pt/pt/page/3430>.*

*Neste sítio podem ser obtidas informações sobre a sua composição, o resumo de atas de reuniões, a legislação e os regulamentos, informação sobre a avaliação externa, os relatórios e planos de ação, divulgações várias, auditorias, as atividades no âmbito da prevenção da corrupção, documentação externa com interesse e as formas de contacto.*

*O PE é um docente eleito para o cargo, pelos estudantes, por sufrágio universal direto e secreto de entre os professores de carreira da escola. A iniciativa de propor a candidatura de um docente ao cargo de provedor de estudante cabe aos estudantes, em número não inferior a cinquenta, e a candidatura só pode ser admitida se acompanhada de declaração de aceitação do docente. O provedor desenvolve a sua ação em articulação com a associação de estudantes e com os órgãos e serviços da escola, designadamente com o CP. Compete-lhe apreciar queixas e reclamações dos estudantes e caso considere que a razão lhes assiste, proferir as recomendações pertinentes aos órgãos competentes para as atender; fazer recomendações genéricas tendo em vista acautelar os interesses dos estudantes, nomeadamente no domínio da atividade pedagógica e da ação social escolar; promover a realização de atividades verificando a eficiência dos serviços destinados aos estudantes. As suas recomendações devem ser implementadas por parte dos órgãos e serviços da escola que delas sejam destinatários, devendo a recusa da sua implementação ser devidamente fundamentada e dela dado conhecimento ao presidente da escola e ao provedor. O PE tem entrada própria na página da Escola em <https://www.esenfc.pt/pt/page/3460> onde é disponibilizada informação sobre formas de contactar e resultados da sua atividade.*

#### **A7.1. Management bodies:**

*In accordance with the RJIES and the Statutes, the School's governing bodies include the General Board, the President, and the Management Board. Other School bodies include the Technical-Scientific Board (CTC), the Pedagogical Board (CP), the Quality and Assessment Board (CQA), and the Student Ombudsman (PE).*

*The General Board is composed of 25 members, distributed as follows: representatives of the teachers and researchers (14), of the staff (1), of the students (3), who are elected by the respective bodies, and external personalities of recognised merit with relevant knowledge and experience (7), who are co-opted after designation by absolute majority of the internal members. It is the maximum collegial body of governance, which is responsible for the School's strategic management;*

*The President conducts the policy, presides over the management board, and is the institution's external representative. The President is responsible for elaborating the medium-term strategic plan and the action plan for the 4-year mandate, supervise academic management, take the necessary measures to ensure the quality of education and research at the institutions, guide and supervise the administrative and financial management, and exercise the disciplinary power, among others. He/she is elected by and accountable to the General Board after an analysis of candidatures submitted by teachers or researchers of the institution itself;*

*The Management Board is a collegial body that is responsible for conducting the administrative, patrimonial, and financial policy of the institution, as well as human resource management.*

*The CTC is composed of 25 members, 23 of whom are elected from a list (which must include representatives from all Scientific-Pedagogical Units) by the teaching staff, and two are representatives from the Research Unit who are elected according to its regulations. The CTC is responsible for evaluating the School's scientific activities plan, delivering an opinion about the creation, change, or extinction of the School's scientific-pedagogical units, approving study plans and courses, and deciding on the distribution of the teaching staff, among other responsibilities. The minutes of its meetings and decisions are made available in the "Pasta Académica".*

*The CP is the pedagogical management body and is composed of four representatives of the teaching staff and four representatives of the students. Its members are elected by direct, secret universal suffrage according to lists of students and teachers. Teachers are elected to a four-year term and students to a two-year term. The CP is responsible for delivering an opinion about the pedagogical guidelines and teaching and assessment methods, proposing to the Quality and Assessment Board the conduction of surveys on the School's pedagogical performance and participating in their analysis and dissemination, promoting the implementation of new pedagogical activities and proposing actions to improve the teaching methods, evaluating academic success and failure and proposing any relevant corrective measure, among other responsibilities.*

*The CQA is composed of four teachers, one member of the non-teaching staff, two students and one assessment expert. All members are appointed by the General Board following the School President's proposal and in consultation with the CTC, CP and students' association. The CQA members are elected to a four-year mandate, except students, who serve a two-year mandate. The CQA is responsible for promoting and assuring the quality and assessment of ESEnFC and its study programs. In the domain of quality, the CQA focus on promoting initiatives and measures which support the systematic adoption and monitoring of a quality policy regarding all sectors and intervention areas of the ESEnFC, encouraging and ensuring the effective and continuous implementation of a quality culture and institutional practice; In the domain of assessment, the CQA develops all relevant internal missions aimed and performs internal audits to the functional structures of the ESEnFC. It is also responsible for making available on the School's website the mandatory self-assessment and external assessment reports, as well as the evaluation reports for the study programs. The CQA has its own page at the School's website (<https://www.esenfc.pt/pt/page/3430>)*

*with all the information about its composition, summaries of its meeting minutes, legislation and regulations, information about the external assessment, reports and action plans, notices, audits, anti-corruption activities, relevant external documentation, and contact information.*

*The PE is a member of the School's faculty who is elected by students through direct, secret universal suffrage. The teacher must be proposed as a candidate for the PE position by a minimum of 50 teachers; this proposal is only valid if accompanied by the teacher's letter of acceptance. PE acts in cooperation with the students association and the School's boards and services, namely the CP, being responsible for: analyzing students' complaints and appeals and, in case of deciding in favor of the complainant, making pertinent recommendations to the competent bodies in order to solve them; making general recommendations so as to protect students'*

*interests, namely within the scope of the pedagogical activity and the School's social services; and promoting activities, while monitoring the efficiency of the services which are made available for students. The Ombudsman's recommendations should be implemented by the relevant School's boards and services. Any refusal for their implementation should be duly justified and reported to the President of the School and the Ombudsman. The PE has its own page on the School's website (<https://www.esenfcp.pt/pt/page/3460>) with its contact information and activity reports.*

**A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):**

*A autonomia científica e pedagógica da Instituição é assegurada nos seus estatutos (aprovados pelo Conselho Geral e homologados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2008), nomeadamente no artigo 1º, ponto 2, que refere “A ESEnFC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar”, e pelo cumprimento das normas e regulamentos que enquadram a atividade da instituição. No âmbito da sua autonomia a ESEnFC dispõe do direito de definir as normas reguladoras do seu funcionamento através da elaboração e aprovação dos seus estatutos, do seu modelo de organização e dos seus regulamentos internos e ainda, de definir, programar e executar os planos estratégicos, os planos de atividade, os projetos, a prestação de serviços à comunidade e as demais atividades científicas, pedagógicas e culturais.*

*Os diferentes órgãos elaboram com regularidade propostas que visam o melhor funcionamento dos cursos e da instituição, que após a sua homologação são enviados a todas as partes interessadas, para agir em conformidade. Os documentos regulamentares são colocados em discussão pública, na pasta académica, antes da sua homologação.*

*Para além dos órgãos de governo, já descritos anteriormente, contribuem para a autonomia científica e pedagógica da Escola as Unidades Científico Pedagógicas, a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem e a Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade. Qualquer uma destas unidades possui regulamentos próprios, perspetivam a sua atividade anual, exercem-na com autonomia e sob a regulação entre pares e órgãos, e elaboram relatórios sobre a mesma.*

*A comunidade educativa, no seu conjunto e cada corpo em particular, é sistematicamente convidada a tomar parte da vida da Escola. Para além da participação nos órgãos são constituídas de forma regular comissões de trabalho com objetivos específicos, os cursos possuem comissões pedagógicas com a participação de docentes e estudantes, são promovidas reuniões de coordenação de serviços e ouvida a associação de estudantes. Os estudantes participam em todos os órgãos colegiais, desde as comissões de curso até ao Conselho Geral. Formam no seu conjunto o conselho de estudantes. A Presidente reúne, pelo menos mensalmente com este conselho de estudantes e convida para esta reunião o(a)s Presidentes do CTC e do GRNI, que são os únicos órgãos que trabalhando diretamente assuntos relacionados com os estudantes, não têm seus representantes. Destas reuniões são elaboradas atas e sínteses de atas, que são divulgadas à comunidade educativa.*

*Em suma, podemos afirmar que os órgãos funcionam e que existem diversos mecanismos destinados a fomentar a participação democrática de todos na vida da Escola.*

**A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):**

*The scientific and pedagogical autonomy of the Institution is ensured by its statutes (as approved by the General Board and certified by the Ministry of Science, Technology, and Higher Education in 2008), namely in Article 1 (2), that states that “the ESEnFC is a collective person in public law provided with legal personality and with statutory, scientific, pedagogical, cultural, administrative, financial, patrimonial and disciplinary autonomy”, and by the enforcement of the rules and regulations that govern its activity. ESEnFC has the autonomy to determine its regulatory standards through the elaboration and approval of its statutes, organizational structure, and internal regulations. It also has autonomy to design, schedule and execute strategic plans, activity plans, projects, community services and other scientific, pedagogical, and cultural activities.*

*The various bodies elaborate regular proposals aimed at improving the functioning of its programs and institutional organization which are approved and subsequently delivered to all stakeholders, who act accordingly. The regulatory standards are presented to public consultation in the “Pasta Académica” prior to their approval. Besides the previously described governing bodies, the Scientific-Pedagogical Units, the Research Unit in Health Sciences: Nursing, the Community Outreach Service Provision Unit, and the Coordination of Community Outreach Activities also contribute to the School's scientific and pedagogical autonomy. All these units possess their own regulations, plan their annual activities plan, have the autonomy to implement it under peer and organizational supervision, and elaborate activity reports.*

*The educational community, as a whole and through each individual component, is systematically encouraged to participate in the School's affairs. Besides encouraging the participation in the governing bodies, the School establishes working committees with specific purposes and pedagogical committees composed of teachers and students for the various courses, arranges meetings with service coordinators, and consults with the students association. Students participate in all collegiate bodies, from course commissions to the General Board. In its whole, they form the Student Council. The President of School meets with the Student Council at least once a month, inviting for this meeting the President of the CTC and the Coordinator of GRNI, which are the only bodies that contact directly with students but do not have a students' representative. The minutes and summaries of these minutes are made available to the educational community.*

*In conclusion, there are several governing bodies and mechanisms in place to promote the democratic participation of everyone in the School's activity.*

**A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):**



**Existe, a nível institucional, e está certificado pela A3ES (segue para A7.3.1)**

**A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

**Vinculámos nos estatutos a criação de um CQA com a finalidade da “promoção e controlo da qualidade e avaliação da ESEnfC e dos cursos”. A elaboração do primeiro plano estratégico (2009) no qual se definiu “um plano concretizável, com acções, indicadores, metas e recursos definidos para um cronograma e calendário de médio prazo” bem como o Plano Estratégico como “preditor do futuro” e, ainda, os planos sectoriais e institucionais anuais, para controlo, monitorização e avaliação, constituíram uma experiência muito enriquecedora para todos os órgãos e membros da comunidade educativa, desenvolvendo uma cultura de controlo de qualidade. Ainda em 2009, a ESEnfC submete-se voluntariamente à avaliação externa da EUA tendo recolhido um recomendações que veio a integrar nas suas ações futuras e registado que “a equipa de avaliação sublinha com satisfação que a questão da qualidade está no centro das preocupações da ESEnfC, e que têm sido dados passos significativos no sentido de estabelecer estruturas e processos para criar e manter uma cultura da qualidade em toda a Escola” (Evaluation Report, EUA, 2009). Os Planos de Ação 2010-2014 e 2014-2018 vêm, uma vez mais reafirmar o valor atribuído ao desenvolvimento de uma política de qualidade. Na orientação sufragada em 2014 lê-se “Procuraremos promover uma cultura de avaliação que garanta a permanente autocrítica, melhoria contínua e retroalimentação dos processos e a acreditação da qualidade de cursos e serviços segundo normas internacionais; trabalharemos para a certificação sem condições do Sistema Interno de Garantia da Qualidade”. Em 2010 são elaborados os primeiros manuais de procedimentos dos serviços e, em 2011, o primeiro Manual da Qualidade onde se apresenta de forma articulada as responsabilidades sectoriais e globais e os regulamentos que regem os órgãos e serviços. Em dezembro de 2012 é revisto procurando mantê-lo atualizado e funcionante. Fruto do desenvolvimento desta política da qualidade e da experiência acumulada o CQA densifica as suas atividades, passando não só a recolher a opinião da comunidade educativa, ex-estudantes, empregadores e outros parceiros acerca do funcionamento dos cursos e da Escola como também a realizar auditorias internas e a referenciar o cumprimento de regulamentos e procedimentos. Numa política de transparência e formação para a qualidade, os relatórios de auditoria da A3ES bem como todos os documentos estruturantes estão disponíveis na página da Escola no sítio do CQA. Em 2013 submete o seu SIGQ a avaliação da A3ES, tendo obtido uma primeira certificação condicional com condições a satisfazer a 1 e 2 anos e, posteriormente, após a análise que a A3ES fez dos relatórios de progresso elaborados, a certificação por 6 anos. O processo de submissão e avaliação representou uma aprendizagem muito significativa. A visita e posteriores recomendações da CAE permitiram rever, reformular e clarificar a definição da nossa política de qualidade e o funcionamento do Sistema.**

**A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)**

**The School’s statutes established the creation of a CQA with the purpose of “promoting and controlling the quality and assessment of the ESEnfC and its programs”. The elaboration of the first strategic plan (2009), which defined “an achievable plan, with actions, indicators, plans, and resources in a medium-term timetable and schedule” and the strategic plan as a “predictor for the future”, and the annual sector and institutional control, monitoring, and assessment plans, have been an enriching experience for all the educational community bodies and members through the development of a quality assurance culture. In 2009, the ESEnfC went through a voluntary external assessment made by EUA, which resulted in recommendations that were later implemented. According to this assessment, “the evaluation team notes with satisfaction that the issue of quality is at the center of concern in ESEnfC and that significant steps have been made towards establishing structures and processes to build and retain a quality culture within the whole School”. The 2010-2014 and 2014-2018 Action Programs reaffirm the extreme importance of developing a quality policy. The 2014-2018 Action Program reads “We will seek to promote a culture of assessment that ensures a continuous self-criticism, improvement, and feedback on processes and the accreditation of the quality of programs and services based on international standards; we will work towards the unconditional certification of the Internal Quality Assurance System.” In 2010, the first handbooks of procedures were elaborated for services and, in 2011, the first Quality Manual describes the sector and global responsibilities that govern the various bodies and services. This Manual was revised in December 2012 to keep it updated and operational. As a result of this quality policy and its cumulative experience, the CQA intensifies its activities by surveying the educational community, alumni, employers, and other partners about the functioning of the programs and the School, conducting internal audits, and ensuring the compliance of regulations and procedures. In the light of the policy of transparency and quality training, the A3ES audit reports, as well as all the structuring documents, are available on the CQA page at the School website. In 2013, SIGQ was assessed by A3ES and obtained a conditional accreditation, with conditions to be fulfilled within 1-2 years. The A3ES subsequently analyzed the progress reports and granted the SIGQ a 6-year accreditation. The submission and assessment process provided significant insights. The visit and recommendations of the CAE allowed for the revision, restructuring, and clarification of our definition of quality policy and system functioning.**

**A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

**Não aplicável.**

**A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):**

**Not applicable.**

**A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:**

**<https://www.esenfc.pt/pt/page/3683/30>**

## A8. Ensino

### A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

*Apesar de até à atualidade se contar com um número significativamente superior de candidatos em relação aos anualmente admitidos para frequência do ensino pré-graduado é sabido que há uma diminuição global do número de estudantes no ensino secundário, fruto das alterações demográficas dos últimos anos e que há uma forte competição pela captação dos melhores e mais bem preparados estudantes do ensino secundário, fomentada pelo atual sistema de candidatura e acesso ao ensino superior. Cientes de que para além dos “bons” estudantes identificados pelas classificações do secundário e dos respetivos exames de acesso é necessário captar aqueles que se possam vir a vincular à profissão e que muitos jovens desconhecem ou têm uma ideia imperfeitamente construída acerca do que é ser enfermeiro, a Escola tem na sua política de divulgação especial cuidado na construção de programas para se dar a conhecer, bem como àquilo que é ser enfermeiro. Assim, no seu programa de divulgação inclui contacto com estudantes em Escolas em todo o país, participa nos fóruns e mostras regionais, nacionais e internacionais de escolas e profissões (eg, FUTURÁLIA - Feira de Educação, Formação e Emprego, Lisboa; QUALIFIC@ - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, Porto; OPTO EU – Fórum de Educação e Formação do Algarve, Albufeira, Algarve e participação no projeto de internacionalização do ensino superior politécnico português) desenvolve um programa de Escola Aberta (Divulgação da Escola e Escola Aberta: VER PARA QUERER (que pode ser consultado em:*

*[https://www.esenfc.pt/pt/page/3647?outreach\\_project=295&id\\_aps=9](https://www.esenfc.pt/pt/page/3647?outreach_project=295&id_aps=9)) e colabora com outras instituições de ensino básico e secundário e de divulgação da ciência (eg. Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra) através da sua área de extensão, numa mostra viva de várias componentes da atividade de enfermagem.*

*Dentro do seu programa de Escola Aberta recebe estudantes do ensino secundário de todo o país no programa “Vem passar um dia na ESEnC” no qual os estudantes participam em diferentes momentos da vida da Escola (sessões letivas teóricas, laboratoriais, etc). Para além destas realizam-se ateliês especialmente dedicados a estes jovens, tendo-se realizado em 2016 os seguintes: saúde materna; suporte básico de vida; promoção da independência e autonomia da pessoa com deficiência ou necessidades especiais; obesidade e a importância de uma alimentação saudável. Para algumas escolas secundárias a candidatura ao programa de Escola Aberta é um prémio dedicado aos melhores estudantes (eg., Instituto Educativo de Lordemão).*

*A página net da Escola, disponível em português, espanhol e inglês, é um convite a entrar e conhecer-nos melhor. A página possui as entradas: escola; estudar; cooperar; viver; investigar & inovar; comunicar; e, serviços on-line. Nesta, possíveis candidatos, mas também a população em geral, podem visitar as nossas instalações através de fotos e vídeos de instalações, laboratórios e atividades. Podem, ainda, conhecer os planos de estudo, as condições de acesso, as estatísticas mais relevantes, as informações administrativas, legislação e regulamentos, e os apoios que estão disponíveis. No sítio estudar na esenfc encontra-se disponível o guia do estudante ([https://web.esenfc.pt/esenfc/Guia\\_Estudante/index.html](https://web.esenfc.pt/esenfc/Guia_Estudante/index.html)), elaborado pelo conselho pedagógico.*

*Os concursos especiais de acesso possuem informação própria, que pode ser consultada na página web em: <https://www.esenfc.pt/pt/page/271>*

*Outras vias de divulgação da Escola relacionam-se com a atividade que é realizada a partir dos projetos de extensão à comunidade. Apesar de cada uma destas atividades possuírem objetivos específicos relacionados com o próprio âmbito de cada projeto, não é irrelevante o conhecimento que os seus beneficiários passam a ter acerca do tipo de atividades que os enfermeiros realizam e da Escola que os forma. Para além disso, como em muitos destes projetos também participam estudantes do curso de licenciatura em enfermagem, numa perspetiva de aprendizagem ativa e articulada entre formação e investigação, a aproximação com o modelo de estudante de enfermagem é, igualmente facilitada. Dentro destes encontram-se os projetos de educação para a saúde e promoção de literacia desenvolvidos por professores, estudantes e investigadores nas instituições de ensino básico e secundário, quer em atividades de extensão quer de translação do conhecimento, encontrando-se atualmente 10 projetos ativos a desenvolver múltiplas ações desta natureza. Outra atividade relevante, embora não exclusivamente dedicada a este sector, mas com algumas atividades que lhe são especialmente dirigidas e articuladas com as instituições de ensino básico e secundário, é o projeto de colaboração com o Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra, em que a Escola é responsável pela dinamização de um dia por mês. Estas atividades que põem os participantes em contacto com diferentes aspetos da ciência (evidências, desenvolvimentos tecnológicos, etc.) ajudam na construção de uma ideia mais fundamentada do conhecimento e ação da enfermagem. No ano de 2016 participaram destas atividades 703 pessoas, num total de 18 sessões. Todas as sessões foram avaliadas pelos seus participantes sendo os resultados maioritariamente excelentes. Para além das atividades de divulgação da Escola em todo o país e nalguns países estrangeiros no âmbito do projeto do CCSIP, têm vindo a ser desenvolvidos projetos de cooperação com outras instituições estrangeiras. Através do intercâmbio de professores e estudantes com instituições congéneres é divulgada a Escola e o seu âmbito de atividade. Este intercâmbio não é realizado só no âmbito dos programas ERASMUS mas também em programas de professores visitantes para períodos de colaboração mais longa em planos de estudo de outras instituições estrangeiras. Estas atividades, incluindo a cooperação com os países de língua portuguesa para o desenvolvimento da enfermagem, fazem com que os nossos cursos de graduação e pós graduação sejam reconhecidos e procurados. Assim, fruto da política de divulgação da Escola cerca de metade dos seus estudantes são oriundos de outras regiões do país e 6% dos estudantes são estrangeiros.*

### A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

*Although, up to now, we have a significantly higher number of applicants when compared to those admitted every year for pre-graduate education, it is a well-known fact that there is an overall decrease in the number of secondary education students, as a result of the demographic changes in recent years, and that there is a strong competition for the best and most well prepared secondary education students, which is fostered by the current higher education application and access system. Aware that, in addition to attracting the “good” students identified based*

*on the secondary grades and admission exams, we need to attract students who might develop a bond with the profession, and taking into account the fact that many young people are not familiar with or have little knowledge about what a nurse does, in its dissemination policies, the School gives special attention to the development of programs to promote itself and the nursing profession. Thus, in its dissemination program, the School includes contacts with students in schools around the country, the participation in regional, national, and international forums and showcases of schools and professions (e.g., FUTURÁLIA - Education, Training, and Employment Exhibition, Lisbon; QUALIFIC@ - Education, Training, Youth, and Employment Exhibition, Porto; OPTO EU - Education and Training Forum in the Algarve, and involvement in the project for internationalization of Portuguese polytechnic higher education). The School has also implemented the program “Escola Aberta”, where it opens the School to the community (Divulgação da Escola e Escola Aberta: VER PARA QUERER, which can be found at [https://www.esenfc.pt/pt/page/3647?outreach\\_project=295&id\\_aps=9](https://www.esenfc.pt/pt/page/3647?outreach_project=295&id_aps=9)). It also collaborates with other primary and secondary education schools and science dissemination institutions (e.g., Exploratório - Ciência Viva Center, Coimbra), through its outreach area, in a true showcase of several components of the nursing activity. Within its program “Escola Aberta”, the School receives secondary education students from around the country to spend a day at the ESEnFC and participate in different moments of the School’s life (theoretical and laboratory classes, etc.). In addition to these activities, there are also workshops especially dedicated to these young people. In 2016, the following workshops were organized: maternal health; basic life support; promotion of independence and autonomy of the person with disabilities or special needs; obesity and importance of healthy eating. For some secondary schools, the application to the program “Escola Aberta” is an award for their best students (e.g., Instituto Educativo de Lordemão).*

*The School’s website is available in Portuguese, Spanish, and English, and is an invitation to get to know us better. The website has the following menus: school; study; cooperate; live; research & innovation; communicate; and online services. Here, potential applicants, but also the general population, can get to know our facilities, laboratories, and activities through photos and videos. They can also get to know our degrees, admission requirements, the most relevant statistics, the administrative information, legislation and regulations, and the available support. The student guide, which was created by the Pedagogical Board, is also available online ([https://web.esenfc.pt/esenfc/Guia\\_Estudante/index.html](https://web.esenfc.pt/esenfc/Guia_Estudante/index.html)).*

*The information concerning the special access competitions is also available online at <https://www.esenfc.pt/pt/page/271>.*

*Other ways of disseminating the School are through the community outreach projects. Although each of these activities has specific goals related to the scope of each project, is not irrelevant to note that the beneficiaries acquire knowledge about the type of activities that nurses perform and the School that trains them. In addition, as nursing undergraduate students also participate in many of these projects, from a perspective of active learning and connection between training and research, this also brings them closer to the model of nursing student. These include the projects for health education and literacy promotion that are developed by teachers, students, and researchers in basic and secondary education institutions, both through outreach activities and knowledge translation initiatives. There are currently 10 active projects developing multiple activities of this nature. Another relevant activity, although not exclusively dedicated to this sector, but with some activities that are especially addressed to basic and secondary education institutions, is the collaboration with the Exploratório - Ciência Viva Center of Coimbra, in which the school is responsible for promoting a 1-day activity every month. These activities put the participants in contact with different aspects of science (evidence, technological developments, etc.) and contribute to building a more robust idea of the nursing knowledge and intervention. In 2016, 703 people participated in these activities, in a total of 18 sessions. All sessions were evaluated by their participants and the results are mostly excellent.*

*In addition to the School’s dissemination activities across the country and in some foreign countries within the scope of the CCSIP project, cooperation projects have been developed with other foreign institutions. The School and its activity are disseminated through the exchange of teachers and students with similar institutions. This exchange takes place not only within the scope of ERASMUS programs but also with visiting professors for longer periods of collaboration in study plans of other foreign institutions. Due to these activities, including the cooperation with Portuguese-speaking countries for the development of nursing, our undergraduate and postgraduate degrees are recognized and sought after. Thus, as a result of the School’s dissemination policy, about half of its students come from other regions of the country and 6% are foreign students.*

#### **A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):**

*Considerando que a formação é um dos processos nucleares da Instituição é dada particular relevância à monitorização do sucesso escolar, à análise da prossecução dos objetivos de aprendizagem, ao efeito das medidas de correção implementadas e à satisfação dos estudantes e opinião das entidades colaboradoras com a formação e empregadoras. Nesta atividade de monitorização colaboram os responsáveis das unidades curriculares, o diretor dos cursos, o Conselho Pedagógico e o CQA. Dependendo do nível de responsabilidade as avaliações podem ser semestrais, anuais ou plurianuais.*

*O sucesso escolar no curso de licenciatura, no último ano, foi de 89,81%, tendo-se diplomado 335 novos enfermeiros com uma média de 14,47 valores. Estes valores são ligeiramente melhores do que os obtidos no ano anterior.*

*A promoção do sucesso escolar e o combate ao insucesso foi, ao longo de 2016, uma preocupação dos conselhos pedagógico e técnico-científico. O Conselho Pedagógico realizou um estudo sobre o insucesso nas unidades curriculares com maior reprovação e promoveu a análise dos resultados pela comissão de acompanhamento do ciclo de estudos e equipas disciplinares tendo sido propostas medidas de melhoria a integrar nas metodologias pedagógicas e de avaliação e a análise das provas de avaliação com a colaboração de uma Comissão criada pelo CTC (Relatório do Conselho Pedagógico, 2016). As unidades curriculares de Anatomofisiologia I, Anatomofisiologia II, Farmacologia, Bioquímica e Biofísica e Metodologia de Investigação em Enfermagem, são*

**aquelas que possuem maiores taxas de reprovação. Verifica-se que as estratégias para promover o sucesso tais como, a realização de aulas suplementares e de recuperação, de estudo orientado e de preparação para os exames, mostram uma melhoria global dos indicadores.**

**O último estudo do CQA (2016) sobre retirada escolar nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 mostrou que este ocorre principalmente durante o 1º semestre (37,5%) e o 3º semestre (25%). Os estudantes que se retiram do curso fazem uma avaliação positiva do seu desempenho escolar (bom em 87,7% dos casos) e apontam como motivo para a retirada em 50% dos casos o ingresso noutra curso. A existência de problemas financeiros (18,3%), problemas familiares (25,0%), problemas de saúde (12,5%), dificuldades nos desempenhos acadêmicos (33,3%), desinteresse (33,3%), incompatibilidade com atividade profissional (33,3%), baixa correspondência com as expectativas que tinha para o curso (25,0%) ou motivos relacionados com a ESEnC (18,3%), tais como o horário das aulas e a dificuldade em conciliar trabalho e estudo, são outros dos motivos apontados. A escola possui uma Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho em que, para além do apoio social, é oferecido um serviço de apoio e orientação psicopedagógica orientação clínica nas áreas de Psicologia Clínica e de Saúde Mental e Psiquiátrica e um serviço de saúde escolar com atendimento médico e de enfermagem.**

**No sentido de promover uma melhor integração dos estudantes no 1º ano o Conselho Pedagógico possui um programa de acolhimento aos novos estudantes, cujo tema em 2016 foi “À Descoberta da ESEnC à luz da sua História”, em que são mobilizados professores, funcionários não docentes e estudantes que funcionam como estudantes de referência (78 estudantes em 2016). Este programa conta, entre outros, com a colaboração da Associação de Estudantes, do Conselho para a Qualidade e Avaliação, do Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais, do Gabinete de Apoio aos Projetos, do Gabinete de Empreendedorismo, do Serviço de Apoio aos Novos Graduados e da Unidade de Investigação. Para promover uma melhor participação dos estudantes do CLE o CP organizou, em colaboração o do Diretor de Curso, Coordenadores de ano/semestre, Adjunto para a área Académica e Provedor do Estudante, sessões formativas para os estudantes do 1º, 2º e 3º que tiveram como objetivos “Auscultar as preocupações pedagógicas junto de estudantes estimulando um espírito construtivo de debate e reflexão; Contribuir para a mediação dos processos pedagógicos através de informações e esclarecimento de dúvidas que possibilitem o reconhecimento das boas práticas pedagógicas e a identificação de medidas corretivas a adotar; Contribuir para o fortalecimento de relações de respeito entre os vários elementos da comunidade educativa, fomentando um espírito de exigência pedagógica e uma conduta ética responsável.” Considerando que a formação pedagógica de professores, assistentes e tutores é essencial para o bom desempenho dos estudantes a Escola possui um plano de formação continuada nesta área. No ano de 2016 frequentaram estas ações 192 intervenientes no processo educativo, dos quais 69 são tutores de ensino clínico.**

#### **A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):**

**Considering that training is one of the School’s key processes, special attention is given to the monitoring of the students’ academic success, and the analysis of the achievement of the learning objectives, the effects of the implemented correction measures, student satisfaction, and the opinion of the partner training institutions and employers. The teachers responsible for the curricular unit, the director of each degree, the Pedagogical Board, and the Quality and Assessment Board (QAB) participate in this monitoring activity. Depending on the level of responsibility, the analyses can be semi-annual, annual or multiannual.**

**The academic success in the Bachelor’s degree in the past year was 89.81%. A total of 335 new nurses graduated with an average of 14.47 points. These grades are slightly better than those obtained in the previous year.**

**The promotion of academic success and the fight against academic failure was, in 2016, a concern of the pedagogical and technical-scientific boards. The Pedagogical Board conducted a study on the subjects with the highest failure rates and the results were analyzed by the monitoring committee of the cycle of studies and disciplinary teams. Measures for improvement were suggested that should be integrated into the pedagogical and assessment methodologies, as well as the analysis of the evaluation exams with the collaboration of a Commission created by the CTC (Report of the Pedagogical Board, 2016). The curricular units of Anatomophysiology I, Anatomophysiology II, Pharmacology, Biochemistry and Biophysics, and Nursing Research Methodology have the highest failure rates. We found that the strategies to promote academic success such as additional and remedial classes, supervised study, and preparation for exams, contributed to an overall improvement of indicators.**

**The latest study of the QAB (2016) on withdrawal in the academic years 2014/2015 and 2015/2016 showed that it occurred mainly during the 1st semester (37.5%) and the 3rd semester (25%). Students who withdraw from the degree made a positive assessment of their academic performance (good in 87.7% of cases) and indicated the admission to another degree as the reason for withdrawing in 50% of cases. The existence of financial problems (18.3%), family problems (25.0%), health problems (12.5%), difficulties in academic performance (33.3%), lack of interest (33.3%), incompatibility with professional activity (33.3%), the degree did not meet their expectations (25.0%) or reasons related to the School (18.3%), such as the class schedule and the difficulty in reconciling work and study. The school has a Differentiated Unit of Social Action, School Health and Occupational Health that, in addition to social support, offers psycho-pedagogical support and guidance in the areas of Clinical Psychology and Mental Health and Psychiatry and a school health service with medical and nursing staff.**

**In order to promote a better integration of 1st-year students, the Pedagogical Board has a program for welcoming new students, whose topic in 2016 was “Discovering the ESEnC in the light of its history”, with the participation of teachers, staff, and students who work as students of reference (78 students in 2016). This program involves, among others, the Student Association, the QAB, the National and International Relations Office, the Project Support Office, the Entrepreneurship Office, the Support Service for New Graduates, and the Research Unit. To increase the participation of CLE students, the PB organized, in collaboration with the Degree Director, Coordinators of year/semester, the person responsible for the academic area, and the Student Ombudsman, sessions for 1st, 2nd and 3rd-year students aimed to “Listen to the students’ pedagogical concerns by stimulating a constructive spirit of debate and reflection; contribute to the mediation of the pedagogical processes through information and clarification of doubts that facilitate the recognition of good pedagogical practices and the**

*identification of corrective measures to be adopted; contribute to the strengthening of relations of mutual respect between the various members of the academic community by fostering a spirit of pedagogical demand and responsible ethical conduct.”*

*Considering that the pedagogical training of teachers, assistants, and tutors is essential for students' good performance, the School has a plan for lifelong training in this area. In 2016, 192 people involved in the education process participated in these initiatives, of whom 69 were clinical training tutors.*

#### **A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):**

*Para o desenvolvimento da disciplina de enfermagem e para que seja possível uma prática que use a melhor evidência científica é necessário que seja implementada, desde os primeiros anos de formação, uma forte cultura científica e experiências relevantes de investigação. Aos estudantes, como futuros consumidores e produtores de investigação é-lhes dada uma sólida formação nesta área. Assim, o plano de estudos do CLE para além de possuir UC de epistemologia e metodologias de investigação utiliza na generalidade das unidades curriculares diversas fontes de divulgação científica (ajudando os estudantes a serem bons leitores de investigação) e recomenda a busca e utilização de fontes primárias para a construção de trabalhos ao longo do curso e na monografia final. Por sua vez, nos cursos de mestrado as metodologias de investigação são aprofundadas em UCs próprias e os estudantes realizam, maioritariamente, um projeto de investigação e uma dissertação resultante de trabalho de campo realizado. Também nos cursos de mestrado o recurso a diversas fontes primárias de investigação científica é fortemente aconselhado na lecionação das diferentes UCs. No que diz respeito à investigação realizada nos mestrados realça-se o facto de esta ser integrada nos projetos de investigação em curso na UICISA:E e destes integrem nas suas equipas tanto professores da escola como outros investigadores com forte ligação à clínica. Os projetos estruturantes e suas equipas de investigação acolhem regularmente estudantes de iniciação à investigação, investigadores visitantes, doutorados sanduiche e estudantes em programas de pós-doutoramento. Esta atividade tem permitido criar uma escola de investigadores, da iniciação até à investigação avançada. No que diz respeito à formação de jovens investigadores, a UICISA: E oferece programas de Iniciação à Investigação e um programa de Formação de Investigadores para o Horizonte2020. Essencialmente vocacionada para estudantes do 1º ciclo de formação (CLE), com o objetivo de envolver os estudantes de licenciatura em atividades de iniciação à investigação, integradas em Projetos Estruturantes e orientadas por um investigador, oferece um programa de participação em equipa de investigação denominada de rotação de iniciação à investigação (RII) que pode ter diferentes durações (25h / 35h / 45h). A candidatura à RII é livre e sujeita a seleção. O estudante compromete-se em estar presente na Unidade de Investigação em pelo menos 60% do total do programa. No final da rotação, o estudante apresenta ao Coordenador Científico da Unidade de Investigação um relatório (objetivos, atividades, resultados observados, tempo, local), devidamente validado pelo orientador. As atividades de RII são registadas em suplemento ao diploma através do Conselho Técnico Científico. Para aproximar o estudante da unidade de investigação foi criado um sítio na página da Escola/Unidade de investigação que pode ser consultado em: <https://www.esenfc.pt/pt/page/100004071>*

#### **A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):**

*For the development of the nursing discipline and for the best scientific evidence available to be implemented in clinical practice, a strong scientific culture and relevant research experiences need to be provided since the first years of training. Students, as future consumers and producers of research, are given a solid training in this area. Thus, the study plan of the Bachelor's degree, in addition to having curricular units (CUs) of epistemology and research methodologies, uses several sources of scientific dissemination in most of its CUs (helping students to become good readers of research) and recommends the search for and use of primary sources in the development of their assignments throughout the degree and in the final monograph. In turn, in the Master's degrees, the research methodologies are analyzed in greater detail in specific CUs and most students do a research project and a dissertation based on fieldwork. In addition, in the Master's degrees, the use of several primary sources of scientific research is strongly advised in several CUs. With regard to the research conducted in the Master's degrees, it should be noted that it is integrated into the ongoing research projects at the UICISA:E and that these integrate both School teachers and other researchers with a strong connection to clinical practice in their teams. The structuring projects and their research teams integrate students from initiation to research, visiting researchers, Ph.D. sandwich students, and post-doctoral students on a regular basis. This activity has allowed us to create a school of researchers, from initiation to advanced research. As regards the training of young researchers, the UICISA:E offers initiation to research programs and a researchers' training program for Horizonte2020. It is essentially oriented towards first-cycle students (CLE), with the purpose of involving undergraduate students in initiation to research activities as part of structuring projects and supervised by a researcher. It offers a program of participation in research teams entitled Initiation to research rotation (RII) with the duration of 25h, 35h or 45h. The application to a RII is free-of-charge and subject to a selection process. The student commits to being present in the Research Unit for at least 60% of the total program. At the end of the rotation, the student submits a report (objectives, activities, results observed, time, location) to the Scientific Coordinator of the Research Unit, duly validated by the supervisor. The RII activities are included in the diploma supplement by the Technical-Scientific Board. To bring the student closer to the research unit, a webpage was created at the website of the School/Research Unit: <https://www.esenfc.pt/pt/page/100004071>*

#### **A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):**

*Para apoiar os diplomados na inserção do mercado de trabalho a Escola criou um Serviço de Apoio aos Novos Graduados (SANG) que tem por missão dinamizar atividades direcionadas aos estudantes e aos antigos alunos/novos graduados com o propósito de apoiar a participação dos estudantes na vida ativa, apoiar a inserção*

**dos diplomados no mundo do trabalho, recolher informação sobre os seus percursos profissionais, apoiar iniciativas empreendedoras e promover a ligação da ESEnFC aos antigos estudantes, através da criação da rede Alumni. Este serviço desenvolve 4 atividades principais: orientação para o enriquecimento e desenvolvimento curricular, empregabilidade, rede alumni e iniciativas empreendedoras. No âmbito da sua atividade são desenvolvidas ações de divulgação de empresas de recrutamento devidamente avaliadas quanto à sua credibilidade (avaliação realizada pelo SANG com colaboração do IEFP e Rede EURES), divulgadas informações acerca de atividades que possam valorizar o desenvolvimento curricular, divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu e de promoção de ações de formação que visam a preparação para os processos de recrutamento, para estágios ou empregos quer no que diz respeito à composição correta das candidaturas, quer à entrevista de recrutamento, entre outras.**

**No ano de 2016 o SANG realizou as seguintes atividades:**

- Pertenceu à Comissão Organizadora do 9º Fórum Internacional de Empreendedorismo e organizou o Open Day integrado no programa do Fórum através da participação de sete empresas de recrutamento de enfermeiros;
  - Divulgou e orientou estudantes do 4º ano e recém-licenciados para sessão de entrevistas do Whittington Hospital – NHS Trust, tendo sido realizadas 10 entrevistas.
  - Organizou sessões de divulgação pelas empresas Info Global Working e Work Force para estudantes e recém-licenciados. A representante desta empresa informou também da possibilidade de os estudantes que pediram o Pack até 18 de janeiro de 2016 poderem avançar no processo de recrutamento sem terem que realizar o IELTS.
  - Diligenciou junto da Direção da Escola e representantes da Ordem dos Enfermeiros da Região Centro a facilitação do processo de obtenção dos documentos necessários à inscrição no NMC antes de 18 de julho de 2016 para os finalistas que estivessem nessas condições;
  - Interveio em situação pouco clara de recrutamento para a Irlanda: reuniões várias com enfermeiros recém-Licenciados e reunião com a empresa responsável pelo recrutamento
  - Divulgou ofertas de emprego na página da escola e por email pessoal para estudantes, recém-licenciados e todos os inscritos na rede alumni;
  - Realizou ações de formação que visaram a preparação para os processos de recrutamento para estágios ou emprego, quer no que diz respeito à composição correta das candidaturas, quer à entrevista de recrutamento.
- Organizou sessão de formação sobre ‘Técnicas de procura de emprego e Medidas de apoio à contratação’**  
**A monitorização dos diplomados é realizada através de contactos regulares com estes e por iniciativas do CQA, nomeadamente sobre a opinião de graduados que é realizada anualmente.**

**Demonstração de que é feita a monitorização dos diplomados**

- O CQA recolhe anualmente informação junto dos diplomados da Escola, no final de um e dois anos após a a conclusão do curso. Para permitir essa monitorização os serviços académicos solicitam no momento da recolha do diploma o preenchimento de uma ficha com a indicação de formas de contacto atualizadas, incluindo o novo endereço de email;
- O SANG realizou análise crítica de dois relatórios relativos à opinião dos licenciados pela ESEnFC dois anos após o término do curso (2010-2014) e um ano após o término do curso (2011-2015), que foi enviada ao CQA para constarem no Relatório de Auto-avaliação: Opinião da Comunidade Educativa;
- Recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos graduados da Escola, bem como sobre os seus percursos profissionais através da Rede Alumni.

**No último relatório do SANG foram propostos processos de melhoria, tais como, desenvolver estratégias para melhorar a comunicação com os recém-licenciados, a Rede Alumni e para motivar os recém-licenciados a inscreverem-se na Rede.**

**O SANG tem entrada na página web da Escola em: <https://www.esenfc.pt/pt/page/321>**

**Nesta página os novos graduados podem aceder a informação sobre oportunidades de emprego e onde estão os diplomados da ESEnFC, com depoimentos de antigos estudantes.**

**A Escola institui, na rede alumni, a possibilidade de antigos diplomados se inscreverem como membros, embaixadores e/ou tutores, como forma de manter a proximidade, aumentar a vinculação à Escola e facilitar o contacto e interação dos diplomados pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e pelas suas Escolas antecessoras (Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca e Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto).**

#### **A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):**

**To support the graduates in entering the job market, the School created a Support Service for New Graduates (SANG) whose mission is to promote activities directed to students and alumni/new graduates with the purpose of supporting students’ participation in active life and the graduates’ integration into the job market, collecting information about their career trajectories, supporting entrepreneurial initiatives, and promoting the connection between the School and the former students, through the creation of the Alumni network. This service has four main activities: guidance for curricular enhancement and development, employability, alumni network, and entrepreneurial initiatives. This Service is responsible for disseminating reliable recruitment companies (the SANG assesses them in collaboration with the IEFP and EURES network), providing information about activities that may enhance their curriculum, disseminating community programs that promote mobility of employment and vocational training in Europe, and promoting training sessions for preparing students for the recruitment processes, internships or jobs, namely regarding the preparation of applications and recruitment interviews.**

**In 2016, the SANG carried out the following activities:**

- Integrated the Organizing Committee of the 9th International Forum on Entrepreneurship and organized the Open Day, which was part of the forum’s program, with the participation of seven nurse recruitment agencies;
- Disseminated information on the recruitment interviews for the Whittington Hospital -NHS Trust and helped 4th-year students and new graduates preparing for the interviews (a total of 10).
- Organized information sessions by the companies Info Global Working and Work Force for students and recent

*graduates. The representative of the company also informed the students of the possibility of the students who requested the pack until 18 January 2016 be able to proceed in the recruitment process without having to perform the IELTS.*

*- Together with the School's management and representatives of the Ordem dos Enfermeiros of the Center Region, it helped to facilitate the process of obtaining the documents necessary for registration in the NMC before 18 July 2016 for the final-year students who met the requirements;*

*- Intervened in an unclear situation of recruitment to Ireland: several meetings with new graduates and meeting with the recruitment company;*

*- Disseminated job offers on the school's website and by email for students, new graduates, and all of those registered in the alumni network;*

*- Conducted training sessions aimed at preparing students for the recruitment procedures for internships or employment, namely the preparation of applications and recruitment interviews. It also held a training session on 'Job search techniques and employment support measures'*

*The monitoring of graduates is carried out through regular contacts with them and initiatives of the QAB, namely through an annual survey on the graduates' opinion.*

*Demonstration of the graduates' monitoring:*

*- Every year, the QAB collects information about the School's graduates at the end of one and two years after course completion. To this end, when the students come to the School to receive their diploma, the academic services ask them to complete a form and indicate how they can be contacted in the future, including their new email address;*

*- The SANG performed a critical analysis of two reports on the opinion of the School's graduates two years after course completion (2010-2014) and one year after course completion (2011-2015), and sent this analysis to the QAB for inclusion in the Self-Evaluation Report: Opinion of the Academic Community;*

*- Collection and dissemination of information on the job placements of the School's graduates, as well as on their career paths through the Alumni network.*

*In the latest SANG report, improvement processes were proposed such as the implementation of strategies to improve the communication with the new graduates, the Alumni Network, and the graduates' motivation to join the network.*

*The SANG has a specific webpage on the School's website: <https://www.esenfc.pt/pt/page/321>.*

*Here the new graduates can access information on employment opportunities and get to know where the School's graduates are currently working, with testimonials from former students.*

*Through the Alumni Network, the School allows former graduates to join as members, ambassadors, and/or tutors, as a way of keeping them close and increase their bond to the School and facilitate the contact and interaction with the graduates from the Nursing School of Coimbra and its predecessor schools (Nursing School Dr. Ângelo da Fonseca and Nursing School Bissaya Barreto).*

## A9. Corpo Docente

### A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

*A Escola conta em 2015-2016 para o desenvolvimento da sua missão com 95 Professores de carreira sendo um correspondente a lugar a extinguir quando vagar (Assistente do 2º triénio). A distribuição por categoria é a seguinte: 1 Professor Coordenador Principal, 34 Professores Coordenadores (36%), 59 Professores Adjuntos e um Assistente do 2º Triénio. Quanto à qualificação do corpo docente de carreira 63,16% são doutorados, 31,57% doutorados em Enfermagem (têm marcadas provas 1 docente). 75,79% doutores em Enfermagem ou título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto e 60,63% com título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto e 97,87% doutores em Enfermagem e/ou com título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto, ou reconhecimento como especialistas de reconhecida experiência e competência profissional em Enfermagem pelo Conselho Técnico-Científico (DL3/2015, 6 janeiro. No conjunto do corpo docente de carreira, 94,68% dos professores detêm Título de Especialista pela OE e 60,63% um mestrado numa área especializada relacionada com o curso ou UC onde leciona. 38,29% tem uma formação pós-graduada em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem ou Ciências da Educação. Dez docentes têm pós-doutoramento, para o qual a maioria teve dispensa de serviço docente durante 6 meses.*

*Para além dos professores de carreira a Escola conta em cada ano, com docentes convidados a tempo parcial, com vista a garantir que, particularmente ao nível das unidades curriculares de ensino clínico, os docentes detenham atividade profissional clínica na área. Conta também com professores convidados para a lecionação de unidades curriculares na área das de ciências básicas afins da Enfermagem. Em 2016, contrataram-se 123 Assistentes Convidados - 21,0 ETI(s), a tempo parcial 7 com doutoramento e/ou título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto, todos com atividade clínica na área do ensino das UC em que lecionaram. E 4 ETI(s) Professores convidados, com doutoramento, também contratados a tempo parcial. O corpo docente total conta com o envolvimento de 211 pessoas, perfazendo em ETI(s) docentes 120,4.*

*Desde 2006, que a Escola tem um plano estratégico para a qualificação do corpo docente e desde 2010 para abertura de concursos de progressão na carreira e admissão de novos professores de carreira. Os planos têm sido cumpridos no que respeita à qualificação do corpo docente e à abertura de concursos para progressão na carreira, mas com muitas dificuldades no que diz respeito a novas admissões, dada a exigência do doutoramento em Enfermagem para acesso ao concurso para professor Adjunto e só recentemente terem começado a frequentar essa formação enfermeiros jovens, não integrados na carreira docente. Isto cria a necessidade de recorrer a assistentes convidados a tempo parcial em número superior ao que gostaríamos e ainda assim insuficiente (pelas*

*dificuldades de recrutamento de enfermeiros qualificados) para garantir o ratio professor aluno considerado adequado nesta área de formação (1 para 8). Neste momento temos trabalhado com um ratio de cerca de um docente para treze estudantes, o que é muito elevado e tem impacto no equilíbrio da distribuição do tempo de trabalho docente entre investigação, ensino e prestação de serviços e na possibilidade de conceder licenças sabáticas ao abrigo do Regulamento de dispensas em vigor, ainda que nenhum docente seja autorizado a ultrapassar em 10% as 12 horas de componente letiva semanal. A média de horas letivas distribuída por docente é de 7,93 H/S.*

*No domínio do corpo docente, importa referenciar o esforço e resultados conseguidos na qualificação e formação avançada, que tem tido como objetivo central a melhoria significativa dos indicadores e rácios de qualidade em consonância com os imperativos legais e regulamentares. Temos procurado ir mais além, apoiando licenças para atualização científica e pós-doutoramento, para além de formação pedagógica e formação num alargamento número de áreas e domínios específicos de interesse e trabalho dos docentes. A Escola tem uma Comissão responsável pela formação pedagógica dos docentes, que trabalha em articulação com o CTC e CP.*

*Impusemos como meta que num futuro próximo o CTC tenha um plano para que cada professor possa planear antecipadamente o seu período de licença sabática para atualização científica, de forma regular e sistemática de 5 em 5 anos, pelo menos.*

*Estão matriculados em cursos de doutoramento há mais de um ano, a continuar a sua formação para obtenção do grau de doutor 32 docentes. Os docentes a frequentar Programas na área da enfermagem têm como apoio redução de atividade letiva (50% durante três anos) e/ou apoio financeiro em propinas, deslocações, nos casos em que a frequência dos programas é fora de Coimbra, e outros necessários à concretização da sua investigação. Esta política fez com que aumentássemos cinco vezes os doutores desde 2006 (data em que tínhamos 11 doutorados, um em enfermagem). A escola apoiou em formação doutoral em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, respetivamente 67, 65, 58, 46, 41, 36 e 33 docentes. Pensamos que em 2020 mais de 95% dos docentes de carreira terão grau de doutor.*

*Existe um regulamento de prestação de serviço docente, de dispensas de serviço docente e avaliação de desempenho, para permitir uma gestão mais eficaz, diferenciada e articulada dos recursos humanos, valorizando os docentes e o contributo inestimável que prestam nos vários domínios da sua atuação – docência, investigação, transferência de conhecimento e prestação de serviços ao exterior.*

*Identificamos duas áreas problemáticas: o envelhecimento do corpo docente e a sua renovação.*

*Atualmente a média de idades dos docentes de carreira é de 54,6 anos. Até 2025 têm condições para aposentação 30 docentes e em 2030, mais 36. Se apenas se aposentarem por limite de idade, até 2030 jubilar-se-ão 37 docentes. Ainda que o plano estratégico existente preveja a admissão gradual de novos docentes, existem dificuldades que se prendem com a necessidade de formar jovens doutores em enfermagem que possam vir a candidatar-se às vagas que vierem a abrir-se, mas principalmente dificuldades na sua formação pedagógica e progressiva integração nas diferentes dimensões da vida e cultura de Escola. Esta dificuldade decorre da impossibilidade legal de contratar assistentes convidados a tempo integral.*

**A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):**

*To develop its mission, in 2015-2016, the School has 95 career teachers, of which one position (2nd Triennium Assistant) will be extinguished when vacant. The distribution by category is as follows: 1 Principal Coordinating Professor, 34 Coordinating Professors (36%), 59 Assistant Professors, and on 2nd Triennium Assistant. As for the qualification of the career teachers, 63,16% are PhDs; 31,57% are PhDs in Nursing (1 teacher is waiting to defend his thesis); 75,79% are PhDs in nursing or hold the title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, August 31; 60.63% hold the title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, August 31; and 97.87% are PhDs in Nursing and/or hold the title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, 31 August, or recognition as specialists of recognized experience and professional competence in Nursing by the Technical-Scientific Board (DL3/2015, 6 January). Of the total career teachers, 94.68% hold the title of Specialist by OE; 60.63% hold a Master's degree in a specialized area related to the programme or CU being lectured; 38.29% have a postgraduate degree in Pedagogy Applied to Nursing Education or Educational Sciences; 10 teachers have a post-doc, for which the majority had a 6-month leave from teaching activities.*

*In addition to the career teachers, every year, the School recruits part-time invited lecturers with a view to ensuring that, particularly in the clinical training curricular units, teachers have a clinical professional activity in the area. It also has invited lecturers to lecture curricular units in nursing-related areas. In 2016, 123 invited lecturers were recruited: 21.0 FTE, 7 in part-time with a PhD and/or title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, 31 August, all with clinical activity in the area of the CU being lectured; and 4 FTE visiting professors with a PhD, also hired on a part-time basis. The total faculty includes 211 people, in a total of 120.4 FTE teachers.*

*Since 2006, the school has a strategic plan for the qualification of its faculty and, since 2010, for tenders for career progression and admission of new career teachers. The plans have been met with regard to the qualification of the faculty and opening of tenders for career progression, but found many struggles concerning new admissions, given the requirement of the PhD in Nursing for access to the tender for Adjunct Professor and the fact that young nurses, who are not integrated in the teaching career, have only recently started to attend this training. This creates the need for more part-time invited lecturers than we would like, which is still insufficient (due to the difficulties in recruiting qualified nurses) to ensure the adequate student-teacher ratio in this training area (1:8). We are currently working with a ratio of around one teacher to every 13 students, which is very high, and has an impact on the balance of the distribution of the teachers' workload between research, teaching, and provision of services and the possibility of granting sabbatical leave under the exemption regulation in force, even though no faculty member is allowed to exceed by 10% the 12 hours of academic activities per week. The mean hours of academic activities distributed to each teacher is 7.93 h/w.*



*With regard to the faculty, it is important to mention the effort and results achieved in terms of qualification and advanced training, whose main purpose has been to significantly improve the indicators and quality ratios in accordance with the legal and regulatory requirements. We have tried to go further, supporting leaves for scientific update and post-doctoral studies, pedagogical training, and training in a wide range of areas and in teachers' specific areas of interest and work. The school has a Committee that is responsible for the teachers' pedagogical training and works in collaboration with the CTC and the CP.*

*Our goal for the near future is that the CTC has a strategy for every teacher to be able to plan in advance their period of sabbatical leave for scientific update on a regular and systematic basis every 5 years at least.*

*A total of 32 teachers are enrolled in doctoral studies for over a year to continue their training to obtain the PhD degree. The following support is provided to teachers enrolled in Nursing programs: reduction of the academic activity (50% over three years) and/or financial support for tuition fees, travel (whenever the programs are delivered outside of Coimbra), and other necessary support for accomplishing their research. Based on this policy, we have increased the number of PhDs by five times since 2006 (date when we had 11 PhDs, one in nursing). The school has supported doctoral programs in 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 and 2016 of, respectively, 67, 65, 58, 46, 41, 36, and 33 teachers. In 2020, we believe that more than 95% of the career teachers will have a PhD degree.*

*There is a regulation for teaching service provision/exemption and performance assessment to enable a more efficient, differentiated, and articulated management of human resources, valuing the teachers and the invaluable contribution that they provide in several areas of their work - teaching, research, knowledge transfer and provision of outreach services.*

*We have identified two areas of concern: faculty aging and renewal.*

*The career teachers' mean age is currently 54.6 years. Until 2025, 30 teachers will be able to retire and an additional 36 teachers will also be able to retire until 2030. If they only retire by reaching the age limit, 37 teachers will be able to retire until 2030. Although the current strategic plan foresees the gradual admission of new faculty members, there are difficulties related to the need to train young PhDs in nursing who may apply for potential vacancies, but mainly difficulties in their pedagogical training and progressive integration into the different dimensions of the School's life and culture. This difficulty arises from the impossibility, under Portuguese legislation, to hire full-time invited lecturers.*

## **A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)**

**A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

*A ESEnFC tem-se definido como uma instituição de ensino que incorpora a investigação nos seus processos educativos, que promove a investigação numa perspetiva de suporte à prática baseada na evidência, da inovação e de desenvolvimento da disciplina, e que procura intencionalmente a criação de um ambiente de desenvolvimento de cultura científica e de formação de investigadores. Para tal constituiu e tem submetido à avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) a qual é um polo agregador e dinamizador das atividades de investigação. A UICISA:E, organizada em torno de três grupos fundamentais de pesquisa (Formação de Profissionais de Saúde e Educação para a Saúde; Bem-estar, saúde e doença; e, Sistemas e Organizações de Saúde), desenvolve investigação estruturante tanto para a prática de cuidados como para o desenvolvimento da disciplina de enfermagem. Em 2016, estiveram inscritos nestes grupos 51 projetos estruturantes, com 200 estudos associados em rede. Foram desenvolvidos 19 projetos/estudos em colaboração internacional e 59 estudos em colaboração nacional com investigadores de outras Unidades. No âmbito do desenvolvimento dos projetos de investigação, estiveram envolvidas 42 instituições de ensino, 23 organizações/instituições de saúde, e 45 instituições de outras áreas. Esta ligação dos projetos de investigação às instituições beneficiárias de atividade de enfermagem permite que os projetos sejam orientados para as necessidades sociais (identificadas pelas instituições beneficiárias), que as equipas de investigação integrem tanto investigadores académicos como da prática clínica e, permite ainda, uma maior aproximação e entrosamento entre docentes e investigadores da Escola e enfermeiros e serviços clínicos, com um benefício acrescido para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem em ensino clínico dos estudantes da Escola. Os projetos de investigação em curso recebem investigadores de outras instituições estrangeiras, principalmente do Brasil, para o desenvolvimento de períodos de investigação em doutoramento sanduiche ou de programas de pós-doutoramento, fomentando o desenvolvimento de trabalho em rede.*

*Para possibilitar o desenvolvimento sustentável da Unidade de Investigação a Escola tem investido na qualificação do seu corpo docente, no apoio a projetos de investigação e a investigadores, no apoio à divulgação científica, no equipamento da unidade e no reforço dos seus recursos humanos. O corpo docente para além de ser maioritariamente doutorado tem sido apoiado no desenvolvimento de competências de investigação, seja por programas de pós doutoramento, em licenças sabáticas ou pela realização de cursos de formação avançada, como os da Joanna Briggs Institut. Por sua vez, a existência de um gabinete de apoio aos projetos apoia os investigadores na submissão a candidaturas a financiamento de investigação e nas atividades de divulgação científica, como por exemplo na tradução e editoração. Para além deste gabinete a UICISA:E conta com recursos humanos para apoio administrativo e de organização de processos.*

*O plano estratégico de desenvolvimento da UICISA:E desenvolve-se em torno de 7 eixos: Produção de conhecimento; síntese da ciência; Investigação experimental e aplicada em tecnologias dos cuidados (TecCare);*

**Disseminação do conhecimento; Formação de investigadores; Ética; e, Colaboração internacional.**

As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento da investigação têm-se refletido num aumento muito considerável da produção científica (eixo 1), com um crescimento comparativo entre 2010 e 2016 de, por exemplo, 17,8 vezes mais de artigos em Revistas Indexadas a JCR (Journal Citation Reports), a SJR (SCImago) ou a SciELO Citation Index (Thomson Reuters) ou 5,5 vezes mais partes de livro de edição internacional. No eixo da síntese da ciência o objetivo é desenvolver a prática baseada na evidência, atuando na rede internacional de centros colaboradores para a extração, síntese e implementação de ciência. Assim desenvolve o projeto PORTUGAL Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence (PCEBP) o qual, apesar da sua ainda recente atividade, já tem realizado formações no âmbito da Revisão Sistemática (9), revisões de protocolos/relatórios de revisões sistemáticas (13), títulos aprovados (13), revisões sistemáticas (3), entre outros indicadores. Este Centro possui atualmente 14 investigadores associados e 1 bolseiro de investigação. O TecCare é um Projeto integrador UICISA: E que se desenvolve através da articulação, integração ou intersecção entre os Projetos Estruturantes dos três Grupos de Investigação da UICISA: E, os Projetos de Inovação do Gabinete de Empreendedorismo da Escola e outros projetos desenvolvidos pela ESEnfC ou com entidades suas parceiras. Os três grupos de investigação possuem, como já referido, projetos com forte ligação à clínica ou de base comunitária. Por outro lado, neste eixo de desenvolvimento da UICISA: E pretende-se, além disso, apoiar de forma intencional aqueles que possuam potencialidades de desenvolvimento tecnológico e de inovação. Exemplo de investigação nesta área é o projeto sobre “Cateter Venoso Periférico com um Sistema de Reconhecimento do Tempo de Permanência” que desenvolveu um dispositivo que denominou de Click Time, que ganhou o 13ª edição do Poliempreende e que já efetuou o pedido provisório de patente.

No eixo disseminação do conhecimento procuramos aumentar a visibilidade da produtividade e contribuição internacional da equipa de investigadores. Publicamos a Revista de Enfermagem Referência que é uma publicação internacional com revisão por pares e indexada na SciELO Citation Index, Web of Science e Thomson Reuters (<http://rr.esenfc.pt/rr/>), uma Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde que tem 16 números publicados, Cadernos de Divulgação Científica (4) e Suplementos à Revista de Enfermagem Referência – ATAS (12), para além do apoio a numerosas atividades de divulgação científica, tais como congressos, conferências, seminários e outros. No eixo Ética em Ação é dada relevância à Comissão de Ética (CE) da UICISA: E, constituída em 2010 conta com 5 membros, três dos quais exteriores à organização, e que tem por premissa zelar pela observância dos padrões de ética da investigação desenvolvida na UICISA: E, bem como, pronunciar-se sobre eventuais questões de natureza ética colocadas pela ESEnfC. Responde a solicitações internas e externas à organização. Por último no eixo colaboração internacional procura-se a fomentar a criação de projetos em parceria com instituições congêneres de outros países, a internacionalização de projetos já em curso, bem assim como a troca de experiências e conhecimento com a comunidade científica de enfermagem a nível internacional. Alguns exemplos de investigação em rede internacional são o estudo das competências dos estudantes finalistas de enfermagem, com a base na rede European Network of Nurses Academies (ENNA), o estudo sobre a simulação no ensino de enfermagem (SimuCarePro), um estudo em rede entre a Bélgica, França, Roménia e Portugal, ou o FOCUS: Frailty Management Optimisation through EIPAHA Commitments and Utilisation of Stakeholders’ Input – an innovative European Project in elderly care, em rede com Espanha, Polónia, Reino Unido, Holanda e Portugal.

**A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):**

*The ESEnfC has asserted itself as an education institution that incorporates research into its education processes, promotes research from a perspective of support to evidence-based practice, innovation, and development of the discipline, and intentionally seeks to create an environment for the promotion of scientific culture and researchers’ training. To this end, the School created the Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), which has been submitted to the evaluation of the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT). The UICISA:E is a driving force of the research activities and is organized around three key research groups (Health Professionals’ Training and Health Education; Well-being, health and disease; and Health Systems and Organizations) It conducts essential research for both clinical practice and the development of the nursing discipline. In 2016, 51 structuring projects were registered in these groups, with 200 network associated studies. A total of 19 projects/studies were developed in in international collaborations and 59 studies in collaboration with researchers from other Units. Within the scope of the development of the research projects, 42 education institutions, 23 health organizations/institutions, and 45 institutions from other areas were involved. This connection between the research projects and the institutions benefiting from the nurses’ activity allows the projects to be oriented towards the social needs (identified by the recipient institutions), the research teams to include both academic researchers and clinical practice researchers, and also a closer collaboration between the School’s teachers and researchers and clinical nurses and services, with an added benefit for the development of the students’ learning activities in clinical training. The ongoing research projects include researchers from other foreign institutions, mainly from Brazil, for the development of research periods within the scope of Sandwich PhD programs or post-doctoral studies, fostering networking.*

*To enable the sustainable development of the Research Unit, the School has invested in the qualifications of its faculty, in the support to research projects/researchers and scientific dissemination, and in the Unit’s physical and human resources. The faculty, apart from being mostly composed of PhDs, has received support for the development of research competencies through post-doctoral studies, sabbatical leaves, or advanced training courses, such as those offered by the Joanna Briggs Institute. In turn, the project support office provides support to researchers in the submission of applications for research funding and scientific dissemination activities, as for example in translation and publication. In addition to this office, the UICISA:E has specific human resources for administrative support and organization of processes.*

*The strategic plan for the development of UICISA:E is based on 7 axes: Knowledge production; Science synthesis; Experimental research and applied to care technologies (TecCare); Knowledge dissemination; Researchers’*

*training; Ethics; and International collaboration.*

*The institutional policies to support the development of research have led to a very significant increase of scientific production (Axis 1), with a comparative growth between 2010 and 2016 of, for example, 17.8 times more articles in journals indexed in JCR (Journal Citation Reports), SJR (SCImago) or SciELO Citation Index (Thomson Reuters) or 5.5 times more international book chapters. With regard to science synthesis, the aim is to develop evidence-based practice, intervening in the international network of collaborating centers for extraction, synthesis and implementation of science. Thus, it develops the project Portugal Center for Evidence Based Practice: A JBI Center of Excellence (PCEBP) which, despite its relatively new activity, has already carried out training on systematic reviews (9), and has reviews of protocols/reports of systematic reviews (13), titles approved (13), systematic reviews (3), among other indicators. This Center currently has 14 researchers and 1 research grant holder. TecCare is an integrative project of UICISA:E that is developed through the integration, intersection or collaboration between the structuring projects of the three UICISA:E research groups, the Innovation Projects of the School's Entrepreneurship Office, and other projects developed by the School or in collaboration with partner institutions. The three research groups have, as already mentioned, projects with a strong connection to clinic practice or the community. On the other hand, in this UICISA:E development axis, we also intend to support those projects that have potential for technological development and innovation. An example of research in this area is the project on intravenous peripheral catheters with a catheter indwell time identification system which developed a device entitled Click Time. This project won the 13th edition of Poliempreende competition and has already submitted a provisional patent application.*

*In the knowledge dissemination axis, we aim to increase the international visibility of our researchers' productivity. We publish the Journal of Nursing Referência, an international peer-reviewed journal that is indexed in SciELO Citation Index, Web of Science, and Thomson Reuters (<http://rr.esenfcp.pt/rr/>), a Monographic Series Education and Research in Health (16 issues already published), Notebooks of Scientific Dissemination (4), and supplements to the Journal of Nursing Referência - Proceedings (12). We also support several activities of scientific dissemination, such as congresses, conferences, seminars, and others. In the Ethics axis, we would like to highlight the Ethics Committee (EC) of UICISA:E. This Committee was created in 2010 and has five members, three of whom are external to the organization. It aims to supervise the compliance with the ethical research standards developed at the UICISA:E, as well as to comment on possible ethical issues raised by ESEnfC. It answers to both internal and external requests. Finally, in the international collaboration axis, the School promotes the development of projects in partnership with similar institutions from other countries, the internationalization of ongoing projects, and the exchange of experiences and knowledge with the nursing scientific community at an international level. Some examples of research in international networks are the Study on the competencies of final-year nursing students, through the European Network of Nurses Academies (ENNA), the Study on simulation in nursing education (SimuCarePro), a network study between Belgium, France, Romania, and Portugal, and FOCUS: Frailty Management Optimisation through EIPAHA Commitments and Utilisation of Stakeholders' Input - an innovative European Project in elderly care, in collaboration with Hungary, Poland, the United Kingdom, the Netherlands, and Portugal.*

#### **A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):**

*A prestação de serviços à comunidade é um dos processos nucleares da Escola. Por esta via a Escola cumpre alguns dos desafios que se lhe coloca como instituição de ensino superior, tais como: o reforço da ligação com a vida económica, social e cultural do território em que se insere; a promoção do empreendedorismo e da participação de docentes e alunos em ações que visam o aumento de qualificações na sociedade portuguesa; a promoção da responsabilidade social dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural. A prestação de serviços e atividades de extensão na comunidade que desenvolvemos é, simultaneamente, uma forma de oferecer serviços inovadores e de exceção que complementam, de forma articulada, os cuidados disponibilizados à população pelo sistema nacional de saúde, e um modo de relacionar inovação, formação e investigação e de promover a educação para a saúde e a cidadania. Esta área de missão permite-nos também continuar a aprofundar a cooperação, não apenas com a comunidade em geral, mas também com as instituições de prestação de cuidados de saúde. Para organizar a atividade de extensão a Escola dispõe de uma Unidade Diferenciada de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade, coordenada por um professor e que conta com o apoio do Gabinete de Apoio aos Projetos. A partir da página web da Escola é possível requerer serviços que podem assumir a tipologia de Seminários de Saúde e Educação à Comunidade, consultoria e/ou Assessoria, Cooperação e/ou Formação. Embora as receitas provenientes desta área de missão continuem a ser escassas, mas com um peso crescente, percebemos que esta área da atividade da Escola é por si só um valor. Os ganhos que estes serviços representam situam-se a um nível não tangível, mas fundamental para a sustentabilidade da Escola. Estas atividades dão a conhecer o que é a Enfermagem e a Escola, o que os cidadãos podem esperar dos enfermeiros e quem são os enfermeiros e, quando decorrem em escolas secundárias, transformam-se em excelentes ações de divulgação. Além disso, os projetos desenvolvidos na comunidade promovem a saúde das populações alvo, a responsabilidade cívica e a formação global dos estudantes da ESEnfC neles envolvidos e permitem aos docentes o exercício da clínica em áreas inovadoras permitindo-lhes investigar sobre as intervenções e seus resultados.*

*Atualmente a Escola possui 24 projetos de extensão em desenvolvimento que, só em 2016, envolveram 119 docentes e cerca de 904 estudantes. Alguns destes projetos possuem um plano de ação ao longo dos anos e são de âmbito nacional, tais como os projetos (O)Usar e Ser Laço Branco e +Contigo. O primeiro projeto procura informar, sensibilizar e educar jovens através dos seus pares, para prevenir e combater a violência nas relações de intimidade, sejam elas conjugais ou equiparadas, especialmente a violência sobre as mulheres e o segundo visa a promoção de saúde mental e prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar. Um e outro recebem anualmente inúmeros pedidos de intervenção em meio escolar, foram financiados e são reconhecidos pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Direção Geral da Saúde, respetivamente. Outros, inscrevem-*

se em estratégias nacionais de saúde e têm âmbito mais regional, tais como o “5 ao dia” ou o “Antes que te Queimes”. O Programa 5 ao dia visa promover o consumo de pelo menos 5 hortofrutícolas/dia, com o objetivo de potenciar uma alimentação saudável e assim contribuir para a prevenção de diversas doenças crónicas não transmissíveis. E, por sua vez, o projeto “Antes que te Queimes” é um projeto de educação pelos pares em contexto comunitário e visa a diminuição de danos relacionado com o abuso de álcool durante as festas académicas. Este último iniciado há já 10 anos e com funcionamento ininterrupto na cidade de Coimbra, foi também implementado em Évora e Covilhã (UBI-FCS). São ainda desenvolvidos projetos de serviços clínicos como o “Terna Aventura – Preparação para o parto e Parentalidade” que dispõe de duas áreas de intervenção disponíveis - Preparação para o Parto e Parentalidade segundo o método psicoprofilático, e Acompanhamento Haptonómico Pré e Pós-Natal dos pais e seu filho(a) ou o “Viver com o Coração” que consiste num programa de intervenção de enfermagem, baseado em sensibilizações/rastreios com consulta de enfermagem para a comunidade adulta na globalidade e também para pessoas com doença cardiovascular, no sentido de promover a saúde e prevenir o agravamento da doença, com o intuito de aumentar a qualidade de vida destas pessoas. Este tipo de projetos oferece cuidados inovadores e promove a acessibilidade a cuidados de saúde, uma vez que desenvolvem a sua atividade em articulação com os serviços de referência do serviço nacional de saúde. Em 2016, o número de consultas prestadas no Centro de Promoção de Auto Cuidado foi de 126, realizaram-se 21 sessões de Preparação para o Parto e Parentalidade, 71 consultas pré natais, 6 consultas pós natais, 6 consultas ao recém-nascido e 22 sessões de recuperação pós parto e cuidados ao recém-nascido. Ainda outros projetos são dirigidos a populações particularmente vulneráveis, tais como idosos, pessoas com doença mental ou sem abrigo. Dirigidos à população mais idosa os projetos “Saúde com afetos nos idosos de Coimbra”, “Antecipar a Experiência de Ser Idoso”, “Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos” ou “Passeios com cidadania”, desenvolvendo-se em parceria com estruturas da comunidade permitem ganhos em saúde para esta população e criam excelentes oportunidades para os nossos estudantes desenvolverem competências relacionais e de compreensão das necessidades destes setores populacionais.

Para além dos projetos de extensão a Escola, através dos seus professores ou serviços, colabora com inúmeras entidades desde a Ordem dos Enfermeiros a Associações científicas e profissionais, com diferentes órgãos dos Ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, participando em comissões ou grupos de trabalho, emitindo pareceres ou assumindo cargos e respetivas responsabilidades.

Numa outra área de desenvolvimento a Escola colabora com a comunidade em que se insere na divulgação da arte, da cultura e da cidadania, não só cedendo as suas infraestruturas para a execução de atividades organizadas por outros com os quais tem protocolos de colaboração, como abrindo à comunidade iniciativas suas desenvolvidas neste âmbito.

#### A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

*The provision of services to the community is a key process of the school. The school fulfills some of the challenges it faces as a higher education, such as: strengthening the link with the economic, social and cultural life of the territory in which it operates; the promotion of entrepreneurship and the participation of faculty and students in initiatives aimed at increasing qualifications in the Portuguese society; the promotion of students' social responsibility by encouraging volunteer work and social and cultural intervention. The provision of services and the community outreach activities that we develop are a way to offer innovative services that complement the provision of care to the populations by the national health system, strengthen the link with innovation, training, and research, and promote health education and citizenship. This mission area also allows us to continue to deepen the cooperation not only with the community in general, but also with the healthcare institutions. To organize the community outreach services, the School has a Differentiated Unit for the Provision of Services to the Community and Coordination of Community Outreach Activities, which is coordinated by a teacher with the support of the Project Support Office. By accessing the School's website, it is possible to request services such as Seminars on Health and Education to the Community, Consultancy and/or Advisory, Cooperation and/or Training. Although the revenues from this mission area are still low but rising, we acknowledge that this area of activity is in itself an asset of the School. The gains resulting from these services are intangible, but essential for the School's sustainability. These activities give visibility to Nursing and to the School, and show the citizens who are the nurses and what they can expect from them. When that are developed in secondary schools, they become excellent dissemination initiatives. In addition, the projects developed in the community promote the health of the target populations, as well as the civic responsibility and the overall training of the students involved in them. Finally, they allow teachers to be involved in innovative areas and develop research on the interventions and results.*

*The school currently has 24 ongoing outreach projects that, in 2016, involved 119 teachers and approximately 904 students. Some of these projects have an action plan for several years and are national in scope, such as the projects (O)Usar e Ser Laço Branco and +Contigo. The first project seeks to inform, raise awareness, and educate young people through their peers in order to prevent and fight against violence in intimate relationships, whether marital or similar, especially violence against women. The second project seeks to promote mental health and prevent suicidal behaviors in school settings. Both of them receive, every year, several requests for intervention in schools, were funded and are recognized, respectively, by the Commission for Citizenship and Gender Equality and the Directorate-General for Health. Other projects are part of national health strategies and have a more regional scope, such as the “5 ao Dia” or the “Antes que te Queimes”. The Project “5 ao Dia” aims to promote the consumption of at least 5 vegetables per day, with the purpose of promoting a healthy diet and, consequently, contributing to the prevention of several chronic non-communicable diseases. The “Antes que te Queimes” is a project of peer education in the community and aims at reducing alcohol-related harm during academic festivities. The latter started for 10 years now, uninterruptedly, in the city of Coimbra. It was also implemented in Évora and Covilhã (UBI-FCS). The School also develops projects of clinical services such as the “Terna Aventura - Preparation for childbirth and parenthood” which features two intervention areas (Preparation for childbirth and parenthood using the psychoprophylactic method, and Pre- and Post-Natal Haptonomic Intervention for parents*

and children) or the “Viver com o Coração” which consists of a nursing intervention based on awareness raising/screening in nursing consultations to adults in general and people with cardiovascular diseases, in order to promote health, prevent disease worsening, and improve these patients’ quality of life. These projects offer innovative care and promote the access to health care, since they develop their activity in collaboration with the reference services of the National Health Service. In 2016, there were 126 consultations at the Center for Self-Care Promotion, 21 sessions of Preparation for childbirth and parenthood, 71 pre-natal consultations, 6 post-natal consultations, 6 newborn consultations, and 22 sessions of postpartum recovery and newborn care. We also develop projects aimed at particularly vulnerable populations, such as older people, people with mental illness, or homelessness. For older people, we have the projects “Saúde com afetos nos idosos de Coimbra”, “Antecipar a Experiência de Ser Idoso”, “Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos” or “Passeios com Cidadania”, which are developed in partnership with the community and bring about benefits for the health of this population. They also create excellent opportunities for our students to develop relational skills and better understand the needs of these population groups.

In addition to the outreach projects, the School, through its teachers or services, collaborates with several entities such as the Ordem dos Enfermeiros, scientific and professional associations, and different bodies of the Ministries of Health and Science, Technology, and Higher Education, participating in committees or working groups, issuing opinions, or taking on positions and respective responsibilities.

In another development area, the School collaborates with the community in which it operates concerning the dissemination of art, culture and citizenship, not only by making its infrastructures available for its partner institutions to develop their activities, but also by allowing the community to participate in the activities developed in this scope.

#### A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

*As receitas próprias (RP) nos anos de 2014, 2015 e 2016 foram, respetivamente, de 2.535.215,36 € em 2014, 2.432.393,66 € em 2015 e de 2.501.523,04 € em 2016.*

*Nos últimos 3 anos as RP têm-se mantido estáveis. Em análise dos últimos 10 anos, pode verificar-se ligeira tendência de aumento (20,6%). O aumento deve-se fundamentalmente à captação de financiamentos para projetos diversos (investigação, internacionalização, modernização e outros), área a que continuamos a dar atenção.*

*A maioria da RP é oriunda de propinas de cursos conferentes de grau, pós-graduações não conferentes de grau e outros cursos de curta duração, correspondendo a cerca de 80% da RP e a 20% da receita total da escola.*

*Concorre ainda para a RP a receita de projetos de diferente natureza (investigação, internacionalização, prestação de serviços, entre outros) que nos últimos 3 anos foi em média 397.618,0€, o que corresponde a 15,7% das RP.*

*Para estimular a captação de RP, pelos docentes através de projetos de investigação e extensão, a ESEnC tem um serviço de apoio aos projectos, que ajuda a preparar e a fazer a gestão administrativa e financeira dos projectos, que os docentes pretendem submeter a financiamento. No sentido de incentivar os docentes para a captação de receitas para investigação e actividades de extensão e prestação de serviços está definida e regulamentada uma política de redução do serviço lectivo para os coordenadores de projetos financiados. Ter projectos com financiamento externo é um critério na avaliação de desempenho docente bastante valorizado.*

*A Escola tem um Regulamento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). A PSC e extensão é uma área de missão que tem assumido cada vez mais importância na Escola, no trabalho de docentes e discentes e que tem vindo a contribuir para ajudar a consolidar as outras áreas de missão e para a intervenção e visibilidade da Escola na Comunidade. Temos que reconhecer que as receitas provenientes da PSC continuam a ser escassas, embora existentes com cada vez mais frequência, e que temos que (re)pensar este domínio no sentido de transformar as competências e conhecimentos detidos em valor - gerar receitas a partir desta área de missão. Ainda que esta área da actividade da Escola seja em si um valor. Os ganhos que estes serviços representam situam-se a um nível não tangível, mas fundamental para a sustentabilidade da Escola. Estas actividades dão a conhecer o que é a Enfermagem e a Escola, o que os cidadãos podem esperar dos enfermeiros e quem são os enfermeiros, para além de muitos dos projectos promoverem a saúde das populações alvo, a responsabilidade cívica e a formação global dos estudantes neles envolvidos. Por outro lado, como muitas destas actividades decorrem em Escolas Secundárias transformam-se em excelentes acções de divulgação da Escola e da enfermagem. Por último, permitem aos docentes o exercício da clínica em áreas inovadoras permitindo o desenvolvimento de estudos sobre as intervenções experimentadas.*

#### A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

*The School’s own revenues (OR) in 2014, 2015 and 2016 were, respectively, 2,535,215.36€ in 2014, 2,432,393.66€ in 2015, and 2,501,523.04€ in 2016.*

*In the last 3 years, the OR have remained stable. The analysis of the last 10 years shows a slight tendency toward an increase of OR (20.6%). The increase is due mainly to attracting funding for several projects (research, internationalization, modernization, and others), an area which continues to deserve special attention.*

*Most of our OR result from tuition fees of courses of study leading to a degree, postgraduate courses not leading to a degree, and other short duration courses, corresponding to about 80% of OR and 20% of the School’s total revenues. OR also include the revenues from different projects (research, internationalization, provision of services, among others), which, in the past 3 years, was on average 397.618,0€, corresponding to 15.7% of OR.*

*To increase our OR, through the teachers involved in research and outreach projects, the ESEnC has a project support office that is responsible for the administrative and financial management of the projects that the teachers intend to submit for funding. In order to encourage the teachers to raise revenue for research, outreach activities, and provision of services, the School has defined and implemented a policy for reducing the academic work of the coordinators of funded projects. This criterion - having a project with external funding - is highly valued in the faculty’s performance assessment.*

*The School has a regulation on the Provision of Services to the Community (PSC). This area is one of our missions and it is becoming increasingly important in the School and in the work of teachers and students. It has contributed to consolidate the other mission areas and the intervention and visibility of the School in the community. We have to recognize that the revenues from the PSC are still scarce, although increasingly frequent. We need to reflect on this area in order to transform the skills and knowledge acquired into value - generating revenue from this mission area, despite the fact that this area of the School's activity is in itself an asset. The gains resulting from these services are intangible, but essential for the School's sustainability. These activities give visibility to Nursing and to the School, and show the citizens who are the nurses and what they can expect from them. In addition, many of the projects promote the health of the target populations, as well as the civic responsibility and the overall training of the students involved in them. On the other hand, since many of these activities take place in secondary schools, they become excellent ways of disseminating the School and Nursing. Finally, they allow teachers to be involved in innovative areas by allowing for the development of studies on the performed interventions.*

## Perguntas A11. a A13.

### A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

*A colaboração com instituições nacionais, organiza-se em diferentes áreas conforme as finalidades que persegue: ensino/investigação; cooperação com vista ao desenvolvimento da comunidade local, regional e nacional, na área da saúde e enfermagem e promoção da cultura, desporto e cidadania. Todas as parcerias visam o desenvolvimento bilateral das instituições envolvidas e o cumprimento das metas definidas no âmbito do plano de ação da ESEnfC, particularmente no quadro dos seus processos estratégicos: ensino; investigação, desenvolvimento e empreendedorismo e prestação de serviços, e reforçar os laços e a visibilidade da Escola com e na comunidade. Assim, no âmbito do ensino/investigação, a Escola tem protocolos com 42 instituições de saúde, sendo os nossos principais parceiros neste âmbito a ARS Centro, o CHUC, o IPO e o CRRCRP. Esta colaboração visa criar condições à formação clínica com qualidade elevada, pelo que assenta em protocolos que estabelecem: que a Escola tem prioridade no acesso aos serviços clínicos para a formação dos seus estudantes; que os profissionais de saúde colaboram com os professores nessa formação; que os docentes têm acesso aos serviços e a coorientar projetos de cuidados com vista à aprendizagem dos estudantes; que a Escola desenvolve formação aos profissionais da instituição de saúde e investigação, com colaboração dos enfermeiros da clínica, com vista à translação do conhecimento produzido. Tem ainda parcerias com diferentes instituições de ensino e saúde para o desenvolvimento conjunto de projetos de Formação-Ação-Investigação que visam experimentar novas respostas para problemas das práticas clínicas, bem como projetos de formação desenvolvidos em contexto de trabalho, com o objetivo de melhoria contínua das práticas clínicas, numa perspetiva de formação ao longo da vida e de desocultação e/ou produção de conhecimento através das práticas. A colaboração com outras Instituições de Ensino visa a colaboração e o desenvolvimento de formação e investigação conjunta e a definição de pensamento conjunto relativo a políticas de ensino e investigação na área da Saúde e Enfermagem. A escola tem protocolos 19 escolas/universidades. Destacamos a colaboração com a Faculdade de Medicina da UC no âmbito do Curso de Doutoramento em Ciências da Saúde: ramo enfermagem e do novo curso de doutoramento em Enfermagem a propor à A3ES; a Faculdade de Economia no Curso de Mestrado em Gestão na Saúde e com a Faculdade de Medicina da UP no âmbito do Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos e Doutoramento em Bioética. Em análise está uma proposta da Universidade da Madeira para realização conjunta do Curso PLEESM. É de relevo a parceria com as ESEnf de Lisboa e Porto e a participação no Fórum de ensino de enfermagem e Comissão Técnica da Saúde (que reúnem todas as escolas de enfermagem) ambos coordenados pela ESEnfC.*

*Cooperação com vista ao desenvolvimento da comunidade local, regional e nacional. Os protocolos nesta área visam, a prestação de serviços e extensão, o desenvolvimento de inovação, a captação de estudantes e garantir que a Escola cumpre também por esta via, desafios que se colocam hoje ao ensino superior tais como: reforço da ligação entre ensino superior e a vida económica, social e cultural do país. A promoção do empreendedorismo e da participação de docentes e alunos em ações que visam o aumento de qualificações na sociedade portuguesa, particularmente no aumento da literacia em saúde. A promoção da responsabilidade social dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural. Destacamos nestes protocolos os com escolas de ensino básico e secundário (19); com a Incubadora Pedro Nunes, de que somos membro efetivo, com as juntas de freguesia; Exploratório Ciência Viva, entre outros. Esta área de missão permite-nos também, o estabelecimento de uma cooperação mais estreita, não apenas com a comunidade em geral, mas também com as instituições de prestação de cuidados de saúde, uma vez que acontece para além e num âmbito diferente das atividades de ensino, promovendo com mais eficácia a transferência e a divulgação dos conhecimentos que produzimos. Insere-se aqui outras áreas de colaboração com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica, na área da Enfermagem - os docentes da Escola, participam em quarenta e três grupos de trabalho ou associações, como peritos convidados ou como membros designados ou convidados, do Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde e Ordem dos Enfermeiros, Comissões de Ética de diferentes instituições, CCISP, Sociedades científicas, Associações e ONG(s).*

*Promoção da cultura, desporto e cidadania: uma comunidade criativa alimenta-se de cultura. A ciência é cultura, tal como a técnica e a linguagem, num conceito amplo e abrangente. E a cultura é eminentemente o espaço de criação do humano. Uma Escola de ensino Superior, particularmente ensino de enfermagem, tem que promover estes valores na sua comunidade académica. O primeiro espaço natural da cultura é o espaço humano da convivência, onde tecemos os elos quotidianos, ideias, sentimentos, que nos constroem, na singularidade de cada um ou na partilha. Assim, a Escola preocupa-se com o, cuidar do “ambiente” - o clima ético e/ou estético-organizacional que enquadra a nossa convivência – aprende-se com o e como se vive. Preocupa-se em criar o acesso a experiências, espaços de convivialidade, partilha, reflexão que permitam o desenvolvimento dos valores enunciados. Assim, procura desenvolver iniciativas culturais, desportivas e de lazer, que visam, transformar a*

*Escola num fórum aberto de construção de ideias, visões do mundo, de criação e disseminação do conhecimento e da cultura, o que exige parcerias externas, assim tem neste âmbito cerca de 12 parcerias, das quais se desta o Conservatório Nacional de Coimbra, Teatro Académico Gil Vicente, Orquestra Clássica de Coimbra, Coro dos Antigos Orfeonistas, entre outras.*

**A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*The collaboration with national institutions is organized in different areas according to the objectives pursued: teaching/research; cooperation with a view to the development of the local, regional, and national community in the area of health and nursing and promotion of culture, sports, and citizenship. All partnerships are aimed at the bilateral development of the institutions involved and the fulfilment of the objectives set out in the School's plan of action, particularly within the scope of its strategic processes: teaching, research, development, entrepreneurship and provision of services, and strengthening the link and the visibility of the school with and within the community. Thus, in terms of teaching/research, the school has signed protocols with 42 health institutions. Our main partners in this area are ARS Center, CHUC, IPO, and CRRCRP. This collaboration aims to create conditions for high-quality clinical training, by which it is based on protocols that establish: that the School has priority access to clinical services for its students' clinical training; that health professionals collaborate with the teachers in this training; that teachers have access to services and to co-supervising care projects with a view to the students' learning; that the School provides training to the professionals in the health institution and develops research, with the collaboration of the nurses in clinical practice, with a view to the translation of the knowledge produced. It also has partnerships with various education and health institutions for the joint development of Training-Action-Research projects aimed at trying out new strategies to solve problems in clinical practice, as well as training projects developed in work settings, with the purpose of continuously improving clinical practice, and from a perspective of lifelong learning and disclosure and/or production of knowledge through clinical practice. The collaboration with other education institutions aims at the development of joint training and research and the definition of a joint perspective on education and research policies in the Health and Nursing domains. The school has protocols with 19 schools/universities. We highlight the collaboration with the Faculty of Medicine of the UC in the Doctoral Program in Health Sciences: Nursing and the new doctoral program in nursing to be proposed to A3ES; the Faculty of Economics in the Master's Degree in Health Management; and the Faculty of Medicine of UP in the Master's Degree in Palliative Care and Doctoral Program in Bioethics. A proposal from the University of Coimbra for joint implementation of the PLEESM is being analyzed. It is highly relevant the partnership with the Nursing Schools from Lisbon and Porto and the participation in the Nursing Education Forum and Technical Health Committee (gathering all nursing schools), which are both coordinated by ESEnC.*

*Cooperation with a view to the development of the local, regional, and national community: The protocols in this area aim at providing outreach services, developing innovation, attracting students and ensuring that the school addresses the challenges faced today in higher education such as: strengthening the link between higher education and the country's economic, social, and cultural life; the promotion of entrepreneurship and the participation of faculty and students in interventions aimed to increase the qualifications of the Portuguese citizens, particularly increased health literacy; the promotion of students' social responsibility, by encouraging volunteer work and social and cultural intervention. Among these protocols, we emphasize those with primary and secondary education schools (19); with the Incubator Pedro Nunes, of which we are a member; with the parish councils; Exploratório - Ciência Viva Center. In this area, our mission also includes establishing a closer cooperation, not only with the community in general, but also with healthcare institutions, since it happens beyond and in a different scope from the teaching activities, promoting a more efficient transfer and dissemination of the knowledge produced. Another area of collaboration with the community is also included here, contributing to the national, regional and local development of the scientific culture in the nursing area: the School teachers participate in 43 working groups or associations as invited experts or as appointed or guest members from the Ministry of Health, the Directorate-General for Health, the Ordem dos Enfermeiros, the Ethics Committees of various institutions, CCISP, Scientific Societies, Associations, and NGOs.*

*Promotion of culture, sports, and citizenship: a creative community feeds on culture. Science is culture, in the same way as technique and language, in a broad and comprehensive concept. And culture is essentially the space for the creation of the human. A higher education school, particularly nursing education, has to promote these values in its academic community. The first natural space of culture is the human space of coexistence, where each and every one of us builds or shares unique bonds, ideas, feelings. Thus, the school is concerned with caring for the "environment" - the ethical and/or esthetic/organizational climate that fits our existence - we learn through experience and how to experience. The School is concerned with creating opportunities for experiences, interaction, sharing, reflection, enabling the development of these values. Thus, it seeks to develop cultural, sports, and leisure activities, which aim to transform the School into an open forum for building ideas and visions of the world, as well as for creating and disseminating knowledge and culture through external partnerships. To this end, the School has around 12 partnerships, namely with the Coimbra National Conservatory, the Academic Theater Gil Vicente, the Coimbra Classical Orchestra, and the Choir of the Old Orpheonists.*

**A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*A ESEnC definiu para a Internacionalização e Cooperação a visão "ser reconhecida e procurada a nível internacional pela qualificação do corpo docente, da sua formação graduada e pós-graduada e investigação em enfermagem. Por promover a mobilidade científica, técnica e cultural de docentes, não docentes e estudantes e o desenvolvimento de formação e investigação em rede com instituições congéneres". Como objetivos estratégicos: promover o reconhecimento internacional da Escola. Desenvolver redes e projetos de cooperação e os objetivos operativos: pertencer a organismos internacionais; desenvolver projetos em parcerias com instituições internacionais, construir redes em áreas críticas do conhecimento em enfermagem. Desenvolver projetos de*

*cooperação em missões nos países de língua oficial portuguesa e promover a mobilidade científica técnica e cultural. Acreditamos que a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes aumenta a qualidade dos cursos e a excelência da investigação, reforça a internacionalização académica e cultural. A mobilidade é importante para o desenvolvimento pessoal e para a empregabilidade. A internacionalização é um processo transversal a todos os processos nucleares no âmbito da missão. A internacionalização dos programas de estudo contribui para a qualificação do ensino pela abertura a redes de conhecimento e cooperação para o desenho curricular, de conteúdos e metodologias, para a compreensão e atualização de perfis profissionais e respetivas competências, pelo que merece elevada atenção. A conceção de uma Escola de ensino impulsionada pela investigação implica a participação numa ampla rede de conhecimento dinamizada por docentes, investigadores e estudantes, com instituições congéneres. Esta convicção tem impulsionado o trabalho da Escola, gerido pelo Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais e Unidade de Investigação, de constituição e participação em redes internacionais, de investigação e de ensino, que permitem o desenvolvimento e o enriquecimento de toda a comunidade educativa, e criam aos estudantes oportunidade de desenvolvimento de competências de abertura ao mundo e à diferença, de liderar e gerir a mudança e de facilidade de integração em múltiplos contextos socioculturais. Para promover a otimização dos processos de mobilidade de estudantes e docentes, fortalecer a cooperação e intercâmbios internacionais, particularmente com congéneres Europeias, a internacionalização dos cursos e a investigação e facilitar a construção de projetos de parceria, com múltiplos parceiros internacionais, existe uma política de incentivo e atribuição anual de bolsas de mobilidade (bolsas ERASMUS e ESEnfC), para a Europa e países terceiros.*

*Continuamos a aperfeiçoar os instrumentos relativos “à criação do espaço transnacional de ensino superior” que permitam o reconhecimento de estudos em períodos de mobilidade, incluindo em países fora da UE.*

*Existem acordos bilaterais para mobilidade, missões de ensino e de I&D, com 67 universidades europeias de 20 países; 36 universidades da América Latina, USA e Canadá. Parceria com Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor.*

*A ESEnfC é já destino de escolha preferencial de estudantes e académicos da Europa, na área da enfermagem, em 2016 estudaram connosco 93 estudantes estrangeiros; foram recebidos 329 docentes, investigadores, enfermeiros e individualidades internacionais. O número de diplomados do CLE que realizou um período de estudos no estrangeiro 28,70% ultrapassou a meta definida para 2020 no comunicado da conferência de abril de 2009, dos ministros do ensino superior. 38,04% de docentes de carreira realizaram uma missão de ensino ou I&D numa universidade estrangeira. Realiza anualmente as semanas, internacional com partilha de saberes e experiências com docentes e estudantes em mobilidade ERASMUS na ESEnfC, e a Transcultural (módulo do CLE lecionado em inglês por docentes internos e de 5 países estrangeiros).*

*A Escola considera ser sua missão trabalhar para influenciar a reflexão e as políticas no domínio da qualidade do ensino e investigação em Enfermagem. Nesse âmbito é membro da Associação IberoLatino-Amarecina de Escolas e Faculdades de Enfermagem, na Global Alliance for Leadership in Nursing Education and Science (GANES), Centro Colaborador para a Prática e Investigação da OMS, da Sigma Teta Tau International, participa na The Global Advisory Panel on The Future of Nursing (GAPFON) e HENNA. Cooperamos com os PALOP dando apoio ao desenvolvimento da enfermagem através de diferentes projetos de formação contínua de profissionais localmente ou na ESEnfC e desenho, acompanhamento e avaliação de projetos locais. Concebemos e implementámos o CLE na UNICV e atualmente estamos a conceber as especializações. Criámos a rede de Enfermagem da Saúde da Mulher de língua Portuguesa e estamos a criar o Observatório nesta área, aderimos à rede académica das ciências da Saúde da comunidade de países de língua portuguesa.*

*Incentivamos a participação de docentes e investigadores em programas internacionais com financiamento internacional (2016 participámos no European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing (EIP-AHA A2); Violence in intimate relationships involving teenagers in the light of gender and generation: multicentre study Hispano-Luso-Brazilian; Projeto SimuCarePro – La Simulation en santé pour développer un partenariat entre apprenants et professionnels dans la formation médicale et paramédicale- KA2).*

*É incrementado o uso do inglês nas aulas/seminários lecionadas por professores estrangeiros. Temos oferta de cursos de inglês, espanhol, alemão e francês para estudantes e de Curso Intensivo de Português para os estudantes estrangeiros, obrigatório.*

*Continua a ser um desafio para o futuro criar uma turma do curso de licenciatura em que a língua regular seja o inglês. Isto incrementará a captação de estudantes estrangeiros e a diversificação dos países de origem.*

#### **A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*With regard to internationalization and cooperation, the School’s vision is “to be recognized and sought after internationally for the qualification of its faculty, its undergraduate and postgraduate education, its research in nursing, and for promoting the scientific, technical and cultural mobility of teachers, staff, and students and the development of training and research network with similar institutions”. Its strategic objectives are to promote the international recognition of the School and develop cooperation networks and projects, and its operational objectives are to be part of international organizations; develop joint projects with international institutions; build networks in critical areas of nursing knowledge; develop cooperation projects in missions in Portuguese-speaking countries; and promote the technical, scientific, and cultural mobility. We believe that the mobility of students, teachers and staff enhances the quality of the courses and the excellence of research, as well as strengthens academic and cultural internationalization. Mobility is important for personal development and employability. Internationalization is a transversal process to all key processes of its mission. The internationalization of the courses contributes to the qualification of education by opening way to knowledge and cooperation networks for the design of curricula, contents and methodologies and for the identification and update of professional profiles and associated skills, and, for this reason, it requires special attention. The idea of an education institution driven by research requires the participation in a broad knowledge network promoted by teachers, researchers and students with similar institutions. This belief has driven the school’s work, which is managed by the National and*



*International Relations Office and the Research Unit, towards the creation and participation in international research and education networks. These networks develop and enrich the whole education community and make the student more open to the work and to difference, developing new skills to lead and manage change and better integrate into multiple sociocultural contexts. In order to optimize student and faculty mobility processes, strengthen international cooperation and mobility, particularly with European counterparts, increase the internationalization of the programs and research, and facilitate the development of joint projects, with multiple international partners, there is a policy of incentives and annual allocation of mobility grants (ERASMUS and ESEnFC grants) for Europe and third countries.*

*We continue to improve the instruments concerning “the creation of the higher education transnational space” that allow the recognition of studies in mobility periods, including in countries outside the EU.*

*We have bilateral agreements for mobility, teaching missions, and R&D, with 67 universities in 20 European countries; 36 universities in Latin America, USA and Canada. We have partnerships with Angola, Cape Verde, Mozambique, Guinea Bissau, São Tomé and Príncipe, and Timor.*

*The ESEnFC is already a destination of choice for students and academics in Europe, in the nursing area. In 2016, we welcomed 93 foreign students and 329 teachers, researchers, nurses, and international dignitaries. The number of CLE graduates who performed a study period abroad was 28.70%, which exceeds the target set for 2020 in the Communiqué of the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education in April 2009. In the School, 38.04% of career teachers conducted a teaching or R&D mission at a foreign university. Every year, we have an international week for sharing knowledge and experiences with teachers and students doing Erasmus mobility at our School and a cross-cultural week (CLE module taught in English by ESEnFC teachers and teachers from 5 foreign countries).*

*It is also the School’s mission to influence reflection and policies in the field of quality of nursing teaching and research. In this context, it is a member of the Latin-American Association of Schools and Colleges of Nursing, the Global Alliance for Leadership in Nursing Education and Science (GANES), WHO Collaborating Center for Practice and Research, Sigma Theta Tau International, the Global Advisory Panel on the Future of Nursing (GAPFON) and HENNA. It cooperates with the PALOPs by supporting the development of nursing through various continuous training projects on-site or in ESEnFC, and by designing, monitoring and evaluating local projects. We have designed and implemented the CLE in UNICV and we are currently designing the specialization degrees. We have created the Nursing Network on Women’s Health - Portuguese Language and we are creating the Observatory in this area. We are members of the academic network of health sciences of Portuguese-speaking countries.*

*We encourage the participation of teachers and researchers in international programs with international funding. In 2016, we took part in the European Innovation Partnership on Active and Healthy Aging (EIP-AHA A2); Violence in intimate relationships involving teenagers in the light of gender and generation: multicentre study Hispano-Luso-Brazilian; Project SimuCarePro - La simulation en santé pour développer un partenariat entre apprenants et professionnels dans la formation médicale et paramédicale (KA2).*

*The use of the English language is promoted in classes/seminars taught by foreign teachers. We offer courses in English, Spanish, German, and French for students and a Portuguese Intensive Course for foreign students (mandatory).*

*It is still our challenge for the future to create a class in the Bachelor’s degree where the work language is English. This will increase the number of foreign students and the diversification of the countries of origin.*

#### **A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):**

*A Escola conta com 3 edifícios: 2 para o desenvolvimento das suas áreas de missão e serviços – Pólo A (iniciou a 14 fevereiro 1978) e Pólo B (inaugurado em 1991), e Pólo C, destinado ao funcionamento da residência académica e de professores visitantes, serviços de apoio ao estudante e serviços de instalação e equipamentos, possuindo, ainda, um centro de estudo e bem-estar e campo de jogos para a prática desportiva e a UICISA E. O número de edifícios e a distância entre eles faz com que as tecnologias de informação e comunicação assumam uma importância excecional na organização e funcionamento da Escola, tornando as intervenções a este nível prioritárias e determinantes na sua vida quotidiana. Assim, a interligação entre os 3 edifícios é assegurada por fibra ótica a 1Gbs e por rede cobre 100/1000Mbs dentro dos edifícios que suporta todas as comunicações de dados e voz internas à instituição. Serve de suporte a 460 postos de trabalho (130 para docentes, 150 para estudantes, 180 para não docentes e serviços), 7 televisores LCD com passagem de conteúdos nos 3 polos, 3 sistemas de tradução simultânea instalados nos 3 polos, 12 servidores físicos e 53 virtuais, totalizando 65 servidores para partilha de ficheiros, página web e respetivas bases de dados, gestão e autenticação de utilizadores, acesso a rede-sem-fios, serviço de email, serviço de streaming, aplicações para serviços administrativos, aplicações para apoio a aulas, serviço VoIP, serviço de thin clients e serviço de backups.*

*A ESEnFC possui aplicações específicas de gestão: GIAF (Sistema Integrado de Informação) que apoia Contabilidade e Tesouraria, Recursos Humanos e Aprovisionamento, SOPHIA (Sistema Integrado de Gestão Escolar) que apoia os Serviços Académicos, MedicineOne (Gestão de utentes/doentes) que apoia o Gabinete de Saúde, SAPE (módulos Centros de Saúde e Hospitalar), Pasta Académica (Aplicação para gestão de conteúdos pedagógicos e institucionais, serviços diversos), Gestão de Eventos, e uma aplicação Web para gestão de reservas da residência (aplicações proprietárias). O licenciamento de software é garantido através de licenciamento individual, para aplicações mais específicas (GIAF, SOPHIA, MedicineOne, NVivo, ...), e de licenciamento de Campus, para aplicações mais genéricas (Microsoft e SPSS). As aplicações proprietárias, desenvolvidas na ESEnFC, não carecem de licenciamento.*

*A ligação à Internet é assegurada pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) através da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade 2 através de fibra ótica a 1Gbs. Para as atividades formativas possui 28 salas de aula devidamente equipadas; 3 Anfiteatros; 27 Laboratórios; 2 Auditórios e serviços de apoio; 2 Bibliotecas e serviços de apoio; 4 Salas de informática; 12 Salas de trabalho de grupo; 1 Unidade de investigação. Ainda, 1 espaço com duas salas para o GRNI; 1 espaço com duas salas para o CQA; 53 Gabinetes de docentes; 1 Sede da*

*associação de estudantes e salas de apoio; 2 Refeitórios; 2 Cafeterias; 1 Residência; 2 Infraestruturas para desporto; 2 Serviços de saúde (enfermagem, psicologia e medicina); e espaços próprios para Serviços administrativos e de órgãos de gestão. Os laboratórios recriam ambientes de cuidados permitindo uma aprendizagem por simulação a estudantes de graduação e pós-graduação, assim como investigação sobre estas atividades de aprendizagem. O laboratório de autocuidado/apartamento adaptado foi concebido para a prestação de cuidados reais a utentes em processos de adaptação a problemas de saúde de que resultaram deficiências e/ou incapacidades, permitindo reaprender novas formas de lidar com as necessidades diárias para o seu autocuidado e independência; o laboratório de cuidados intensivos simula todas as condições de uma UCI. Foi pensado para que estudantes e investigadores possam contar com as condições descritas cientificamente como mais adequadas à prestação de cuidados de Enfermagem à pessoa em situação crítica. Tem ligação visual com uma sala técnica de apoio, onde tecnologicamente é possível, através da presença de um professor neste espaço e de um simulador no espaço do laboratório, simular em tempo real as reações verbais e fisiológicas de um utente. Os laboratórios de enfermagem médico-cirúrgica – cuidados intermédios – permitem aprender em situação de traumatologia, com simulações de casos de utentes com problemas cirúrgicos, médicos, neurocirúrgicos ou urológicos. Neste laboratório serão instalados simuladores de Hemodiálise e ostomias diversas. Laboratório de oncologia/hospital de dia para aprendizagem de técnicas de quimioterapia, radioterapia e cuidados psicoeducativos a pessoas com doença oncológica. Laboratório de saúde mental/técnicas de comunicação terapêuticas é constituído por 2 espaços contíguos (sala de práticas e sala de observação), separados por um vidro unidireccional, permitem a observação de práticas simuladas sem interferência direta nesses exercícios. Laboratório de urgência, emergência que permite a aprendizagem, o treino e a investigação de técnicas que possibilitam conhecer a cadeia de sobrevivência, identificar uma paragem respiratória e cardiorespiratória, treinar a abordagem da via aérea, a execução de manobras de ventilação e compressão cardíaca externa, assim como a monitorização avançada, a utilização de Desfibrilhador Automático Externo (DAE) e a administração de farmacologia urgente. Laboratório de Reabilitação para aprendizagem de intervenções de reabilitação motora e respiratória. Laboratórios de cuidados gerais onde se recria o ambiente de uma unidade de saúde com espaços dedicados à permanência do doente e espaço de trabalho de enfermagem. Laboratório Materno Infantil que permite a aprendizagem de cuidados a parturientes (incluindo o parto) e bebés. Alguns destes laboratórios permitem a realização de atividades de extensão à comunidade, tal como as salas de relaxamento e consulta onde se realizam atividades de intervenção a grávidas/casal e à triade mãe-bebé-pai.*

**A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):**

*ESEnfC has 3 campuses. 2 are essentially designed to develop its mission and services: Campus A (began to operate on 14 February 1978); and Campus B, which was inaugurated more recently, in 1991. Campus C is mainly designed to accommodate students and visiting professors in the residence. This Campus houses students' support services, facility and equipment services, a study and well-being center and a sports field. Campus C is where the Health Sciences Research Unit: Nursing operates. Given the existence of multiple facilities and the distance between them, information and communication technologies are of extreme importance in the School's organization and functioning, which means that interventions in this domain are prioritized and considered as key factors within the institution's day-to-day activities. Therefore, the three buildings are connected through 1GB optical fiber and there is a 100-1000MB copper network inside the buildings, which support data and voice communications inside the institution. It provides support to 460 job positions: 130 for teachers, 150 for students, 180 for staff and services, 7 LCD TVs that broadcast information in the 3 campuses, 3 simultaneous translation systems in the 3 campuses, 12 physical servers and 53 virtual servers, in a total of 65 servers for file sharing, website and databases, user management and authentication, Wi-Fi access, mail server, streaming service, apps for administrative services and classes, VoIP service, thin client server, and backup service. The ESEnfC uses specific management software: GIAF – Integrated Information System in the areas of Accounting and Treasury, Human Resources and Procurement; SOPHIA – School Management Integrated System in its Academic Services (connected in some modules to GIAF); MedicineOne – User/Patient Management in the Health Office; SAPE – Modules of Healthcare Centers and Hospital, Pasta Académica – Application used to manage pedagogical contents, institutional contents, several services (proprietary application); Gestão de Eventos (proprietary application), and a web application to manage the dormitory reservations (proprietary application).*

*With regard to software licensing, the ESEnfC purchases individual licenses for more specific applications (GIAF, SOPHIA, MedicineOne, NVivo, ...) and campus licenses for more generic applications (Microsoft and SPSS).*

*Proprietary applications require no licensing for being developed at the ESEnfC.*

*Internet connection is ensured by the the Foundation for National Scientific Computation (FCCN) through 1GB optical fiber from the Science, Technology, and Society Network 2 (RCTS2).*

*The School's teaching activities take place in 28 fully equipped classrooms, 3 amphitheatres, 27 laboratories, two auditoriums and support services, 2 libraries and support services, 4 computer rooms, 12 group workrooms, and 1 research unit. It also houses the National and International Relations Office, the Quality and Assessment Board, 53 teacher offices, 1 students' association headquarters, 2 canteens and 2 cafeterias, 1 residence, 2 sports facilities, 2 school health units (nursing, psychology, and medicine), and offices for administrative and management services. In the laboratories, care settings can be replicated, thus allowing graduate and postgraduate students to learn through simulation, as well as to conduct research on these learning activities. The self-care laboratory/adapted apartment was designed to provide real care to persons going through a process of adaptation to health problems resulting from disability and/or impairment. It allows learning new ways to deal with the daily needs related to self-care and independence. The intensive care laboratory simulates all the aspects of an Intensive Care Unit. It aims at providing students and researchers with all the conditions that evidence describes as adequate to deliver nursing care to the critically ill person. The laboratory has a visual connection to a technical support room where the teacher can control the mannequin in the laboratory to simulate in real-time a patient's verbal and physiological responses. The medical-surgical/intermediate care laboratory allows simulating trauma situations of patients in*

*need of medical-surgical, neurosurgical or urology care. It includes hemodialysis and ostomy simulators. The oncology/day hospital laboratory focus on the simulation of chemotherapy and radiotherapy techniques, as well as psycho-educational care, to the person with cancer. The mental/health/therapeutic communication techniques laboratory has 2 adjoining rooms (practice and observation) separated by a one-way window that allows for the observation of the simulated practices without any direct interference. The emergency/urgent care laboratory allows learning, training, and researching the techniques composing the chain of survival, identifying a respiratory and cardiac arrest, training airway establishment and control, performing ventilation and external chest compression techniques. Also, it allows simulating advanced monitoring techniques, the use of an Automated External Defibrillator, and the administration of urgent medication. The rehabilitation laboratory allows simulating motor and respiratory rehabilitation interventions. The general care laboratory simulates the clinical setting of healthcare unit with facilities for the patient's hospitalization and nursing station. The maternal and child health laboratory is designed to simulate the care delivery to mothers (including during the birth) and infants. Some of these laboratories allow developing community outreach activities in relaxation and consultation facilities with activities aimed at pregnant women and couples, as well as the mother-infant-father triad.*

## **Perguntas A14. a A16.**

---

### **A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

*A ESEnFC possui uma Unidade Diferenciada de Acção Social, Saúde Escolar e Saúde Trabalho (UDASSEST). Esta UDASSEST desenvolve a sua atividade nas áreas da promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa, apoio psicopedagógico ao estudante, serviços sociais, culturais e desportivos. A UDASSEST conta com um Técnico Superior de Serviço Social, uma Enfermeira a tempo integral, uma Psicóloga e duas Médicas de Clínica Geral. A coordenação do Serviço e articulação com a gestão pedagógica dos cursos é feita por três professores. Ao nível da acção social, a UDASSEST é responsável por todo o processo de atribuição de bolsa de estudo nos termos do regulamento em vigor, identificação de necessidades sociais especiais e de apoio de emergência, inclui ainda a procura de outras soluções sociais, em articulação com a comunidade, para os estudantes que não têm critérios para poderem usufruir de bolsa de estudo. Garantir condições para o estudo e sucesso escolar são preocupações inscritas no projecto de Escola, assim está definida como política nesta área, que todos os estudantes que instruírem os pedidos de bolsa, em cada ano, até 15 de Agosto têm a decisão sobre o mesmo assegurada a tempo de receberem bolsa no mês de Outubro. Ao inscritos pela primeira vez assegura-se o despacho final de atribuição da bolsa no prazo de um mês após a submissão e instrução completa dos pedidos. A ESEnFC tem definido que todos os alunos que submetem pedido de bolsa de estudo, podem adiar os pagamentos de propinas e de residência até à data em que receberem a bolsa ou até à data da decisão se esta for de indeferimento. Como se disse a resposta social inclui ainda apoio ao estudante carenciado, com estudo de soluções adaptadas a cada situação, e com visitas domiciliárias sempre que é considerado relevante o estudo social familiar. Em situações fundamentadas de carência extrema, são asseguradas refeições gratuitas aos estudantes. A ESEnFC aderiu ao projecto “Fundo Solidário”, que reúne a UC, IPC e respectivas associações de estudantes com instituições de natureza social vocacionadas para o apoio social. Este projeto, visa apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades económicas, tem como lema “Existir para ninguém desistir”, que em conjunto encontram formas e meios para ajudar estudantes, com situações económicas graves a não desistirem do ensino superior.*

*A ESEnFC possui 2 refeitórios e 2 cafetarias onde todos os seus estudantes podem aceder a refeições a preço social. Através de protocolos com as instituições da saúde onde se realizam ensinamentos clínicos, também é possível aos estudantes acederem nesses locais às refeições a preço social. Em ambos os refeitórios são disponibilizados equipamentos para aquecimento de refeições que os estudantes trazem de suas casas. Ao nível da residência existem 6 cozinhas totalmente equipadas onde os estudantes podem confeccionar as suas refeições.*

*A ESEnFC possui uma residência com 152 camas onde prioritariamente são alojados os estudantes com necessidades sociais a preço social. Esta residência, recentemente requalificada, possui quartos duplos e quartos triplos, com boas condições de habitabilidade, com aquecimento central, numa ala com Wc privativos e nas restantes com WC partilhado, com acesso a cozinhas e a lavandarias onde os estudantes sem custos acrescidos podem livremente lavar, secar e engomar as suas roupas, com acesso a rede de internet, salas de estudo, alguns quartos com frigoríficos e arcas refrigeradoras nas cozinhas de cada Ala. A residência dispõe de rececionista permanente.*

*Em termos de promoção da saúde e bem-estar a ESEnFC possui um serviço de saúde gratuito para todos os estudantes, com resposta de enfermagem permanente e com consultas médicas todos os dias à tarde e com consultas de psicologia aos estudantes. Este serviço prioritariamente foca-se na promoção da saúde, prevenção da doença, diagnóstico e tratamento de situações agudas simples, mas responde ainda fazendo o encaminhamento dos problemas de saúde detetados. Para o CHUC. Em 2016 foram realizadas 1155 consultas médicas, 1465 consultas de enfermagem e 237 consultas de psicologia. O Serviço é responsável por promover actividades de Apoio psicopedagógico com vista à promoção do sucesso escolar, como: Workshops de gestão do stress, gestão do tempo, métodos de estudos, etc. Em articulação com os Grupos de Projeto existentes na Escola, oferece actividades de voluntariado, acções de prevenção da violência nas relações de intimidade, prevenção do consumo inadequado de álcool nas festas académicas, etc.*

*No âmbito do apoio ao estudo a ESEnFC possui ainda um conjunto de respostas, como sejam a existência de salas de estudo e biblioteca, com computadores para estudo e promove a disponibilização dos textos de apoio no sítio das respetivas unidades curriculares. A ESEnFC possui um serviço de Reprografia que permite a impressão de documentos pedagógicos e a reprodução de cópias a baixo preço. Os dois Centros de documentação e informação permitem, conforme regulamento, um sistema de empréstimo de livros e outros documentos sem custos para os estudantes.*

*O Centro de Estudo e Promoção do Bem Estar é um espaço acessível onde todos os estudantes podem praticar algumas atividades físicas em equipamentos adequados. Durante o ano de 2016 frequentaram este espaço com bastante regularidade 270 estudantes. A ESEnFC tem ainda um campo relvado artificial para prática pelos estudantes de futebol salão e basquetebol.*

*Relativamente ao orçamento para o funcionamento destas actividades é integralmente de receita própria da Escola. As bolsas de estudo são pagas diretamente pela Direção Geral do Ensino Superior e no ano de 2016 assumiu o valor de 1.477.494,14€. Para responder às necessidades de alimentação, alojamento, e restantes respostas sociais anteriormente referidas, a ESEnFC teve como despesa em 2016 o valor de 348.298,00 € que corresponde a 13,9% do seu orçamento de receitas próprias.*

**A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):**

*The ESEnFC has a Differentiated Unit (DU) of Social Action, School Health and Occupational Health. This DU develops its activity in the areas of health promotion and well-being of the education community, students' psychopedagogical support, and social, cultural, and sports services. The DU has a Senior Technician in Social Work, a full-time Nurse, a Psychologist, and two General Practitioners. The coordination of the service and liaison with the courses' pedagogical management is done by three teachers.*

*With regard to social services, the DU is responsible for the whole process of allocation of scholarships under the regulation in force, identification of special social needs and emergency aid, including the search for other social solutions, working together with the community, for students who do not meet the criteria to receive a scholarship. It is part of the School's project to ensure conditions for study and academic success. Therefore, it is our policy in this area that the decisions concerning approval/rejection of scholarships submitted until 15 August every year are decided on time so that the students can receive the financial support in October. To those students registered for the first time, the final decision concerning the scholarship is made within the period of one month after the submission and full analysis of the processes. The ESEnFC has decided that all students who apply for a scholarship may postpone the payment of their tuition and residence fees until they receive their scholarship or until the date of decision if the scholarship is rejected. As mentioned above, the School's social response also includes support to underprivileged students, including analysis of the solutions for each situation and home visits whenever the social study of the family situation is relevant. In situations of extreme deprivation, free meals are provided to students. The ESEnFC joined the project "Solidarity Fund", which brings together the DU, the IPC, their student associations, and institutions that provide social support. This project supports higher education students with economic difficulties under the motto "Exist for nobody to give up"; it finds ways and resources to help students with severe economic difficulties not to withdraw from higher education.*

*The ESEnFC has 2 canteens and 2 cafeterias where all students can have meals at reduced prices. Through protocols with the health institutions where they develop their clinical training, students can also have meals at reduced prices in those venues. In both canteens, students also have microwaves to heat the food brought from home. In the residence, there are 6 fully equipped kitchens where students can cook their meals.*

*The ESEnFC's residence has 152 beds where priority is given to students with social needs. This residence - recently requalified - has double and triple rooms, with good housing conditions; central heating; a wing has private bathrooms and the remaining wings have shared bathrooms; students have kitchens and laundries where they can, free-of-charge, wash, dry, and iron their clothes; internet access; study rooms; some rooms have refrigerators and the kitchens of each wing have refrigerators and freezers. The residence has a permanent receptionist.*

*With regard to health and well-being promotion, the ESEnFC has a free-of-charge health service for all students, with a full-time nurse, medical appointments every afternoon, and psychology consultations. This service primarily focuses on health promotion, disease prevention, diagnosis and treatment of simple acute situations, but it also refers students/staff with health problems to the CHUC. In 2016, there were 1155 medical consultations, 1465 nursing consultations, and 237 psychology consultations. The Service is responsible for promoting psychopedagogical support activities with a view to promoting academic success such as workshops for stress management, time management, study methodologies, etc. In collaboration with the project groups at the School, it promotes voluntary activities, interventions for the prevention of violence in intimate relationships and prevention of inappropriate alcohol consumption at academic festivities, etc.*

*With regard to providing study conditions, the ESEnFC also has a wide set of responses, such as study rooms and libraries with computers and the provision of the curricular units' support documents online. The ESEnFC has a Reproduction service that allows students to print documents and make photocopies at a low price. According to the regulation, both documentation and information centers lend books and other documents to students free-of-charge.*

*In the Center for Study and Well-Being Promotion, the School provides adequate physical activity equipment that can be used by the students. During 2016, 270 students attended this center on a fairly regular basis. The ESEnFC also has a synthetic grass court where students can play soccer and basketball.*

*The budget for these activities is entirely composed of the School's own revenues. The scholarships are paid directly by the Directorate-General for Higher Education which, in 2016, corresponded to 1,477.494.14€. To meet the needs for food, shelter, and other social support, the School's expenditure in 2016 were 348,298.00€, which corresponds to 13.9% of its own resources.*

**A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):**

*Os valores da ESEnFC incluem o humanismo, cidadania, liberdade, excelência, cooperação e ética, transversais a todos os projetos da Escola bem como a adoção dos princípios da solidariedade, democraticidade, transparência, rigor e participação. No plano financeiro e organizacional, a promoção de utilização eficaz dos recursos pautada por critérios objetivos na sua afetação, pelo rigor, pelo controlo da execução, pela auditoria e prestação de contas.*

*No plano científico, pedagógico e de serviços, introdução de mecanismos de autoavaliação e de avaliação que tornam visíveis os desempenhos respetivos, permitem a autocrítica e retro-alimentação dos processos, como instrumento de melhoria contínua individual e coletiva e prestação de contas. Tendo em conta esta política a Escola torna públicos na sua página, todos os principais instrumentos de gestão, que incluem metas e indicadores para avaliação de resultados, relatórios de autoavaliação e avaliação externa, bem como todos os elementos relevantes para o conhecimento sobre os ciclos de estudos que oferece, os projetos de investigação em curso e projetos de extensão e serviços.*

*Estão disponíveis para consulta pública: Estatutos e Regulamentos em vigor; Plano Estratégico (Missão, Valores; compromissos estratégicos, visão, objetivos estratégicos e operacionais, por eixo de desenvolvimento da Escola); programa de ação 2014-2018; Planos de Atividades e Orçamento; Relatórios de Atividade (incluem graus e diplomas oferecidos, índices de aproveitamento escolar e insucesso, empregabilidade e medidas promotoras dos mesmos; grau de cumprimento dos planos estratégico e de ação, da eficiência administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade, movimentos de pessoal docente e não docente, evolução das admissões ao ciclos de estudos, internacionalização, prestação de serviços e parcerias estabelecidas, procedimentos de autoavaliação e avaliação externa) e Conta de Gerência com parecer do ROC; Relatório de Autoavaliação dos Cursos e Opinião da Comunidade Educativa (inclui opinião empregadores e diplomados); Informação sobre todos os cursos em funcionamento (condições de acesso, planos de estudo, com menção dos graus que conferem, estrutura curricular, programas das UC e respetivos regulamentos de avaliação; corpo docente, regime de vínculo e de prestação de serviços; Guia do estudante (inclui toda a informação sobre direitos e deveres, serviços de apoio, de saúde e ação social escolar). A escola usa como canais de comunicação o Boletim da Escola (editado semestralmente); newsletter de edição mensal; divulgação da Escola em “Feiras de orientação Escolar e Profissional” e em Escolas de Ensino Básico e Secundário; Divulgação do Ensino e Investigação em Mostras Internacionais; Abertura da Escola da Estudantes do Ensino Secundário “ Projeto Ver para Querer” .*

#### **A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):**

*The ESEnC values include humanism, citizenship, freedom, excellence, cooperation and ethics across all school projects, as well as the adoption of the principles of solidarity, democracy, transparency, rigor, and participation. At the financial and organizational level, the School promotes the efficient use of resources based on objective criteria, rigor, control over budgetary execution, auditing, and accountability. With regard to the scientific and pedagogical level and the services, the School has introduced self-evaluation and evaluation mechanisms through which the respective performances become visible, allowing for a self-criticism and feedback on the processes as a means of continuous individual and collective improvement and accountability. Taking into account this policy, the school makes available, in its website, its main management tools, which include targets and indicators for outcome assessment, self-evaluation and external evaluation reports, as well as all relevant aspects to improve the knowledge about the cycles of studies offered, the ongoing research projects, and the outreach projects and services.*

*The following documents are available for public consultation: Statutes and Regulations in force; Strategic Plan (Mission, Values; strategic commitments, vision, strategic and operational objectives according to the School's development areas); Action Program 2014-2018; Activity Plans and Budget; Activity Reports (including degrees and diplomas offered, rates of school success and failure, employability and employability promoting measures; degree of compliance with the strategic and action plans, administrative and financial efficiency, financial position and sustainability, movements of teaching and non-teaching staff, development of admissions to the study cycles, internationalization, provision of services and partnerships established, self-evaluation and external evaluation procedures) and management accounts with the opinion of the statutory auditor; Report on the Self-evaluation of the Degrees and Opinion from the Academic Community (includes employers and graduates' views); information on all ongoing degrees (admission requirements, study plans, with mention of the degrees they confer, curricular structure, syllabus of the course units and respective assessment regulations; faculty, type of contract and of provision of services; the Student Guide (includes all the information about rights and duties, support services, school health and social action). To disseminate information, the School uses the following channels: the Bulletin (published every six months); monthly newsletter; promotion of the school in academic fairs and in primary and secondary education schools; Dissemination of teaching and research in international showcases; and Opening the school to secondary school students through the project “Ver para Querer”.*

#### **A16. Plano estratégico (Sumário executivo):**

*Do Plano Estratégico 2014-2018, que dá continuidade ao Plano 2009-2013, consta:*

- Enquadramento: caraterização da Escola e do ambiente em que está inserida - Pessoas; instalações e equipamentos; serviços de apoio; internacionalização; ligação com a comunidade; qualidade; empregabilidade; identificação e tipificação dos serviços que presta; ambiente em que se insere a atividade da escola: tendências e desafios.*
- Estudo estratégico: modelo de planeamento estratégico; metodologia; análise externa: fatores políticos, aspetos económicos, aspetos sociais, aspetos tecnológicos; análise swot, análise dos agentes implicados (stakeholders).*
- Planificação Estratégica: missão, valores, eixos estratégicos, visão por eixo estratégico, objetivos estratégicos, operacionais, medidas, metas e indicadores.*

*Missão: a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, herdeira da mais antiga formação em enfermagem em Portugal, é uma instituição pública de referência nacional e internacional, pela sua qualidade e inovação, com intervenção reconhecida no sistema de saúde e na comunidade. É constituída por uma comunidade escolar comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural de profissionais socialmente reconhecidos; com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços.*

*Valores: humanismo, cidadania, liberdade, excelência, cooperação, ética.*

**Os eixos estratégicos: formação; investigação, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo; prestação de serviços à comunidade; internacionalização e cooperação; comunidade educativa; direção, gestão, desenvolvimento e consolidação. Por eixo: visão, objetivos estratégicos e operacionais, medidas, calendarização; indicadores e metas. Apresentamos a seguir a visão por eixo, remetendo para a leitura da estratégia que procura concretizar esta visão no documento anexo.**

**Eixo Formação, visão: a escola é uma referência nacional e internacional no desenvolvimento e afirmação da disciplina de enfermagem. Realiza a formação em parceria com instituições de saúde e de ensino superior nacionais e internacionais de referência, orientada para as novas necessidades sociodemográficas, as exigências do mercado global de trabalho e a formação ao longo da vida, sendo primeira na atração de estudantes para os três ciclos de formação em enfermagem.**

**Eixo investigação, visão: a escola é uma referência de excelência na produção, difusão e transferência de conhecimentos e na formação de investigadores. Contribui para o desenvolvimento de práticas inovadoras baseadas no conhecimento produzido. É reconhecida nacional e internacionalmente por articular sistematicamente a investigação, a formação e as práticas no domínio da enfermagem**

**Eixo prestação de serviços à comunidade e responsabilidade social, visão: a escola desenvolve serviços de consultadoria e de inovação em enfermagem para responder às necessidades resultantes das alterações sociais, aplicar evidências científicas e facilitar processos de formação, investigação e empreendedorismo, em articulação e complementaridade com outras instituições.**

**Eixo Internacionalização e Cooperação, visão: a escola é reconhecida e procurada a nível internacional pela qualificação do corpo docente, da sua formação graduada e pós-graduada e investigação em enfermagem. Por promover a mobilidade científica, técnica e cultural de docentes, não docentes e estudantes e o desenvolvimento de formação e investigação em rede com instituições congéneres.**

**Eixo Comunidade Educativa, visão: os profissionais formados pela escola são reconhecidos socialmente pela excelência da sua formação global para a qual contribui uma cultura institucional que se caracteriza pela centralidade na pessoa, respeito pela sua criatividade, inovação, compromisso com o projeto da escola, satisfação com o trabalho e estudo e pela articulação sistemática em todos os domínios da formação, inovação e investigação.**

**Eixo Direção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação, visão: a escola é uma referência no ensino superior a nível dos processos de gestão, desenvolvimento, consolidação e parcerias. Destacando-se pelo alto nível de participação na tomada de decisões centrada na autorresponsabilidade, pela organização sustentada dos seus processos e pela visibilidade na comunidade.**

**O plano tem-se constituído como um documento de suporte à gestão, tem-se revelado com potencial para ser suficientemente dinâmico e motivador das pessoas**

**ANÁLISE SWOT (2017), amplamente participada.**

#### **PONTOS FORTES**

**Pessoas Motivação, Competências, Qualificação, Assistentes convidados com ligação à clínica, Capacidade de ajustamento, mudança e inovação, Participação dos estudantes**

**Ensino (qualidade) Diversidade, Taxas de sucesso, Intervenção na comunidade, Opinião positiva de estudantes, Centralidade nos estudantes, Acreditação, Articulação com investigação**

**Investigação Acreditação da UICISA:E, Produtividade dos investigadores, Revista Referência, Comissão de ética Abertura à sociedade Respostas às necessidades sociais, Inserção na comunidade, Projetos de responsabilidade social, Colaboração com instituições de saúde, ensino e investigação, Política de inclusão, Rede alumni, Participação na decisão política**

**Internacionalização Redes e parcerias, Projetos multicêntricos, Mobilidade**

**Infraestruturas e equipamentos Integração rede de bibliotecas, Laboratórios, Rede informática**

**Direção, estratégia e cultura organizacional Visão partilhada, Sentimento de pertença, Plano estratégico, Sistema Interno de Garantia de Qualidade, Planificação, Regulação e transparência de processos, Ação social escolar e saúde no trabalho, Apoio à cultura e desporto**

#### **PONTOS FRACOS/DEBILIDADES**

**Pessoas Envelhecimento, Assistentes convidados com ligação espúria, Excesso de individualismo no trabalho, Número deficiente, Sobrecarga de trabalho**

**Ensino Inexistência de cursos/UC em língua estrangeira, Baixa utilização de ensino à distância, Número de estudantes/turma/ensino clínico/serviços, Insuficiente oferta de formação para tutores, Plano de estudos Licenciatura dificultador de planeamento equilibrado ao longo do ano, Articulação entre projetos e estrutura curricular, Estratégias pedagógicas nem sempre adequadas à tipologia das aulas e estudantes, Poucos estudantes 2º ciclo, Participação insuficiente da Escola no processo de seleção de tutores**

**Investigação Impacto social, Pouco centrada em resultados de intervenção, Pouco multicêntrica, Visibilidade científica, Fragmentação, Deficiente articulação com o ensino e a prática clínica, Incipiente translação, Inexistência de gestor de projetos**

**Internacionalização Baixa participação de docentes estrangeiros nos currícula, Poucos estudantes estrangeiros a frequentar ciclos de estudo completos**

**Infraestruturas e equipamentos Alterações informáticas não planeadas/informadas, Seleção por vezes inadequada dos espaços à tipologia das aulas, Organização página, Dispersão do campus**

**Direção, estratégia e cultura organizacional Planeamento da formação de não docentes, Visibilidade dos processos de melhoria, Baixa adesão ao preenchimento de questionários de avaliação, Articulação inter UCP**

#### **OPORTUNIDADES**

**Globalização e Internacionalização Reconhecimento social dos enfermeiros formados na ESEnfC, Reconhecimento da necessidade/importância de enfermeiros nas instituições da comunidade**

**Mudanças sociais com repercussão no aumento das necessidades de cuidados de enfermagem (envelhecimento,**

**diversificação da rede do SNS) Aumento da exigência na fundamentação para a tomada de decisão, Definição de uma estratégia de investigação a médio/longo prazo, Desenvolvimento da investigação sedimentada em projetos com solidez científica**  
**Processos de acreditação (A3ES, EUA, FCT,...) Aumento de competitividade das sociedades e grupos, Potencial de rentabilização da elevada qualificação dos docentes**  
**Autonomia financeira da instituição**

#### **AMEAÇAS**

**Ameaças ao desenvolvimento científico** Não classificação da enfermagem nos domínios científicos 1º nível da FCT (financiamento competitivo, visibilidade) Não disponibilidade do Governo para reconhecer a enfermagem como disciplina universitária, Impossibilidade de oferta integrada dos 3 ciclos de formação, Evolução das exigências aos docentes do ensino superior (gestão de carreira, diversidade de atividade,...)  
**Ameaças ao desenvolvimento clínico** Carreira de enfermagem que não valoriza a formação e a investigação com impacto na procura da formação pós-graduada, Legislação que não favorece a articulação entre carreira de enfermagem e carreira docente, Baixa dotação de enfermeiros nas instituições de saúde; Sobrecarga dos profissionais em alguns serviços para continuar a supervisão  
**Ameaças ao desenvolvimento organizacional** Constrangimentos à contratação de pessoal não docente, Políticas de emprego e progressão de carreira, Alterações socioeconómicas (crise, desvalorização salarial,...)

#### **A16. Strategic plan (Summary):**

*The Strategic Plan 2014-2018, which carries on from Strategic Plan 2009-2013, includes:*

- *Background: characterization of the School and its environment - Human resources; facilities and equipment; support services; internationalization; connection to the community; quality; employability; identification and categorization of the services provided; environment where the School operates: trends and challenges.*
- *Strategic study: strategic planning model; methodology; external analysis: political, economic, social, and technological factors; SWOT analysis, analysis of the stakeholders.*
- *Strategic Planning: mission, values, strategic axes, vision for each strategic axis, strategic and operational goals, measures, targets, and indicators.*

*Mission: The Nursing School of Coimbra, heir to the most ancient nursing education/training in Portugal, is a nationally and internationally recognized public institution due to its quality and innovation, with a recognized intervention in the health system and the community. The education community is committed to the humanist, scientific, technical, and cultural training of socially recognized professionals, the promotion of accredited research, the dissemination of knowledge, and the provision of services.*

*Values: humanism, citizenship, freedom, excellence, cooperation, ethics.*

*The strategic axes: education/training; research, development, innovation, and entrepreneurship; provision of services to the community; internationalization and cooperation; education community; direction, management, development, and consolidation. In each axis: vision, strategic and operational goals, measures, schedule, indicators, and targets. Below we put forward our vision for each axis, referring to the strategy that will attempt to implement this vision that is detailed in the document attached.*

*Education/Training Axis, Vision: The School is a national and international reference in the development and affirmation of the Nursing discipline. It provides training in partnership with national and international health and education institutions. Moreover, the School is oriented towards the new socio-demographic needs, the demands of the global job market, and lifelong training. It is also the students' first choice for the three study cycles in Nursing.*

*Research Axis, Vision: The School is a reference for excellence in the production, dissemination, and transfer of knowledge, and in researchers' training. It contributes to the development of innovative practices based on the knowledge produced. The School is nationally and internationally recognized because of its systematic articulation of research, training, and clinical practice in nursing.*

*Provision of services to the community and social responsibility Axis, Vision: The School provides consultancy and innovation services in nursing in order to meet needs resulting from social changes, implement scientific evidence, and facilitate training, research and entrepreneurship processes in articulation and complementarity with other institutions.*

*Internationalization and Cooperation Axis, Vision: The School is recognized and sought at an international level due to the qualification of its faculty, its undergraduate and postgraduate training, and its research in nursing, as well as for promoting the scientific, technical, and cultural mobility of teachers, staff, and students, and the development of training and research in collaboration with counterpart institutions.*

*Education Community Axis, vision: The professionals trained by the School are socially recognized by the excellence of their overall training to which contributes a person-centered institutional culture that is characterized by the respect for creativity, innovation, and commitment to the School's project, work/study satisfaction, and the systematic articulation between all domains of training, innovation, and research.*

*Direction, Management, Development, and Consolidation Axis, Vision: The School is a reference in the higher education system for its management, development, consolidation and partnership processes. It stands out due to its high level of participation in a decision-making process centered on self-responsibility, a sustained organization of its processes, and its visibility in the community.*

*This Plan has been used as a support document for management decisions and has proven to be sufficiently dynamic and to encourage people to intervene.*

*SWOT ANALYSIS (2017), wide participation.*

#### **STRENGTHS**

*People Motivation, Skills, Qualifications, Invited lecturers with a link to clinical practice, Capacity to adjust, change, and innovate, Student participation*

**Teaching (quality) Diversity, Success rates, Intervention in the community, Students' positive opinion, Focus on the students, Accreditation, Articulation with research**  
**Research UICISA:E Accreditation, Researchers' Productivity, Journal Referência, Ethics Committee**  
**Opening to society Responses to social needs, Integration in the community, Projects of social responsibility, Collaboration with health, education, and research institutions, Policy of inclusion, Alumni network, Participation in political decision-making**  
**Internationalization Networks and partnerships, Multicentric projects, Mobility**  
**Infrastructures and equipment Integration into the libraries' network, Laboratories, IT Network**  
**Direction, strategy, and organizational culture Shared vision, Feeling of belonging, Strategic Plan, Internal Quality Assurance System, Planning, Regulation, and Transparency of processes, School social action and occupational health, Support to culture and sports**

#### **WEAKNESSES**

**People Aging, Invited lecturers with spurious connection, Excess of individualism at work, Lack of human resources, Work overload**  
**Teaching Lack of degrees/CU in a foreign language, Little use of e-learning, Number of students/class/clinical training/services, Insufficient offer of training for tutors, Bachelor's degree study plan hinders the balanced planning throughout the academic year, Articulation between projects and curricular structure, pedagogical strategies not always appropriate for the types of classes and students, Few 2nd cycle students, insufficient participation of the school in the Tutor selection process;**  
**Research Social impact, Poor focus on intervention results, Little multicentric, Scientific visibility, Fragmentation, Poor articulation between teaching and clinical practice, Insufficient knowledge translation, Lack of project manager**  
**Internationalization Low participation of foreign teachers in the curricula, Few foreign students attending a whole study cycle**  
**Infrastructures and equipment Unplanned/Lack of information about changes in computer applications, Inadequate selection of spaces considering the type of class, Website organization, Campus dispersion**  
**Direction, strategy, and organizational culture Planning of staff training, Visibility of the improvement processes, Low adherence to assessment questionnaires, Collaboration between Scientific-Pedagogical Units**

#### **OPPORTUNITIES**

**Globalization and Internationalization Social recognition of the ESEnfC graduate nurses, Recognition of the need/importance of nurses in community institutions**  
**Social changes with an impact on the increase of nursing care needs (aging, diversification of the NHS network), Increased demand for substantiation of decision-making, Definition of a medium- and long-term research strategy, Development of research based on scientifically robust projects**  
**Accreditation processes (A3ES, EUA, FCT,...) Increased competitiveness of societies and groups, Potential for maximization of the teachers' high qualifications**  
**Financial autonomy of the institution**

#### **THREATS**

**Threats to scientific development Lack of classification of Nursing in the 1st-level scientific domains of FCT (competitive funding, visibility), Lack of availability from the Government to recognize Nursing as a university discipline, Impossibility to offer the 3 cycles of study, Evolution of the demands to higher education teachers (career management, diversity of activity,...)**  
**Threats to clinical development Nursing career does not value training and research with an impact on the search for postgraduate training, Legislation does not favor the articulation between the nursing career and the teaching career, Low nurse staffing in health institutions; Professionals' work overload in some services to continue supervising students**  
**Threats to organizational development Constraints to the recruitment of non-teaching staff, Employment and career progression policies, Socioeconomic changes (crisis, lower wages,...)**

A16.1 Link para plano estratégico:

[https://web.esenfc.pt/~pa/ff20d0ca9fe962880d71d54cfacd0bc4/Plano\\_Estrategico\\_2014-2018.pdf](https://web.esenfc.pt/~pa/ff20d0ca9fe962880d71d54cfacd0bc4/Plano_Estrategico_2014-2018.pdf)

## **Anexo I**

### **Perguntas B1. e B2.**

**B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):**

[B1.\\_Diagrama da Instituição.pdf](#)

### **B2. Número global de docentes / Total number of teachers**

<b>Designação / Name</b>	<b>N.º total / Total number</b>	<b>ETI / FTE</b>	<b>Em tempo integral / Full Time</b>
Docentes doutorados / Teachers with PhD	85	62.84	60
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	28	26.31	26



Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	6	6	6
Outros docentes / Other teachers	167	23.55	3
	<b>286</b>	<b>118.7</b>	<b>95</b>

### B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

#### B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	73	Good
<b>(1 Item)</b>	<b>73</b>	

### B4. - Serviços de apoio de utilização comum

#### B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção dos Serviços Administrativos	1
Área Financeira - Contabilidade, Tesouraria e Aprovisionamento e Património	11
Área de Recursos Humanos	4
Área Académica e Secretarias Científico Pedagógicas	15
Gabinete de Apoio aos Projetos	12
Gabinete da Presidente	3
Serviço de Informática e de Apoio aos Audiovisuais dos Docentes	4
Secretariados da UI, Científico e Pedagógico, Qualidade e GRNI	6
Serviço de Documentação e Informação	5
Serviço de Ação Social	1
Serviços Técnicos de Instalação, Equipamentos e Serviços Gerais	13
<b>(11 Items)</b>	<b>75</b>

### B5. - Unidades de prestação de serviços

#### B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade	5
<b>(1 Item)</b>	<b>5</b>

### B6 - Dimensão do apoio social

#### B6.1. - Bolsas de estudos

##### B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	1469	1483	1466
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	649	680	705
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	498	545	588
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	4982	5076	4871
Bolsa média / Average value scholarship	2086	2001	1864

**B6.2 - Residências (2015/16)****B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**

152

**B6.2.2 Taxa de ocupação (%):**

88,7

**B6.3 - Alimentação (2015/16)****B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**

350

**B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):**

273

**B6.3.3 Número anual de refeições:**

51933

**B6.4 - Outros apoios****B6.4 Outros apoios:**

*A Escola tem uma visão da Ação Social global e integrada, entendendo-a como determinante na garantia de condições para o sucesso escolar. Assim, os apoios integram medidas com vista à integração social e académica dos estudantes reconhecendo-a como determinante do sucesso escolar (Tinto, 1997; Pinto, 2002). A UDASSEST em articulação com o Conselho Pedagógico, a Direção de Curso e a Associação de Estudantes, procura facilitar as transições que ocorrem quanto os jovens ingressam na escola (ex. saída da casa de família, exercício da autonomia relativa a assegurar a regular satisfação das atividades de vida diária, como alimentação, sono e repouso, gestão do tempo e gestão financeira, construção de nova rede social, adaptação a modelos organizacionais e pedagógicos desconhecidos, nova cultura e valores). Este trabalho integra atividades de integração à escola, ao curso e à cidade; atividades para a promoção da saúde, desenvolvimento global, bem-estar e sucesso; a identificação e resolução de situações críticas que exigem medidas específicas de ajuda; o acompanhamento ao longo do ano dos estudantes. A integração é intencionalmente planeada, envolve professores e estudantes mais velhos com a figura de mentoring, realiza-se na 1ª semana de aulas, tem um tema sobre o qual os novos estudantes trabalham com o apoio dos mais velhos e a orientação de professores. Em 2016/2017 foi “À descoberta da ESEnfC à luz da sua História”. Tem como objetivo que os estudantes conheçam todos os recursos que de que a Escola dispõe para criar condições ao estudo, bem-estar e ao seu sucesso e a que podem recorrer livremente: apoio social; apoio da(s) funcionária de referência na gestão de todas as questões académico-organizativas (acompanha o estudante durante o Curso); apoio da enfermeira (1ª figura de suporte nas situações de dificuldade de adaptação psicoafectiva e de saúde) médico e psicopedagógico; refeitórios; cafetarias; residência; salas de estudo; bibliotecas; apoio informático, computadores e internet de acesso livre; espaços para a atividade física e desporto; reprografia; salas de convívio; projetos com a filosofia de grupo de pares (ex. Saúde Mental no Superior, (O)usar & Ser Laço Branco, Antes que te Queimes, Des(Liga), XY promoção da sexualidade responsável; projetos de voluntariado: saúde sobre rodas, peregrino, etc. ); GRNI (apoio ao planeamento, bolsas para mobilidade no estrangeiro ou em IES portuguesa – ERASMUS, ESEnfC, Vasco da Gama); Janela do Jovem Investigador (BI à investigação), Gabinete de Empreendedorismo; SANG - Apoio aos Novos Graduado; prémios de Mérito (Marta Lima Bastos, Sigma Teta Tau, Empreendedorismos na ESEnfC); Associação de Estudantes e seus núcleos (incentivada a participação no associativismo e suas diferentes atividades desportivas e recreativas, que são apoiadas pela Escola); Tuna Académica; Provedor do Estudante; Órgão (os estudantes são recebidos, pelos presidentes de todos os órgãos). Guia do Estudante.*

**B6.4 Other support:**

*The School has a comprehensive and integrated vision of Social Action, considering it as a determining factor to ensure conditions for school success. Thus, supports include measures aimed at students' social and academic integration as a key component of school success (Tinto, 1997; Pinto, 2002). UDASSEST, in collaboration with the Pedagogical Board, the Program Coordination, and the Student Association, seeks to facilitate the transition of young people starting to attend the school (e.g., leaving the family home, relative autonomy to ensure the regular satisfaction of their activities of daily living, such as food, sleep, and rest, time and financial management, building a new social network, adapting to unknown organizational and teaching models, new culture, and values). This work encompasses activities that facilitate the integration into the school, the study program, and the city; activities aimed at health promotion, global development, well-being, and success; the identification and resolution of critical situations that require specific help measures; students' monitoring throughout the year. The integration is intentionally planned, involves teachers and older students as mentors, and takes place during the first week of classes using a theme that new students must develop with older students' support and teachers' guidance. The 2016/2017 theme was “Discovering the ESEnfC in light of its history”. The goal is to allow students to know all the*

*school resources available to create conditions for students' study, well-being, and success: social assistance; support provided by reference staff (designated person(s) that help the student throughout the course) in managing all academic and organizational issues; nursing consultation (the nurse at the first-line of support to deal with difficulties in psycho-affective adaptation and health situations); canteens and cafeterias; residence; study rooms; libraries; IT support, computers and internet access; physical activity and sports facilities; photocopy service; common rooms; projects based on the peer group philosophy (e.g., Saúde Mental no Superior, (O)usar & Ser Laço Branco, Antes que te Queimes, Des(Liga), XY promoção da sexualidade responsável; volunteering projects: saúde sobre rodas, peregrino, etc.); GRNI (planning support, mobility grants for attending foreign or Portuguese HEIs - ERASMUS, ESEnFC, Vasco da Gama); Young Researcher Window (Research Initiation Grant), Entrepreneurship Office; SANG - Support Office for Newly Graduates; Merit Awards (Marta Lima Bastos, Sigma Theta Tau, Entrepreneurship in ESEnFC); Student Association and its different sections (encouraging the participation in association, sports, and leisure activities with the school's support); Tuna Académica (musical group); Student Ombudsman; School Bodies (students are heard by the presidents of the various school bodies); Student Guide.*

## B6.5 - Orçamento

### B6.5.1 Orçamento de Estado:

23,4

### B6.5.2 Receitas Próprias:

324,9

### B6.5.3 Total:

348298,6

## B7. - Síntese da oferta educativa

### B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	1	1547
Mestrado / Master	6	145
TeSP / TeSP	0	0
<b>(3 Items)</b>	<b>7</b>	<b>1692</b>

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

#### C1. Designação:

*Escola Superior De Enfermagem De Coimbra*

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

*A Escola oferece 1 Curso de Licenciatura em Enfermagem, 6 Cursos de Mestrado em diferentes áreas de especialização em enfermagem (reabilitação, médico-cirúrgica, saúde materna e obstetrícia, saúde infantil e pediatria, saúde mental e psiquiatria e enfermagem avançada com área de especialização em gestão de unidades de cuidados ou área de especialização em supervisão clínica), cursos de pós licenciatura de especialização em enfermagem, cursos de pós-graduação (enfermagem na esclerose múltipla, enfermagem no trabalho, envelhecimento, saúde e cidadania, tratamento de feridas, primeira ajuda em saúde mental). Promove, ainda, cursos de formação contínua, dirigidos a profissionais de saúde que pretendam atualizar conhecimentos e aperfeiçoar o seu desempenho profissional e realiza anualmente um vasto leque de atividades formativas na forma de congressos, conferências, seminários, etc.*

*Desta forma a ESEnFC responde ao seu mandato social de formar profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, que podem responder a diferentes exigências de necessidades de saúde das pessoas, comunidades, organizações e sistemas de saúde. Responde, ainda, à necessidade que estes profissionais têm de dar continuidade a processos formativos ao longo da vida, seja para atualização científica e profissional, seja para direcionar o desenvolvimento de competências para áreas de especialização e respostas a problemas de saúde mais complexos e específicos, ou ainda para aprofundamento de competências nas áreas de investigação e/ou de organização e gestão de unidades de saúde.*

*O Curso de Licenciatura, de 240 ECTS, forma para o exercício da enfermagem em cuidados gerais, em diferentes contextos de trabalho e é habilitação necessária e suficiente para a inscrição na Ordem dos Enfermeiros e início do exercício profissional. Considerando o perfil de competências aprovado pela Ordem dos Enfermeiros para o exercício da profissão o curso de licenciatura permite que os formandos no final do curso sejam capazes de planejar, executar e avaliar cuidados de enfermagem gerais à pessoa saudável ou doente, ao longo do ciclo vital, à família, grupos e comunidade aos três níveis de prevenção; participar como elemento ativo da equipa multidisciplinar de saúde no planeamento/avaliação de atividades que contribuam para o bem-estar da pessoa, família e comunidade, de forma a prevenir, minorar ou resolver os seus problemas de saúde; desenvolver a prática de investigação em enfermagem, em particular, e da saúde em geral; intervir ativamente na formação de enfermeiros e outros profissionais; e, participar na gestão de serviços de saúde. Para a execução do plano de curso de licenciatura a Escola conta com um Diretor de Curso que é um docente de enfermagem, doutorado, com formação especializada em enfermagem de saúde infantil e pediatria, especialista de reconhecido mérito pelo CTC, um corpo docente permanente qualificado, com assistentes convidados a tempo parcial com ligação à clínica e a colaboração generalizada de enfermeiros que nos seus locais de trabalho desenvolvem atividades de tutoria, tal como está definido no regulamento de responsabilidade dos enfermeiros. A descrição detalhada destes raios fez parte do recente processo de acreditação dos cursos.*

*Os Cursos de Mestrado em áreas de especialização de enfermagem possuem 240 ECTS e visam o desenvolvimento de competências profissionais e académicas que lhes permitam uma continuidade de aprendizagem ao longo da vida e os conhecimentos e capacidades de compreensão para a resolução de problemas em situações novas e/ou complexas, em contextos alargados e multidisciplinares; o desenvolvimento de soluções e a emissão de juízos, incluindo reflexões sobre as suas implicações éticas e sociais; e a comunicação de conclusões de forma clara e sem ambiguidades. Dada a sua relação com os domínios de especialização em enfermagem, estes cursos de mestrado permitem o desenvolvimento de competências comuns (competências partilhadas por todos os enfermeiros especialistas, independentemente da sua área de especialidade, demonstradas através da sua elevada capacidade de conceção, gestão e supervisão de cuidados e, ainda, através de um suporte efetivo ao exercício profissional especializado no âmbito da formação, investigação e assessoria - OE, 2010), competências específicas de cada área de especialização (competências que decorrem das respostas humanas aos processos de vida e aos problemas de saúde e do campo de intervenção definido para cada área de especialidade, demonstradas através de um elevado grau de adequação dos cuidados às necessidades de saúde das pessoas – OE, 2010) e competências acrescidas (competências que permitem responder de uma forma dinâmica a necessidades em cuidados de saúde da população que se vão configurando, fruto da complexificação permanente dos conhecimentos, práticas e contextos, certificadas ao longo do percurso profissional especializado, em domínios da disciplina de Enfermagem e disciplinas relacionadas – OE, 2010)*

*O Curso de Mestrado com áreas de especialização em gestão de unidades de cuidados ou área de especialização em supervisão clínica, com 90 créditos, visa o desenvolvimento de competências para a tomada de decisões sobre as dimensões de prestação e de gestão de cuidados e para compreender o processo de formação em ensino clínico, supervisão de pares e de estudantes em formação inicial, entre outras.*

*Para a gestão e execução dos planos de estudo dos cursos de mestrado a Escola conta com um coordenador para cada curso, com formação especializada na área do respetivo curso e detentor de grau de doutor, e de equipas de professores com formação na área de especialidade, detentores de grau de doutor em percentagem variável.*

*Os cursos de pós-graduação (30 ECTS) são formações mais curtas e focadas em situações particulares de saúde/doença, visando dar resposta a necessidades de aprofundamento de conhecimento e de capacitação para respostas dedicadas e reconhecidas por organismos nacionais e ou internacionais de referência. O Curso de Pós-graduação em Esclerose Múltipla possibilita uma certificação internacional pela Multiple Sclerosis Nursing International Certification e o Curso de Pós Graduação em Enfermagem no Trabalho encontra-se registado na Direção Geral de Saúde.*

*Os Cursos de pós-licenciatura em enfermagem acompanham o grau de diferenciação especializada da Ordem dos Enfermeiros e são por esta aprovados. Os seus planos de estudo dão resposta ao perfil de competências dos enfermeiros especialistas de cada área de especialização, procurando, ainda, antecipar, de acordo com as tendências globais o que poderá vir a ser as necessidades de cuidados dos cidadãos e as exigências que se virão a colocar aos enfermeiros no futuro.*

*Para além destes cursos a Escola desenvolve, ainda, uma intensa atividade de educação ao longo da vida. Esta atividade pode ser desenvolvida de forma autónoma pela instituição ou de forma colaborativa com as entidades e organizações prestadoras de cuidados. Considerando que a todos os enfermeiros é exigido o desenvolvimento de atividades de tutoria, seja na forma de integração de novos profissionais ou para o desenvolvimento de profissionais iniciados até à sua categoria de peritos, seja para acompanhamento de estudantes em formação graduada ou pós-graduada, a Escola oferece com regularidade cursos de formação em tutoria e orientação. Estes cursos são desenhados e planeados tendo em conta as necessidades e capacidades de formação das entidades que colaboram com a Escola nos processos formativos dos nossos estudantes, entrando nos programas anuais de formação em serviço dessas entidades.*

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

*The School offers 1 Bachelor's Degree in Nursing, 6 Master's Degrees in different areas of specialization in nursing (rehabilitation, medical-surgical, maternal health and obstetrics, child health and pediatrics, mental health and psychiatry, and advanced nursing with specialization in management of healthcare units or in clinical supervision), postgraduate specialization degrees in nursing, postgraduate degrees (nursing in multiple sclerosis, occupational nursing, aging, health and citizenship, wound management, mental health first aid). The School also offers continuous training courses for healthcare professionals who wish to update their knowledge and enhance their professional performance and a wide range of activities such as congresses, conferences, seminars, among*

others.

*In this way, the ESEnC fulfills its social mandate to train health professionals, especially nurses, to be able to meet the different health needs of individuals, communities, organizations, and health systems. It also meets these professionals' need for lifelong training to update their scientific and professional knowledge, direct the development of skills to areas of specialization and responses to more complex and specific health problems or even enhance skills in the areas of research and/or organization and management of healthcare units. The Bachelor's Degree (240 ECTS) trains students to become generalist nurses and work in different work settings. It is the required qualification for registration in the Ordem dos Enfermeiros and be allowed to work as a nurse. Considering the profile of competencies approved by the Ordem dos Enfermeiros for the profession, at the end of the Bachelor's degree, students will be able to plan, provide, and evaluate general nursing care to healthy or ill people, throughout the lifecycle, families, groups, and community at the three levels of prevention; participate as an active member of the multidisciplinary health team in the planning/evaluation of activities which contribute to the well-being of the patient, family, and community, in order to predict, mitigate, or solve their health problems; develop research in nursing, in particular, and health in general; intervene actively in the training of nurses and other professionals; and participate in the management of healthcare services. For the implementation of the Bachelor's degree plan, the School has a Degree Director who is a nursing PhD teacher, with specialized training in child health and pediatric nursing, and a specialist of recognized merit by the CTC, a qualified faculty, with part-time guest lecturers working in the clinical area, and the general collaboration of nurses who, in their workplaces, perform tutor tasks, as defined in the regulation on nurses' responsibility. A detailed description of these ratios was part of a recent process of degree accreditation.*

*The Master's Degrees in Nursing specialization areas have 240 ECTS and aim at the development of professional and academic skills to continue lifelong learning and the acquisition of knowledge and skills for solving problems in new and/or complex situations, in multidisciplinary and comprehensive contexts; the development of solutions and the issuing of judgments, including reflections on their ethical and social implications; and the dissemination of clear and unambiguous conclusions. Given their association with the areas of nursing specialization, these Master's Degrees allow the development of common competencies (competencies shared by all specialist nurses, regardless of their area of expertise, demonstrated in their high capacity to design, manage, and supervise care and also through an effective support to specialized professional practice in terms of training, research, and advisory - OE, 2010), specific competencies of each area of specialization (competencies that stem from human responses to the life processes and health problems and the intervention field set out for each area of expertise, demonstrated by a high level of adequacy of care provision to the populations' health needs - OE, 2010), and additional competencies (competencies that allow them to dynamically respond to the growing healthcare needs of the populations that result from the continuous complexification of knowledge, practices, and contexts, and that are certified throughout the specialized professional trajectory in areas of the nursing discipline and related disciplines - OE, 2010).*

*The Master's Degree with specialization in management of healthcare units or in clinical supervision (90 ECTS) aims at the development of skills for decision making about care provision and management and understanding the process of training in clinical teaching, supervision of peers and students in initial training, among others. For the management and implementation of the Master's Degrees' study plans, each degree has a coordinator, with specialized training in the area of each degree and holder of a doctoral degree, as well as teams of teachers with training in the area of expertise and holders of a doctoral degree in a variable percentage. The postgraduate degrees (30 ECTS) are shorter courses that focus on particular health/disease situations and aim to meet the needs for knowledge enhancement and empowerment to provide responses recognized by national and/or international entities of reference. The Postgraduate Degree in Multiple Sclerosis gives students the possibility to obtain an international certification (Multiple Sclerosis Nursing International Certification) and the Postgraduate Degree in Occupational Nursing is registered in the Directorate-General for Health. The postgraduate degrees in nursing keep up with the level of differentiation of the Ordem dos Enfermeiros, which approves them. Their study plans respond to the profile of competencies of specialist nurses in each area of specialization, and they also intend to anticipate, based on the global trends, the citizens' care needs and the nurses' challenges in the future.*

*In addition to these degrees, the School also has an intense activity of lifelong education. This activity can be developed independently by the institution or collaboratively with entities and organizations providing care. Considering that all nurses are required to develop tutoring activities, either to integrate new professionals, develop novice professionals until their category of experts, or monitor students in undergraduate or postgraduate degrees, the School offers training courses on tutoring and guidance on a regular basis. These courses are designed and planned to take into account the training needs and capacity of the institutions that collaborate with the school in our students' training processes and are part of these institutions annual programs for in-service training.*

### **C3. Estudantes:**

*Nos últimos três anos a Escola tem mantido um número de vagas estável nos cursos de licenciatura (320 vagas). Para o mesmo período de tempo teve um decréscimo no número de vagas disponíveis para os regimes especiais de acesso (79 em 2015; 74 em 2016; e 64 em 2017). A procura do curso de licenciatura sofreu nestes anos uma descida progressiva. Assim, em 2015 o número total de candidatos foi de 2059, em 2016 de 1920 e em 2017 de 1719, correspondendo a uma perda de 340 candidatos nos três últimos anos. Note-se, porém, que se considerarmos as candidaturas na 1ª fase CNA a diferença entre o ano letivo de 2013/14 e o atual é só de menos 32 candidatos. Apesar desta tendência de descida na procura, o curso de licenciatura em enfermagem mantém uma atratividade muito grande com 1 vaga para 5 candidatos. Em 2016, a ESEnC teve um índice de satisfação da procura de 116,79% (ou seja, das 320 vagas da 1ª fase, 274 foram preferência em 1ª opção (Concurso Nacional de Acesso: 2016 em números – DGES). Candidataram-se à Escola 1719 estudantes (no total de todas as fases do*

**concurso geral de acesso e de todos os concursos especiais), tendo a média de entrada do último colocado (no Concurso Geral de Acesso) sido de 131,4.**

**As candidaturas ao curso mostram que este é procurado por estudantes de todo o país, com maior incidência no distrito de Coimbra (21%), seguido do Porto (18%). A percentagem de alunos deslocados da residência permanente é de 63.81%.**

**A capacidade de atração de estudantes estrangeiros para realizar o ciclo de estudos completo ainda é baixa, tendo sido de 0,97% no ano de 2016.**

**Os estudantes do CLE são maioritariamente jovens (média de idades 19,5 anos; variando de 18 a 48 anos) e do sexo feminino (84,45%). A maioria destes estudantes provém de famílias com algumas carências, sendo que a percentagem de alunos bolseiros da ação social do ensino superior é de 36.46% e os seus pais têm em média o 9º ano de escolaridade.**

**Enquanto o curso de licenciatura é exigência para o exercício da profissão, os cursos de mestrado não possuem correspondência nas exigências de desenvolvimento profissional e de carreira. Assim, os enfermeiros que pretendem realizar cursos de mestrado fazem-no por motivação exclusivamente intrínseca, de valorização do conhecimento, de aprofundamento de competências e de satisfação pessoal. O facto de não existir correspondência entre o grau académico de mestre em enfermagem e os requisitos de desenvolvimento profissional, somado ao facto de não existirem bolsas dedicadas ao desenvolvimento académico dos enfermeiros, e ainda a ausência de políticas de dispensa de serviço para o prosseguimento de estudos na enfermagem, faz com que a base de recrutamento de estudantes para este ciclo de estudos seja restrita. Apesar disso é de realçar o interesse demonstrado por alguns enfermeiros em realizar estes estudos e a sua resiliência para ter um percurso bem-sucedido.**

**Relativamente aos cursos de segundo ciclo estiveram em funcionamento em 2016 todos os cursos (331 alunos), tendo sido admitidos pela 1ª vez 82 estudantes. Estiveram inscritos nos cursos de Mestrado 9 estudantes de nacionalidade estrangeira (6 dos PALOP, 1 de Espanha, 1 de Cuba e 1 do Brasil).**

**A procura dos Cursos de Mestrado tem-se mantido relativamente estável. Nos últimos 4 anos candidataram-se aos cursos atualmente em funcionamento em média 133 novos candidatos, sendo os Cursos de Mestrado mais procurados os de Enfermagem Médico-Cirúrgica e de Enfermagem de Reabilitação.**

**No que diz respeito à caracterização dos estudantes de Mestrado verifica-se que no Curso de Mestrado de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, os estudantes ingressados em 2016, eram em 83.33% estudantes-trabalhadores, 100% feminino e em 83.33% dos casos encontravam-se deslocados da residência permanente. A maioria destes estudantes está na faixa etária entre 30-34 anos.**

**No que diz respeito ao Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação os estudantes ingressados em 2016 eram em 88.24% estudantes-trabalhadores, maioritariamente femininos (70.59%) e em 88,24% dos casos residem na região de Coimbra. A maioria destes estudantes está na faixa etária entre 30-34 anos.**

**No que diz respeito ao Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria os estudantes ingressados em 2016 eram em 85.71% estudantes-trabalhadores, 100% femininos, e em 71.43% dos casos encontravam-se deslocados da residência permanente. Também neste curso a maioria destes estudantes está na faixa etária entre 30-34 anos.**

**Por sua vez no Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, verifica-se que os estudantes ingressados em 2016, eram em 66.67% estudantes-trabalhadores, 94.44% femininos, e em 50.00% dos casos encontravam-se deslocados da residência permanente, sendo que a percentagem de alunos cuja residência permanente é no estrangeiro é de 38.89%. A faixa etária maioritária é a dos 30-34 anos.**

**Quanto ao Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica verifica-se que a percentagem de alunos deslocados da residência permanente é de 25.00%. 96.88% dos estudantes também trabalham (Estudantes-trabalhadores) e em 78.13% são do sexo feminino.**

**O Curso de Mestrado em Enfermagem é aquele que tem uma percentagem mais baixa do sexo feminino, mas mesmo assim maioritária (58.33%). Possuem estatuto de estudante-trabalhador em 83.33% dos casos, só uma pequena percentagem se encontra deslocado da sua área de residência permanente (8.33%).**

**Em suma, nos últimos anos a procura dos cursos tem-se mantido estável, os candidatos provém de todo o país, são maioritariamente jovens e do sexo feminino e há maior dificuldade na captação de candidatos para os cursos de mestrado.**

### **C3. Students:**

**In the last three years, the School has had a stable number of vacancies in the bachelor's degree (CLE) (320 vacancies). In the same time period, the number of vacancies available for the special access schemes decreased (79 in 2015; 74 in 2016; and 64 in 2017). The demand for the bachelor's degree progressively decreased during this period. Thus, the total number of applicants was 2,059 in 2015; 1,920 in 2016; and 1,719 in 2017, corresponding to a loss of 340 applicants in the last three years. It should be noted, however, that if we consider the 1st phase applications of the NCA, the difference between the academic year 2013/14 and the current year is only of less than 32 applicants. Despite this downward trend in demand, the bachelor's degree in nursing is still very attractive, with 1 vacancy for every 5 applicants. In 2016, the School had a demand satisfaction index of 116.79% (i.e., of the 320 vacancies of the 1st phase, 274 were the students' 1st option (National Competition for Access: 2016 in numbers - DGES). A total of 1,719 students applied to the School (total of all phases of the general competition for access and all special schemes), and the average grade of the last student admitted (in the General Competition for Access) was 131.4.**

**The bachelor's degree is sought by students from across the country, with higher incidence in the district of Coimbra (21%), followed by Porto (18%). The percentage of students displaced from their permanent residence is 63.81%.**

**The ability to attract foreign students to complete the full study cycle is still low: 0.97% in 2016.**

**CLE students are mostly young (mean age 19.5 years; ranging from 18 to 48 years) and mostly women (84.45%).**

*Most of these students come from families with some economic difficulties, and their parents have completed on average the 9th grade. The percentage of students receiving a social service scholarship is 36.46%. While the bachelor's degree is a requirement for professional practice, Master's degrees have no correspondence in professional development and career requirements. Therefore, nurses who attend master's degrees do so out of intrinsic motivation, for the purposes of enhancing their knowledge, improving their skills, and increasing personal satisfaction. The lack of correspondence between the academic degree of master's in nursing and the requirements for professional development, the fact that there are no specific scholarships available for nurses' academic development and the lack of policies for exemption from service to pursue nursing studies contribute to the limited basis for recruitment of students to this study cycle. Nevertheless, it is worth noting the interest shown by some nurses in conducting these studies and their resilience to be successful.*

*With regard to 2nd cycle degrees, all programmes (331 students) were operating in 2016 and, for the first time, 82 students were admitted. A total of 9 international students were enrolled in Master's degrees (6 - PALOPS, 1 - Spain, 1 - Cuba and Brazil).*

*The demand for Master's Degrees has remained relatively stable. In the past 4 years, an average of 133 new applicants applied to the degrees currently in operation. The most popular Master's Degrees were the Master's in Medical-Surgical Nursing and the Master's in Rehabilitation Nursing.*

*With regard to the characterization of the Master's students, in the Master's Degree in Mental Health and Psychiatric Nursing, of the students enrolled in 2016, 83.33% were student-workers, 100% women, and 83.33% of students were displaced from their permanent residence. Most of these students were in the age group 30-34 years.*

*With regard to the Master's Degree in Rehabilitation Nursing, of the students enrolled in 2016, 88.24% were student-workers, mostly women (70.59%), and 88.24% of them lived in the region of Coimbra. Most of these students were aged between 30 and 34 years.*

*With regard to the Master's Degree in Child Health and Pediatric Nursing, of the students enrolled in 2016, 85.71% were student-workers, 100% were women, and 71.43% of them were displaced from their permanent residence. Most of the students in this degree were also aged between 30 and 34 years.*

*In the Master's Degree in Maternal Health and Obstetric Nursing, of the students enrolled in 2016, 51.1% were student-workers, 94.44% were women, and 50.00% of them were displaced from their permanent residence, being that 38.89% of the students had their permanent residence abroad. Most students were aged between 30 and 34 years.*

*As for the Master's Degree in Medical-Surgical Nursing, 25.00% of students were displaced from their permanent residence, 96.88% of them are student-workers, and 78.13% of them are women.*

*In the Master's Degree in Nursing, although most of the students are women (58.279%), this was the lowest percentage found in the Master's degrees. Student-workers represent 83.33% of the cases, and only a small percentage is displaced from their permanent residence (8.33%).*

*In short, in recent years, the demand for the degrees has remained stable; the applicants come from all over the country, are mostly young and women; and there is more difficulty in attracting applicants for the Master's degrees.*

#### **C4. Diplomados:**

*O número de diplomados pela ESEnC nos últimos 3 anos tem-se mantido estável, com uma ligeira tendência de acréscimo, principalmente suportada pelos números do Curso de Licenciatura ( $\Delta$  45 estudantes). No que diz respeito a este curso, e considerando que o número de entradas se manteve estável nos últimos anos, pensamos que este acréscimo é devido ao efeito das políticas de promoção do sucesso escolar implementadas. Em reforço desta hipótese verificámos, de igual modo, que o número de estudantes que terminam o seu curso de licenciatura com um registo de 4 matrículas, correspondentes ao número de anos letivos do curso, tem também acompanhado aquele acréscimo ( $\Delta$  29 estudantes) e que o número de estudantes com 5 e mais matrículas tem vindo a diminuir. A maioria dos estudantes obteve a classificação final de 14 valores (38%). Apesar da constricção do mercado de trabalho em enfermagem que ocorreu nos últimos anos só 2,6% se encontrava registado no IIEFP como desempregados, para uma amostra de 1185 diplomados entre os anos de 2011-2014, numa percentagem inferior à média nacional para a área e total (Fonte: DGEEC). Para além desta estatística oficial, a Escola procura intencionalmente informação acerca dos seus diplomados quer através do Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), quer através do Serviço de Apoio aos seus Novos Graduados (SANG). O CQA procura obter informação sobre a situação dos diplomados 1 ano e dois anos após a conclusão do curso. O número de respostas é reduzido (9% após 1 no ano, em 2016). Daqueles que respondem, no final de um ano, todos estão a trabalhar na área da enfermagem. Cerca de metade encontra-se a trabalhar fora do distrito da Escola, cerca de metade teve que mudar a sua residência habitual, e uma percentagem pequena encontra-se a trabalhar fora do país (9,68%). O nível de satisfação laboral situa-se no valor médio de 4,14 (escala de 1 a 5, de nada satisfeito a muito satisfeito) e o nível de satisfação dos graduados em 2015, após 1 ano da sua finalização, com o curso e com a Escola pontua, em ambos, no valor médio de 4,32. Dos respondentes, 90% considera que a formação proporcionada pela Escola desenvolveu e preparou a sua capacidade de adaptação para o mundo do trabalho de modo favorável/muito favorável (Fonte: CQA, 2017). Para incrementar o número de respostas a estes inquéritos foram introduzidas algumas medidas, nomeadamente: pedido de preenchimento de uma ficha com dados atualizados no momento de levantamento do diploma do curso e telefonema antecipado de aviso de que o questionário irá ser enviado e a motivar o seu preenchimento. No que diz respeito à informação recolhida pelo SANG, esta é realizada pela sua rede Alumni. A inscrição nesta rede, oferecendo um pacote de serviços e iniciativas disponibilizadas pela Escola e por instituições parceiras, privilegia a proximidade aos seus antigos estudantes, e monitoriza a sua distribuição no mundo e o seu desenvolvimento profissional. É uma iniciativa ainda relativamente recente pelo que o número de inscritos é ainda só de 135 membros, mas permite já verificar a existência de antigos graduados nos cinco continentes. Na rede Alumni, os antigos graduados podem tornar-se embaixadores [nacional (9), internacional (12) e/ou empreendedor (2)] e/ou mentores (27) da Escola. Através desta rede Alumni a Escola recolhe e divulga testemunhos sobre a sua experiência profissional; a experiência na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; a forma como decorreu o*

**recrutamento para a atividade profissional que exerce; a forma como decorreu a integração na Instituição onde trabalha; o grau de satisfação profissional; outros aspetos considerados relevantes, e divulga iniciativas que podem ser úteis para o desenvolvimento profissional destes antigos estudantes.**

**De acordo com a informação que conseguimos recolher por estas duas vias os nossos graduados têm facilidade de integração e de desenvolvimento profissional tanto noutros países europeus e como fora da Europa. Quanto aos diplomados com Cursos de Mestrado, tal como já referido no campo anterior, a maioria já se encontra a trabalhar quando vem realizar o curso e os poucos restantes começam a trabalhar ainda durante o curso, sendo, por vezes, motivo de abandono do curso. O número de diplomados tem-se mantido estável e, se a maioria termina o curso de especialização no tempo previsto, verifica-se alguma dificuldade em completar as dissertações dentro do prazo estipulado. Em 2015/16 terminaram Cursos de Mestrado 43 estudantes, maioritariamente do sexo feminino (81,40%). Em média precisaram de 4 anos para terminar o curso (em média duas matriculas a mais para finalizar as dissertações) e a classificação final média foi de 16,61 valores. A empregabilidade destes formandos é de 100%.**

#### **C4. Graduates:**

**The number of ESEnFC graduates over the last three years has remained stable, with a slightly increasing trend, mainly supported by the numbers of the Bachelor's Degree ( $\Delta$  45 students). Regarding this program, taking into account that the student entry has remained stable in recent years, we believe that this increase is due to the implementation of school success promotion policies. In the same line, the number of students who graduate with four enrollments, which corresponds to the number of school years of the program, has followed this increasing trend ( $\Delta$  29 students), and the number of students with 5 and more enrollments has been declining. The majority of students obtained the final classification of 14 values (38%). Despite the limitations in the Nursing labor market in recent years, only 2.6% of graduates registered in the IEFP as unemployed (in a sample of 1185 graduates between 2011 and 2014). This percentage is below than the national average, both regarding profession-specific and total mean score (Source: DGEEC). In addition to the official statistics, the School intentionally seeks information about its graduates either through the Quality and Assessment Board (CQA) or the Support Service for Newly Graduates (SANG). The CQA seeks to obtain data about graduates' situation one year, and two years after the completion of the degree. Despite the small number of responses received (9% after one year, in 2016), those who responded were working in the field of nursing one year after graduation. About half of the nurses are working outside the School's district, about half had to change their usual residence, and a small percentage is working outside the country (9.68%). Graduates reported a mean job satisfaction of 4.14 (in a scale from 1 to 5, not at all satisfied to very satisfied). One year after completion, the 2015 graduates reported a mean satisfaction, both with the degree and the School, of 4.32. Among the respondents, 90% believe that the training provided by the School has developed and prepared their ability to adapt to the professional world in a favorable/very favorable way (Source: CQA, 2017). Some measures were introduced to increase the number of responses to these surveys, namely asking students to fill out a form with current data upon the collection of the diploma and contacting them by phone to inform about the survey distribution and encourage its completion. SANG collects information through the Alumni network. Students who register in this network benefit from a package of services and initiatives offered by the School and partner institutions, thus favoring the proximity between the School and its former students and monitoring of students' geographical distribution and professional development. The network is a recent initiative, which explains its reduced membership (135 members); however, it already shows that there are ESEnFC graduates in five continents. In the Alumni network, graduates can become School ambassadors [national (9), international (12), and/or entrepreneur (2)], and/or mentors (27). Through this network, the School collects and disseminates information about their professional experience, their experience in ESEnFC, how they were recruited for their job, how they were integrated into the institution where they work, their level of satisfaction, and other relevant aspects. Also, the network disseminates initiatives that may be useful for graduates' professional development. According to the information collected via these two channels, our graduates report an easy integration and professional development, both in other European countries and outside Europe. As regards the holders of a Master's Degree, as already mentioned in the previous field, the majority is already working when they enroll and the remaining few start working during the Degree (which, sometimes, is the reason for the abandoning the program). The number of graduates has remained stable. The majority of Master's Degree students complete the Specialization Degree in the required timeframe; however, some have difficulty in producing the dissertation within the deadline. In 2015/16, 43 students completed their Master's Degree; most of them were women (81.40%). On average, they needed four years to complete the Degree (on average, two additional enrollments to produce the dissertation), with a mean final classification of 16.61 values. The employability rate among these students is of 100%.**

#### **C5. Corpo docente:**

**A Escola conta para o desenvolvimento da sua missão com 95 Professores de carreira sendo um correspondente a lugar a extinguir quando vagar (Assistente do 2º triénio). A distribuição por categoria é a seguinte: 1 Professor Coordenador Principal, 34 Professores Coordenadores (36%), 59 Professores Adjuntos e um Assistente do 2º Triénio. Quanto à qualificação do corpo docente de carreira 63,16% são doutorados, 31,57% doutorados em Enfermagem (tem marcadas provas 1 docente). 75,79% doutores em Enfermagem ou título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto e 60,63% com título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto e 97,87% doutores em Enfermagem e/ou com título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto, ou reconhecimento como especialistas de reconhecida experiência e competência profissional em Enfermagem pelo Conselho Técnico-Científico (DL3/2015, 6 janeiro. No conjunto do corpo docente de carreira, 94,68% dos professores detém Título de Especialista pela OE e 60,63% um mestrado numa área especializada relacionada com o curso ou UC**



onde leciona. 38,29% tem uma formação pós-graduada em *Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem ou Ciências da Educação*. Dez docentes têm pós-doutoramento, para o qual tiveram dispensa de serviço docente durante 6 meses. Os professores de carreira, a tempo integral na Escola correspondem a 78,89% do corpo docente.

Para além dos professores de carreira a Escola conta em cada ano, com docentes convidados a tempo parcial, com vista a garantir que, particularmente ao nível das unidades curriculares de ensino clínico, os docentes detenham atividade profissional clínica na área. Conta também com professores convidados para a lecionação de unidades curriculares na área das de ciências básicas afins da Enfermagem. Em 2016, contrataram-se 123 *Assistentes Convidados* - 21,0 ETI(s), a tempo parcial 7 com doutoramento e/ou título de especialista em Enfermagem obtido no quadro do Decreto Lei nº 206/2009, 31 agosto, todos com atividade clínica na área do ensino das UC em que lecionaram. E 4 ETI(s) Professores convidados, com doutoramento, também contratados a tempo parcial. O corpo docente total conta com o envolvimento de 211 pessoas, perfazendo em ETI(s) docentes 120,4.

Desde 2006, que a Escola tem um plano estratégico para a qualificação do corpo docente e desde 2010 para abertura de concursos de progressão na carreira e admissão de novos professores de carreira. Os planos têm sido cumpridos no que respeita à qualificação do corpo docente e à abertura de concursos para progressão na carreira, mas com muitas dificuldades no que diz respeito a novas admissões, dada a exigência do doutoramento em Enfermagem para acesso ao concurso para professor Adjunto e só recentemente terem começado a frequentar essa formação enfermeiros jovens, não integrados na carreira docente. Isto cria a necessidade de recorrer a assistentes convidados a tempo parcial em número superior ao que gostaríamos e ainda assim insuficiente (pelas dificuldades de recrutamento de enfermeiros qualificados) para garantir o ratio professor aluno considerado adequado nesta área de formação (1 para 8). Neste momento temos trabalhado com um ratio de cerca de um docente para treze estudantes, o que é muito elevado e tem impacto no equilíbrio da distribuição do tempo de trabalho docente entre investigação, ensino e prestação de serviços e na possibilidade de conceder licenças sabáticas ao abrigo do Regulamento de dispensas em vigor, ainda que nenhum docente seja autorizado a ultrapassar em 10% as 12 horas de componente letiva semanal. A média de horas letivas distribuída por docente é de 7,93 H/S.

No domínio do corpo docente, importa referenciar o esforço e resultados conseguidos na qualificação e formação avançada, que tem tido como objetivo central a melhoria significativa dos indicadores e rácios de qualidade em consonância com os imperativos legais e regulamentares. Temos procurado ir mais além, apoiando licenças para atualização científica e pós-doutoramento, para além de formação pedagógica e formação num alargamento número de áreas e domínios específicos de interesse e trabalho dos docentes. A Escola tem uma Comissão responsável pela formação pedagógica dos docentes, que trabalha em articulação co o CTC e CP.

Impusemo-nos como meta que num futuro próximo o CTC tenha um plano para que cada professor possa planear antecipadamente o seu período de licença sabática para atualização científica, de forma regular e sistemática de 5 em 5 anos, pelo menos.

Estão matriculados em cursos de doutoramento há mais de um ano, a continuar a sua formação para obtenção do grau de doutor 32 docentes. Os docentes a frequentar Programas na área da enfermagem têm como apoio redução de atividade letiva (50% durante três anos) e/ou apoio financeiro em propinas, deslocações, nos casos em que a frequência dos programas é fora de Coimbra, e outros necessários à concretização da sua investigação. Esta política fez com que aumentássemos cinco vezes os doutores desde 2006 (data em que tínhamos 11 doutorados, um em enfermagem). A escola apoiou em formação doutoral em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, respetivamente 67, 65, 58, 46, 41, 36 e 33 docentes. Pensamos que em 2020 mais de 95% dos docentes de carreira terão grau de doutor.

Existe um regulamento de prestação de serviço docente, de dispensas de serviço docente e avaliação de desempenho, para permitir uma gestão mais eficaz, diferenciada e articulada dos recursos humanos, valorizando os docentes e o contributo inestimável que prestam nos vários domínios da sua atuação – docência, investigação, transferência de conhecimento e prestação de serviços ao exterior.

Identificamos duas áreas problemáticas: o envelhecimento do corpo docente e a sua renovação, no campo deste relatório referente à instituição aprofundámos esta questão.

#### C5. Teaching staff:

To develop its mission, the School has 95 career teachers, of which one position (2nd Triennium Assistant) will be extinguished when vacant. The distribution by category is as follows: 1 Principal Coordinating Professor, 34 Coordinating Professors (36%), 59 Assistant Professors, and one 2nd Triennium Assistant. As for the qualification of the career teachers, 63,16% are PhDs; 31,57% are PhDs in Nursing (1 teacher is waiting to defend his thesis); 75,79% are PhDs in Nursing or hold the title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, 31 August; 60.63% hold the title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, August 31; and 97.87% are PhDs in Nursing and/or hold the title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No. 206/2009, 31 August, or recognition as specialists of recognized experience and professional competence in Nursing by the Technical-Scientific Board (DL3/2015, 6 January). Of the total career teachers, 94.68% hold the title of Specialist by OE; 60.63% hold a Master's degree in a specialized area related to the programme or CU being lectured; 38.29% have a postgraduate degree in Pedagogy Applied to Nursing Education or Educational Sciences; 10 teachers have a post-doc, for which they had a 6-month leave from teaching activities. Full-time career teachers correspond to 78.89% of the School's faculty.

In addition to the career teachers, every year, the School recruits part-time invited lecturers with a view to ensuring that, particularly in the clinical training curricular units, teachers have a clinical professional activity in the area. It also has invited lecturers to lecture curricular units in nursing-related areas. In 2016, 123 invited lecturers were recruited: 21.0 FTE, 7 in part-time with a PhD and/or title of specialist in Nursing obtained under Decree-Law No.

**206/2009, 31 August, all with clinical activity in the area of the CU being lectured; and 4 FTE visiting professors with a PhD, also hired on a part-time basis. The total faculty includes 211 people, in a total of 120.4 FTE teachers.**

**Since 2006, the school has a strategic plan for the qualification of its faculty and, since 2010, for tenders for career progression and admission of new career teachers. The plans have been met with regard to the qualification of the faculty and opening of tenders for career progression, but found many struggles concerning new admissions, given the requirement of the PhD in Nursing for access to the tender for Adjunct Professor and the fact that young nurses, who are not integrated in the teaching career, have only recently started to attend this training. This creates the need for more part-time invited lecturers than we would like, which is still insufficient (due to the difficulties in recruiting qualified nurses) to ensure the adequate student-teacher ratio in this training area (1:8). We are currently working with a ratio of around one teacher to every 13 students, which is very high, and has an impact on the balance of the distribution of the teachers' workload between research, teaching, and provision of services and the possibility of granting sabbatical leave under the exemption regulation in force, even though no faculty member is allowed to exceed by 10% the 12 hours of academic activities per week. The mean hours of academic activities distributed to each teacher is 7.93 h/w.**

**With regard to the faculty, it is important to mention the effort and results achieved in terms of qualification and advanced training, whose main purpose has been to significantly improve the indicators and quality ratios in accordance with the legal and regulatory requirements. We have tried to go further, supporting leaves for scientific update and post-doctoral studies, pedagogical training, and training in a wide range of areas and in teachers' specific areas of interest and work. The school has a Committee that is responsible for the teachers' pedagogical training and works in collaboration with the CTC and the CP.**

**Our goal for the near future is that the CTC has a strategy for every teacher to be able to plan in advance their period of sabbatical leave for scientific update on a regular and systematic basis every 5 years at least.**

**A total of 32 teachers are enrolled in doctoral studies for over a year to continue their training to obtain the PhD degree. The following support is provided to teachers enrolled in Nursing PhD programs: reduction of the academic activity (50% over three years) and/or financial support for tuition fees, travel (whenever the programs are delivered outside of Coimbra), and other necessary support for accomplishing their research. Based on this policy, we have increased the number of PhDs by five times since 2006 (date when we had 11 PhDs, one in nursing). The school has supported doctoral programs in 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 and 2016 of, respectively, 67, 65, 58, 46, 41, 36, and 33 teachers. In 2020, we believe that more than 95% of the career teachers will have a PhD degree.**

**There is a regulation for teaching service provision/exemption and performance assessment to enable a more efficient, differentiated, and articulated management of human resources, valuing the teachers and the invaluable contribution that they provide in several areas of their work - teaching, research, knowledge transfer and provision of outreach services.**

**We have identified two areas of concern: faculty aging and renewal. We have explored this situation in more depth in the field on this report concerning the institution.**

## **Perguntas C6. a C10.**

---

### **C6. Instalações:**

**A Escola conta com 3 edifícios: 2 para o desenvolvimento das suas áreas de missão e serviços – Pólo A (iniciou a 14 fevereiro 1978) e Pólo B (inaugurado em 1991), e Pólo C, destinado ao funcionamento da residência académica e de professores visitantes, serviços de apoio ao estudante e serviços de instalação e equipamentos, possuindo, ainda, um centro de estudo e bem-estar e campo de jogos para a prática desportiva e a UICISA E.**

**O número de edifícios e a distância entre eles faz com que as tecnologias de informação e comunicação assumam uma importância excecional na organização e funcionamento da Escola, tornando as intervenções a este nível prioritárias e determinantes na sua vida quotidiana. Assim, a interligação entre os 3 edifícios é assegurada por fibra ótica a 1Gbs e por rede cobre 100/1000Mbs dentro dos edifícios que suporta todas as comunicações de dados e voz internas à instituição. Serve de suporte a 460 postos de trabalho (130 para docentes, 150 para estudantes, 180 para não docentes e serviços), 7 televisores LCD com passagem de conteúdos nos 3 polos, 3 sistemas de tradução simultânea instalados nos 3 polos, 12 servidores físicos e 53 virtuais, totalizando 65 servidores para partilha de ficheiros, página web e respetivas bases de dados, gestão e autenticação de utilizadores, acesso a rede-sem-fios, serviço de email, serviço de streaming, aplicações para serviços administrativos, aplicações para apoio a aulas, serviço VoIP, serviço de thin clients e serviço de backups.**

**A ESEnFC possui aplicações específicas de gestão: GIAF (Sistema Integrado de Informação) que apoia Contabilidade e Tesouraria, Recursos Humanos e Aprovisionamento, SOPHIA (Sistema Integrado de Gestão Escolar) que apoia os Serviços Académicos, MedicineOne (Gestão de utentes/doentes) que apoia o Gabinete de Saúde, SAPE (módulos Centros de Saúde e Hospitalar), Pasta Académica (Aplicação para gestão de conteúdos pedagógicos e institucionais, serviços diversos), Gestão de Eventos, e uma aplicação Web para gestão de reservas da residência (aplicações proprietárias). O licenciamento de software é garantido através de licenciamento individual, para aplicações mais específicas (GIAF, SOPHIA, MedicineOne, NVivo, ...), e de licenciamento de Campus, para aplicações mais genéricas (Microsoft e SPSS). As aplicações proprietárias, desenvolvidas na ESEnFC, não carecem de licenciamento.**

**A ligação à Internet é assegurada pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) através da Rede**

**Ciência Tecnologia e Sociedade 2 através de fibra ótica a 1Gbs. Para as atividades formativas possui 28 salas de aula devidamente equipadas; 3 Anfiteatros; 27 Laboratórios; 2 Auditórios e serviços de apoio; 2 Bibliotecas e serviços de apoio; 4 Salas de informática; 12 Salas de trabalho de grupo; 1 Unidade de investigação. Ainda, 1 espaço com duas salas para o GRNI; 1 espaço com duas salas para o CQA; 53 Gabinetes de docentes; 1 Sede da associação de estudantes e salas de apoio; 2 Refeitórios; 2 Cafetarias; 1 Residência; 2 Infraestruturas para desporto; 2 Serviços de saúde (enfermagem, psicologia e medicina); e espaços próprios para Serviços administrativos e de órgãos de gestão. Os laboratórios recriam ambientes de cuidados permitindo uma aprendizagem por simulação a estudantes de graduação e pós-graduação, assim como investigação sobre estas atividades de aprendizagem. O laboratório de autocuidado/apartamento adaptado foi concebido para a prestação de cuidados reais a utentes em processos de adaptação a problemas de saúde de que resultaram deficiências e/ou incapacidades, permitindo reaprender novas formas de lidar com as necessidades diárias para o seu autocuidado e independência; o laboratório de cuidados intensivos simula todas as condições de uma UCI. Foi pensado para que estudantes e investigadores possam contar com as condições descritas cientificamente como mais adequadas à prestação de cuidados de Enfermagem à pessoa em situação crítica. Tem ligação visual com uma sala técnica de apoio, onde tecnologicamente é possível, através da presença de um professor neste espaço e de um simulador no espaço do laboratório, simular em tempo real as reações verbais e fisiológicas de um utente. Os laboratórios de enfermagem médico-cirúrgica – cuidados intermédios – permitem aprender em situação de traumatologia, com simulações de casos de utentes com problemas cirúrgicos, médicos, neurocirúrgicos ou urológicos. Neste laboratório serão instalados simuladores de Hemodiálise e ostomias diversas. Laboratório de oncologia/hospital de dia para aprendizagem de técnicas de quimioterapia, radioterapia e cuidados psicoeducativos a pessoas com doença oncológica. Laboratório de saúde mental/técnicas de comunicação terapêuticas é constituído por 2 espaços contíguos (sala de práticas e sala de observação), separados por um vidro unidireccional, permitem a observação de práticas simuladas sem interferência direta nesses exercícios. Laboratório de urgência, emergência que permite a aprendizagem, o treino e a investigação de técnicas que possibilitam conhecer a cadeia de sobrevivência, identificar uma paragem respiratória e cardiorespiratória, treinar a abordagem da via aérea, a execução de manobras de ventilação e compressão cardíaca externa, assim como a monitorização avançada, a utilização de Desfibrilhador Automático Externo (DAE) e a administração de farmacologia urgente. Laboratório de Reabilitação para aprendizagem de intervenções de reabilitação motora e respiratória. Laboratórios de cuidados gerais onde se recria o ambiente de uma unidade de saúde com espaços dedicados à permanência do doente e espaço de trabalho de enfermagem. Laboratório Materno Infantil que permite a aprendizagem de cuidados a parturientes (incluindo o parto) e bebés. Alguns destes laboratórios permitem a realização de atividades de extensão à comunidade, tal como as salas de relaxamento e consulta onde se realizam atividades de intervenção a grávidas/casal e à triade mãe-bebé-pai.**

#### **C6. Facilities:**

**ESEnfC has 3 campuses. 2 are essentially designed to develop its mission and services: Campus A (began to operate on 14 February 1978); and Campus B, which was inaugurated more recently, in 1991. Campus C is mainly designed to accommodate students and visiting professors in the residence. This Campus houses students' support services, facility and equipment services, a study and well-being center and a sports field. Campus C is where the Health Sciences Research Unit: Nursing operates. Given the existence of multiple facilities and the distance between them, information and communication technologies are of extreme importance in the School's organization and functioning, which means that interventions in this domain are prioritized and considered as key factors within the institution's day-to-day activities. Therefore, the three buildings are connected through 1GB optical fiber and there is a 100-1000MB copper network inside the buildings, which support data and voice communications inside the institution. It provides support to 460 job positions: 130 for teachers, 150 for students, 180 for staff and services, 7 LCD TVs that broadcast information in the 3 campuses, 3 simultaneous translation systems in the 3 campuses, 12 physical servers and 53 virtual servers, in a total of 65 servers for file sharing, website and databases, user management and authentication, Wi-Fi access, mail server, streaming service, apps for administrative services and classes, VoIP service, thin client server, and backup service. The ESEnfC uses specific management software: GIAF – Integrated Information System in the areas of Accounting and Treasury, Human Resources and Procurement; SOPHIA – School Management Integrated System in its Academic Services (connected in some modules to GIAF); MedicineOne – User/Patient Management in the Health Office; SAPE – Modules of Healthcare Centers and Hospital, Pasta Académica – Application used to manage pedagogical contents, institutional contents, several services (proprietary application); Gestão de Eventos (proprietary application), and a web application to manage the dormitory reservations (proprietary application). With regard to software licensing, the ESEnfC purchases individual licenses for more specific applications (GIAF, SOPHIA, MedicineOne, NVivo, ...) and campus licenses for more generic applications (Microsoft and SPSS). Proprietary applications require no licensing for being developed at the ESEnfC. Internet connection is ensured by the the Foundation for National Scientific Computation (FCCN) through 1GB optical fiber from the Science, Technology, and Society Network 2 (RCTS2). The School's teaching activities take place in 28 fully equipped classrooms, 3 amphitheatres, 27 laboratories, two auditoriums and support services, 2 libraries and support services, 4 computer rooms, 12 group workrooms, and 1 research unit. It also houses the National and International Relations Office, the Quality and Assessment Board, 53 teacher offices, 1 students' association headquarters, 2 canteens and 2 cafeterias, 1 residence, 2 sports facilities, 2 school health units (nursing, psychology, and medicine), and offices for administrative and management services. In the laboratories, care settings can be replicated, thus allowing graduate and postgraduate students to learn through simulation, as well as to conduct research on these learning activities. The self-care laboratory/adapted apartment was designed to provide real care to persons going through a process of adaptation to health problems resulting from disability and/or impairment. It allows learning new ways to deal with the daily needs related to self-care and independence. The intensive care laboratory simulates all the aspects of an Intensive Care Unit. It aims at**

*providing students and researchers with all the conditions that evidence describes as adequate to deliver nursing care to the critically ill person. The laboratory has a visual connection to a technical support room where the teacher can control the mannequin in the laboratory to simulate in real-time a patient's verbal and physiological responses. The medical-surgical/intermediate care laboratory allows simulating trauma situations of patients in need of medical-surgical, neurosurgical or urology care. It includes hemodialysis and ostomy simulators. The oncology/day hospital laboratory focus on the simulation of chemotherapy and radiotherapy techniques, as well as psycho-educational care, to the person with cancer. The mental/health/therapeutic communication techniques laboratory has 2 adjoining rooms (practice and observation) separated by a one-way window that allows for the observation of the simulated practices without any direct interference. The emergency/urgent care laboratory allows learning, training, and researching the techniques composing the chain of survival, identifying a respiratory and cardiac arrest, training airway establishment and control, performing ventilation and external chest compression techniques. Also, it allows simulating advanced monitoring techniques, the use of an Automated External Defibrillator, and the administration of urgent medication. The rehabilitation laboratory allows simulating motor and respiratory rehabilitation interventions. The general care laboratory simulates the clinical setting of healthcare unit with facilities for the patient's hospitalization and nursing station. The maternal and child health laboratory is designed to simulate the care delivery to mothers (including during the birth) and infants. Some of these laboratories allow developing community outreach activities in relaxation and consultation facilities with activities aimed at pregnant women and couples, as well as the mother-infant-father triad.*

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*A ESEnC tem-se definido como uma instituição de ensino que incorpora a investigação nos seus processos educativos, que promove a investigação numa perspetiva de suporte à prática baseada na evidência, da inovação e de desenvolvimento da disciplina, e que procura intencionalmente a criação de um ambiente de desenvolvimento de cultura científica e de formação de investigadores. Para tal constituiu e tem submetido à avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) a qual é um polo agregador e dinamizador das atividades de investigação. A UICISA:E, organizada em torno de três grupos fundamentais de pesquisa (Formação de Profissionais de Saúde e Educação para a Saúde; Bem-estar, saúde e doença; e, Sistemas e Organizações de Saúde), desenvolve investigação estruturante tanto para a prática de cuidados como para o desenvolvimento da disciplina de enfermagem. Em 2016, estiveram inscritos nestes grupos 51 projetos estruturantes, com 200 estudos associados em rede. Foram desenvolvidos 19 projetos/estudos em colaboração internacional e 59 estudos em colaboração nacional com investigadores de outras Unidades. No âmbito do desenvolvimento dos projetos de investigação, estiveram envolvidas 42 instituições de ensino, 23 organizações/instituições de saúde, e 45 instituições de outras áreas. Esta ligação dos projetos de investigação às instituições beneficiárias de atividade de enfermagem permite que os projetos sejam orientados para as necessidades sociais (identificadas pelas instituições beneficiárias), que as equipas de investigação integrem tanto investigadores académicos como da prática clínica e, permite ainda, uma maior aproximação e entrosamento entre docentes e investigadores da Escola e enfermeiros e serviços clínicos, com um benefício acrescido para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem em ensino clínico dos estudantes da Escola. Os projetos de investigação em curso recebem investigadores de outras instituições estrangeiras, principalmente do Brasil, para o desenvolvimento de períodos de investigação em doutoramento sanduíche ou de programas de pós-doutoramento, fomentando o desenvolvimento de trabalho em rede.*

*Para possibilitar o desenvolvimento sustentável da Unidade de Investigação a Escola tem investido na qualificação do seu corpo docente, no apoio a projetos de investigação e a investigadores, no apoio à divulgação científica, no equipamento da unidade e no reforço dos seus recursos humanos. O corpo docente para além de ser maioritariamente doutorado tem sido apoiado no desenvolvimento de competências de investigação, seja por programas de pós doutoramento, em licenças sabáticas ou pela realização de cursos de formação avançada, como os da Joanna Briggs Institut. Por sua vez, a existência de um gabinete de apoio aos projetos apoia os investigadores na submissão a candidaturas a financiamento de investigação e nas atividades de divulgação científica, como por exemplo na tradução e editoração. Para além deste gabinete a UICISA:E conta com recursos humanos para apoio administrativo e de organização de processos.*

*O plano estratégico de desenvolvimento da UICISA:E desenvolve-se em torno de 7 eixos: Produção de conhecimento; síntese da ciência; Investigação experimental e aplicada em tecnologias dos cuidados (TecCare); Disseminação do conhecimento; Formação de investigadores; Ética; e, Colaboração internacional.*

*As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento da investigação têm-se refletido num aumento muito considerável da produção científica (eixo 1), com um crescimento comparativo entre 2010 e 2016 de, por exemplo, 17,8 vezes mais de artigos em Revistas Indexadas a JCR (Journal Citation Reports), a SJR (SCImago) ou a SciELO Citation Index (Thomson Reuters) ou 5,5 vezes mais partes de livro de edição internacional. No eixo da síntese da ciência o objetivo é desenvolver a prática baseada na evidência, atuando na rede internacional de centros colaboradores para a extração, síntese e implementação de ciência. Assim desenvolve o projeto PORTUGAL Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence (PCEBP) o qual, apesar da sua ainda recente atividade, já tem realizado formações no âmbito da Revisão Sistemática (9), revisões de protocolos/relatórios de revisões sistemáticas (13), títulos aprovados (13), revisões sistemáticas (3), entre outros indicadores. Este Centro possui atualmente 14 investigadores associados e 1 bolsheiro de investigação. O TecCare é um Projeto integrador UICISA: E que se desenvolve através da articulação, integração ou intersecção entre os Projetos Estruturantes dos três Grupos de Investigação da UICISA: E, os Projetos de Inovação do Gabinete de Empreendedorismo da Escola e outros projetos desenvolvidos pela ESEnC ou com entidades suas parceiras. Os três grupos de investigação possuem, como já referido, projetos com forte ligação à clínica ou de base comunitária. Por outro lado, neste eixo de desenvolvimento da UICISA:E pretende-se, além disso, apoiar de forma intencional aqueles que possuam potencialidades de desenvolvimento tecnológico e de inovação. Exemplo de investigação nesta área é o projeto sobre “Cateter Venoso Periférico com um Sistema de Reconhecimento do Tempo de Permanência” que*

*desenvolveu um dispositivo que denominou de Click Time, que ganhou o 13ª edição do Poliempreende e que já efetuou o pedido provisório de patente.*

*No eixo disseminação do conhecimento procuramos aumentar a visibilidade da produtividade e contribuição internacional da equipa de investigadores. Publicamos a Revista de Enfermagem Referência que é uma publicação internacional com revisão por pares e indexada na SciELO Citation Index, Web of Science e Thomson Reuters (<http://rr.esenfc.pt/rr/>), uma Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde que tem 16 números publicados, Cadernos de Divulgação Científica (4) e Suplementos à Revista de Enfermagem Referência – ATAS (12), para além do apoio a numerosas atividades de divulgação científica, tais como congressos, conferências, seminários e outros. No eixo Ética em Ação é dada relevância à Comissão de Ética (CE) da UICISA: E, constituída em 2010 conta com 5 membros, três dos quais exteriores à organização, e que tem por premissa zelar pela observância dos padrões de ética da investigação desenvolvida na UICISA: E, bem como, pronunciar-se sobre eventuais questões de natureza ética colocadas pela ESEnfC. Responde a solicitações internas e externas à organização. Por último no eixo colaboração internacional procura-se a fomentar a criação de projetos em parceria com instituições congéneres de outros países, a internacionalização de projetos já em curso, bem assim como a troca de experiências e conhecimento com a comunidade científica de enfermagem a nível internacional. Alguns exemplos de investigação em rede internacional são o estudo das competências dos estudantes finalistas de enfermagem, com a base na rede European Network of Nurses Academies (ENNA), o estudo sobre a simulação no ensino de enfermagem (SimuCarePro), um estudo em rede entre a Bélgica, França, Roménia e Portugal, ou o FOCUS: Frailty Management Optimisation through EIPAHA Commitments and Utilisation of Stakeholders' Input – an innovative European Project in elderly care, em rede com Espanha, Polónia, Reino Unido, Holanda e Portugal.*

#### **C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*he ESEnfC has asserted itself as an education institution that incorporates research into its education processes, promotes research from a perspective of support to evidence-based practice, innovation, and development of the discipline, and intentionally seeks to create an environment for the promotion of scientific culture and researchers' training. To this end, the School created the Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), which has been submitted to the evaluation of the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT). The UICISA:E is a driving force of the research activities and is organized around three key research groups (Health Professionals' Training and Health Education; Well-being, health and disease; and Health Systems and Organizations) It conducts essential research for both clinical practice and the development of the nursing discipline. In 2016, 51 structuring projects were registered in these groups, with 200 network associated studies. A total of 19 projects/studies were developed in in international collaborations and 59 studies in collaboration with researchers from other Units. Within the scope of the development of the research projects, 42 education institutions, 23 health organizations/institutions, and 45 institutions from other areas were involved. This connection between the research projects and the institutions benefiting from the nurses' activity allows the projects to be oriented towards the social needs (identified by the recipient institutions), the research teams to include both academic researchers and clinical practice researchers, and also a closer collaboration between the School's teachers and researchers and clinical nurses and services, with an added benefit for the development of the students' learning activities in clinical training. The ongoing research projects include researchers from other foreign institutions, mainly from Brazil, for the development of research periods within the scope of Sandwich PhD programs or post-doctoral studies, fostering networking.*

*To enable the sustainable development of the Research Unit, the School has invested in the qualifications of its faculty, in the support to research projects/researchers and scientific dissemination, and in the Unit's physical and human resources. The faculty, apart from being mostly composed of PhDs, has received support for the development of research competencies through post-doctoral studies, sabbatical leaves, or advanced training courses, such as those offered by the Joanna Briggs Institute. In turn, the project support office provides support to researchers in the submission of applications for research funding and scientific dissemination activities, as for example in translation and publication. In addition to this office, the UICISA:E has specific human resources for administrative support and organization of processes.*

*The strategic plan for the development of UICISA:E is based on 7 axes: Knowledge production; Science synthesis; Experimental research and applied to care technologies (TecCare); Knowledge dissemination; Researchers' training; Ethics; and International collaboration.*

*The institutional policies to support the development of research have led to a very significant increase of scientific production (Axis 1), with a comparative growth between 2010 and 2016 of, for example, 17.8 times more articles in journals indexed in JCR (Journal Citation Reports), SJR (SCImago) or SciELO Citation Index (Thomson Reuters) or 5.5 times more international book chapters. With regard to science synthesis, the aim is to develop evidence-based practice, intervening in the international network of collaborating centers for extraction, synthesis and implementation of science. Thus, it develops the project Portugal Center for Evidence Based Practice: A JBI Center of Excellence (PCEBP) which, despite its relatively new activity, has already carried out training on systematic reviews (9), and has reviews of protocols/reports of systematic reviews (13), titles approved (13), systematic reviews (3), among other indicators. This Center currently has 14 researchers and 1 research grant holder. TecCare is an integrative project of UICISA:E that is developed through the integration, intersection or collaboration between the structuring projects of the three UICISA:E research groups, the Innovation Projects of the School's Entrepreneurship Office, and other projects developed by the School or in collaboration with partner institutions. The three research groups have, as already mentioned, projects with a strong connection to clinic practice or the community. On the other hand, in this UICISA:E development axis, we also intend to support those projects that have potential for technological development and innovation. An example of research in this area is the project on intravenous peripheral catheters with a catheter indwell time identification system which developed a device entitled Click Time. This project won the 13th edition of Poliempreende competition and has already submitted a provisional patent application.*

*In the knowledge dissemination axis, we aim to increase the international visibility of our researchers' productivity. We publish the Journal of Nursing Referência, an international peer-reviewed journal that is indexed in SciELO Citation Index, Web of Science, and Thomson Reuters (<http://rr.esenfc.pt/rr/>), a Monographic Series Education and Research in Health (16 issues already published), Notebooks of Scientific Dissemination (4), and supplements to the Journal of Nursing Referência - Proceedings (12). We also support several activities of scientific dissemination, such as congresses, conferences, seminars, and others. In the Ethics axis, we would like to highlight the Ethics Committee (EC) of UICISA:E. This Committee was created in 2010 and has five members, three of whom are external to the organization. It aims to supervise the compliance with the ethical research standards developed at the UICISA:E, as well as to comment on possible ethical issues raised by ESEnFC. It answers to both internal and external requests. Finally, in the international collaboration axis, the School promotes the development of projects in partnership with similar institutions from other countries, the internationalization of ongoing projects, and the exchange of experiences and knowledge with the nursing scientific community at an international level. Some examples of research in international networks are the Study on the competencies of final-year nursing students, through the European Network of Nurses Academies (ENNA), the Study on simulation in nursing education (SimuCarePro), a network study between Belgium, France, Romania, and Portugal, and FOCUS: Frailty Management Optimisation through EIPAHA Commitments and Utilisation of Stakeholders' Input - an innovative European Project in elderly care, in collaboration with Hungary, Poland, the United Kingdom, the Netherlands, and Portugal.*

**C8. Produção artística:**

*Não aplicável.*

**C8. Artistic output:**

*Not applicable.*

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*A prestação de serviços à comunidade é um dos processos nucleares da Escola. Por esta via a Escola cumpre alguns dos desafios que se lhe coloca como instituição de ensino superior, tais como: o reforço da ligação com a vida económica, social e cultural do território em que se insere; a promoção do empreendedorismo e da participação de docentes e alunos em ações que visam o aumento de qualificações na sociedade portuguesa; a promoção da responsabilidade social dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural. A prestação de serviços e atividades de extensão na comunidade que desenvolvemos é, simultaneamente, uma forma de oferecer serviços inovadores e de exceção que complementam, de forma articulada, os cuidados disponibilizados à população pelo sistema nacional de saúde, e um modo de relacionar inovação, formação e investigação e de promover a educação para a saúde e a cidadania. Esta área de missão permite-nos também continuar a aprofundar a cooperação, não apenas com a comunidade em geral, mas também com as instituições de prestação de cuidados de saúde. Para organizar a atividade de extensão a Escola dispõe de uma Unidade Diferenciada de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade, coordenada por um professor e que conta com o apoio do Gabinete de Apoio aos Projetos. A partir da página web da Escola é possível requerer serviços que podem assumir a tipologia de Seminários de Saúde e Educação à Comunidade, consultoria e/ou Assessoria, Cooperação e/ou Formação. Embora as receitas provenientes desta área de missão continuem a ser escassas, mas com um peso crescente, percebemos que esta área da atividade da Escola é por si só um valor. Os ganhos que estes serviços representam situam-se a um nível não tangível, mas fundamental para a sustentabilidade da Escola. Estas atividades dão a conhecer o que é a Enfermagem e a Escola, o que os cidadãos podem esperar dos enfermeiros e quem são os enfermeiros e, quando decorrem em escolas secundárias, transformam-se em excelentes ações de divulgação. Além disso, os projetos desenvolvidos na comunidade promovem a saúde das populações alvo, a responsabilidade cívica e a formação global dos estudantes da ESEnFC neles envolvidos e permitem aos docentes o exercício da clínica em áreas inovadoras permitindo-lhes investigar sobre as intervenções e seus resultados.*

*Atualmente a Escola possui 24 projetos de extensão em desenvolvimento que, só em 2016, envolveram 119 docentes e cerca de 904 estudantes. Alguns destes projetos possuem um plano de ação ao longo dos anos e são de âmbito nacional, tais como os projetos (O)Usar e Ser Laço Branco e + Contigo. O primeiro projeto procura informar, sensibilizar e educar jovens através dos seus pares, para prevenir e combater a violência nas relações de intimidade, sejam elas conjugais ou equiparadas, especialmente a violência sobre as mulheres e o segundo visa a promoção de saúde mental e prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar. Um e outro recebem anualmente inúmeros pedidos de intervenção em meio escolar, foram financiados e são reconhecidos pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Direção Geral da Saúde, respetivamente. Outros, inscrevem-se em estratégias nacionais de saúde e têm âmbito mais regional, tais como o “5 ao dia” ou o “Antes que te Queimes”. O Programa 5 ao dia visa promover o consumo de pelo menos 5 hortofrutícolas/dia, com o objetivo de potenciar uma alimentação saudável e assim contribuir para a prevenção de diversas doenças crónicas não transmissíveis. E, por sua vez, o projeto “Antes que te Queimes” é um projeto de educação pelos pares em contexto comunitário e visa a diminuição de danos relacionado com o abuso de álcool durante as festas académicas. Este último iniciado há já 10 anos e com funcionamento ininterrupto na cidade de Coimbra, foi também implementado em Évora e Covilhã (UBI-FCS). São ainda desenvolvidos projetos de serviços clínicos como o “Terna Aventura – Preparação para o parto e Parentalidade” que dispõe de duas áreas de intervenção disponíveis - Preparação para o Parto e Parentalidade segundo o método psicoprofilático, e Acompanhamento Haptonómico Pré e Pós-Natal dos pais e seu filho(a) ou o “Viver com o Coração” que consiste num programa de intervenção de enfermagem, baseado em sensibilizações/rastreios com consulta de enfermagem para a*

*comunidade adulta na globalidade e também para pessoas com doença cardiovascular, no sentido de promover a saúde e prevenir o agravamento da doença, com o intuito de aumentar a qualidade de vida destas pessoas. Este tipo de projetos oferece cuidados inovadores e promove a acessibilidade a cuidados de saúde, uma vez que desenvolvem a sua atividade em articulação com os serviços de referência do serviço nacional de saúde. Em 2016, o número de consultas prestadas no Centro de Promoção de Auto Cuidado foi de 126, realizaram-se 21 sessões de Preparação para o Parto e Parentalidade, 71 consultas pré natais, 6 consultas pós natais, 6 consultas ao recém-nascido e 22 sessões de recuperação pós parto e cuidados ao recém-nascido. Ainda outros projetos são dirigidos a populações particularmente vulneráveis, tais como idosos, pessoas com doença mental ou sem abrigo. Dirigidos à população mais idosa os projetos “Saúde com afetos nos idosos de Coimbra”, “Antecipar a Experiência de Ser Idoso”, “Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos” ou “Passeios com cidadania”, desenvolvendo-se em parceria com estruturas da comunidade permitem ganhos em saúde para esta população e criam excelentes oportunidades para os nossos estudantes desenvolverem competências relacionais e de compreensão das necessidades destes setores populacionais.*

*Para além dos projetos de extensão a Escola, através dos seus professores ou serviços, colabora com inúmeras entidades desde a Ordem dos Enfermeiros a Associações científicas e profissionais, com diferentes órgãos dos Ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, participando em comissões ou grupos de trabalho, emitindo pareceres ou assumindo cargos e respetivas responsabilidades.*

*Numa outra área de desenvolvimento a Escola colabora com a comunidade em que se insere na divulgação da arte, da cultura e da cidadania, não só cedendo as suas infraestruturas para a execução de atividades organizadas por outros com os quais tem protocolos de colaboração, como abrindo à comunidade iniciativas suas desenvolvidas neste âmbito.*

#### **C9. Consultancy:**

*The provision of services to the community is a key process of the school. The school fulfills some of the challenges it faces as a higher education, such as: strengthening the link with the economic, social and cultural life of the territory in which it operates; the promotion of entrepreneurship and the participation of faculty and students in initiatives aimed at increasing qualifications in the Portuguese society; the promotion of students' social responsibility by encouraging volunteer work and social and cultural intervention. The provision of services and the community outreach activities that we develop are a way to offer innovative services that complement the provision of care to the populations by the national health system, strengthen the link with innovation, training, and research, and promote health education and citizenship. This mission area also allows us to continue to deepen the cooperation not only with the community in general, but also with the healthcare institutions. To organize the community outreach services, the School has a Differentiated Unit for the Provision of Services to the Community and Coordination of Community Outreach Activities, which is coordinated by a teacher with the support of the Project Support Office. By accessing the School's website, it is possible to request services such as Seminars on Health and Education to the Community, Consultancy and/or Advisory, Cooperation and/or Training. Although the revenues from this mission area are still low but rising, we acknowledge that this area of activity is in itself an asset of the School. The gains resulting from these services are intangible, but essential for the School's sustainability. These activities give visibility to Nursing and to the School, and show the citizens who are the nurses and what they can expect from them. When that are developed in secondary schools, they become excellent dissemination initiatives. In addition, the projects developed in the community promote the health of the target populations, as well as the civic responsibility and the overall training of the students involved in them. Finally, they allow teachers to be involved in innovative areas and develop research on the interventions and results.*

*The school currently has 24 ongoing outreach projects that, in 2016, involved 119 teachers and approximately 904 students. Some of these projects have an action plan for several years and are national in scope, such as the projects (O)Usar e Ser Laço Branco and +Contigo. The first project seeks to inform, raise awareness, and educate young people through their peers in order to prevent and fight against violence in intimate relationships, whether marital or similar, especially violence against women. The second project seeks to promote mental health and prevent suicidal behaviors in school settings. Both of them receive, every year, several requests for intervention in schools, were funded and are recognized, respectively, by the Commission for Citizenship and Gender Equality and the Directorate-General for Health. Other projects are part of national health strategies and have a more regional scope, such as the “5 ao Dia” or the “Antes que te Queimes”. The Project “5 ao Dia” aims to promote the consumption of at least 5 vegetables per day, with the purpose of promoting a healthy diet and, consequently, contributing to the prevention of several chronic non-communicable diseases. The “Antes que te Queimes” is a project of peer education in the community and aims at reducing alcohol-related harm during academic festivities. The latter started for 10 years now, uninterruptedly, in the city of Coimbra. It was also implemented in Évora and Covilhã (UBI-FCS). The School also develops projects of clinical services such as the “Terna Aventura - Preparation for childbirth and parenthood” which features two intervention areas (Preparation for childbirth and parenthood using the psychoprophylactic method, and Pre- and Post-Natal Haptonomic Intervention for parents and children) or the “Viver com o Coração” which consists of a nursing intervention based on awareness raising/screening in nursing consultations to adults in general and people with cardiovascular diseases, in order to promote health, prevent disease worsening, and improve these patients' quality of life. These projects offer innovative care and promote the access to health care, since they develop their activity in collaboration with the reference services of the National Health Service. In 2016, there were 126 consultations at the Center for Self-Care Promotion, 21 sessions of Preparation for childbirth and parenthood, 71 pre-natal consultations, 6 post-natal consultations, 6 newborn consultations, and 22 sessions of postpartum recovery and newborn care. We also develop projects aimed at particularly vulnerable populations, such as older people, people with mental illness, or homelessness. For older people, we have the projects “Saúde com afetos nos idosos de Coimbra”, “Antecipar a Experiência de Ser Idoso”, “Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos” or “Passeios com Cidadania”, which are developed in partnership with the community and bring about benefits for the health of this*

*population. They also create excellent opportunities for our students to develop relational skills and better understand the needs of these population groups.*

*In addition to the outreach projects, the School, through its teachers or services, collaborates with several entities such as the Ordem dos Enfermeiros, scientific and professional associations, and different bodies of the Ministries of Health and Science, Technology, and Higher Education, participating in committees or working groups, issuing opinions, or taking on positions and respective responsibilities.*

*In another development area, the School collaborates with the community in which it operates concerning the dissemination of art, culture and citizenship, not only by making its infrastructures available for its partner institutions to develop their activities, but also by allowing the community to participate in the activities developed in this scope.*

#### **C10. Colaboração nacional e internacional:**

*Colaboração em Investigação (alguns projetos)*

*“Estudo das Competências de Estudantes Finalistas de Enfermagem”, parceiros European Network of Nursing Academies, ESEnfC, a FH Münster – University of Applied Sciences, a Kalaidos University of Applied Sciences, a Karlstad University, a Paracelsus Medical University, a Province College for Health-Care Professions “Claudiana”, Ravensburg-Weingarten, a Flidner Fachhochschule Düsseldorf; a UMIT, University of Applied Sciences Utrecht, a University of Gothenburg e a Østfold University College*

*“FOCUS-Frailty management Optimisation through EIP AHA Commitments and Utilisation of Stakeholders input”, cujos parceiros são: ESEnfC, Roessingh Research and Development, Wroclaw Medical University, Aston Research Centre for Healthy Ageing at Aston University, a Fondazione IRCCS Ca’ Granda Ospedale Maggiore Policlinico, o IRCCS - Istituto di Ricerche Farmacologiche “Mario Negri”, a Universidade de Aveiro, o EVERIS Spain S.L.U., o ESAM Tecnología S. L. e a Universidade de Valência*

*“Violência nas Relações de Intimidade envolvendo adolescentes à luz de género e geração: estudo multicêntrico luso-hispano-brasileiro”, envolve 6 centros de investigação – 4 Brasil, 1 Espanha, 1 Portugal (ESEnfC)/integra Cabo Verde, financiado CNPq*

*“SIMUCAREPRO – simulação em saúde na formação médica e de enfermagem”; ESEnfC a Haute Ecole Libre Mosane (Bélgica), o Institute Supérieur de Soins Infirmiers Galilee (Bélgica), o INFOREF (Bélgica), a Université de Medicine et Pharmacie – IULIU HATIEGANU (Roménia) e o ILUMENS, Université Paris Descartes (França). European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing (EIP-AHA A2) – Prevenção de quedas; Projeto Erasmus +/- Key Action 2: 2015-BE01-KA203-013218\_IR*

*“Saúde sem Reservas – Estratégias de diagnóstico e intervenções breves para a redução do consumo nocivo do álcool”; ESEnfC, Universidade Nacional de Cabo Verde.*

*“Risco a Curto Prazo de Hipertensão Arterial”; ESEnfC, Universidade Rey Juan Carlos de Madrid e a Universidade de São Paulo;*

*“Prevenção de comportamentos de risco e promoção da saúde de crianças, adolescentes e jovens: contributos para uma intervenção de Enfermagem”; ESEnfC, Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra; UCD School of Nursing, Midwifery and Health Systems, University College Dublin (UCD), Dublin, Irlanda; Centro Universitário Franciscano-UNIFRA, Rio Grande do Sul, Brasil;*

*“Promoção da mobilidade na Prevenção de Declínio Funcional e Descondicionamento de Idosos e Adultos Dependentes em Fase Aguda de Internamento Hospitalar”; ESEnfC, Centro Hospitalar de Leiria, Centro Hospitalar de Coimbra, Hospital Distrital da Figueira da Foz, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

*“Qualidade de Vida, Necessidades e Promoção da Autonomia de Pessoas em Processos de Transição de Saúde”; ESEnfC, Centro Hospitalar de Leiria, CHUC, Hospital Distrital da Figueira da Foz*

*Care4Value – Enhancing value creation in long term care units integrated in private well fare institutions ; ESEnfC, Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Santarém; Santa Casa da Misericórdia*

*RN4Cast: ESEnfC, Universidade Católica e Universidade da Pensilvânia*

*“Efetividade e cuidados omissos”, ESEnfC, Universidade da Pensilvânia*

*“Risco a Curto Prazo de Hipertensão Arterial: identificação de sinais”; ESEnfC, Universidade de São Paulo e Universidade Rey Juan Carlos de Madrid*

*“Cognitive stimulation in elderly: intervention on cognitive frailty and promotion of self-care – ECOG” parceiros: ESEnfC/Universidade Católica Portuguesa*

*“Promoting independent living in frail older adults by improving cognition and gait ability and using assistive products - MIND&GAIT” - ESEnfC, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Santarém, Cáritas Coimbra e Santa Casas da Misericórdia de Alcobaça*

*PBE-MENTAL - Prática Baseada na Evidência em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, ESEnfC, CHUC. “Atividades de Ocupação Terapêutica – Programa estruturado de melhoria da conversação e interação social”, ESEnfC, Unidade de Cuidados Avançados de Esquizofrenia Resistente ao Tratamento e CHUC*

*O Conforto da Família em Contexto de Reabilitação, ESEnfC, Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais*

*“Bulding the future implementation science knowledge and skills for health and social care”, ESEnfC, Western Norway University of Applied Sciences; Hogskolan Dalarna Sweden; Bangor University UK; Karolinska Institutet Sweden*

*Colaboração em Ciclos de estudos*

*Com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, colaboração no Curso de Mestrado em Gestão na Saúde*

*Com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto colaboração no Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos e Doutoramento em Bioética.*



**Outras Cooperações**

**A Escola integra também o ICPHR (International Collaboration for Participatory Health Research), coordenando a formação internacional em pesquisa-ação participativa em saúde;**

**Acolhe o Portugal Center for Evidence Based Practice – an Excellence Centre of the Joanna Briggs Institute PCEBP, cujo parceiro financiador é o Instituto Joanna Briggs, Universidade de Adelaide.**

**Coordena a Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países da Língua Portuguesa, que conta com a participação do Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Timor. Aguarda a integração de S. Tomé e Príncipe.**

**Membro da Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade de Países de Língua Portuguesa Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Prática e Investigação em Enfermagem.**

**É capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau, sociedade honorífica de Enfermagem, para a promoção da investigação e liderança.**

**Membro da Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem e da Global Alliance for Leadership in Nursing Education and Science, assumindo a Presidência para a Europa.**

**C10. National and international cooperation:**

**Collaboration in research projects (some projects)**

**Study on the Competences of Nursing Final Year Students: European Network of Nursing Academies, ESEnfC, FH Münster – University of Applied Sciences, Kalaidos University of Applied Sciences, Karlstad University, Paracelsus Medical University, Province College for Health-Care Professions “Claudiana”, Ravensburg-Weingarten, Fliedner Fachhochschule Düsseldorf; UMIT, University of Applied Sciences Utrecht, University of Gothenburg, and Østfold University College**

**“FOCUS-Frailty management Optimisation through EIP AHA Commitments and Utilisation of Stakeholders input”: ESEnfC, Roessingh Research and Development, Wroclaw Medical University, Aston Research Centre for Healthy Ageing at Aston University, Fondazione IRCCS Ca’ Granda Ospedale Maggiore Policlinico, IRCCS - Istituto di Ricerche Farmacologiche “Mario Negri”, University of Aveiro, EVERIS Spain S.L.U., ESAM Tecnología S. L., and University of Valencia**

**Teen Dating Violence based on gender and generation: a Luso-Spanish-Brazilian multicentre study): 6 research centers – 4 Brazil, 1 Spain, 1 Portugal (ESEnfC)/integrating Cape Verde), funded by CNPq**

**“SimuCarePro – Simulation in healthcare to develop a partnership between learners and professionals in medical and paramedical training): ESEnfC, Haute Ecole Libre Mosane (Belgium), Institute Supérieur de Soins Infirmiers Galilee (Belgium), INFOREF (Belgium), Université de Medicine et Pharmacie – IULIU HATIEGANU (Romania), and ILUMENS, Université Paris Descartes (France).**

**“European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing” (EIP-AHA A2) – Fall prevention; Project Erasmus +/ Key Action 2: 2015-BE01-KA203-013218\_IR**

**Health Without Reservation – Diagnostic Strategies and Brief Interventions Toward the Reduction of Harmful Use of Alcohol: ESEnfC, National University of Cape Verde.**

**Prevention of Risk Behaviors and Health Promotion among Childre, Adolescents, and Young Adults: Contributions to a Nursing Intervention: ESEnfC, Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Coimbra; UCD School of Nursing, Midwifery and Health Systems, University College of Dublin (UCD), Ireland, Franciscan University-UNIFRA, Rio Grande do Sul, Brazil;**

**Promotion of Mobilization in the Prevention of Functional Decline and Deconditioning among Older People and Dependent Adults in the Acute Phase of Hospitalization: ESEnfC, Hospital Center of Leiria, Hospital Center of Coimbra, District Hospital of Figueira da Foz, Faculty of Nursing, State University of Rio de Janeiro, Brazil**

**Quality of Life, Needs, and Promotion of Autonomy of People in Health Transition Processes: ESEnfC, Hospital Center of Leiria, CHUC, District Hospital of Figueira da Foz**

**“Care4Value – Enhancing value creation in long term care units integrated in private welfare institutions”: ESEnfC, Polytechnic Institute of Leiria; Polytechnic Institute of Santarém; Santa Casa da Misericórdia**

**RN4Cast: ESEnfC, Universidade Católica Portuguesa, and University of Pennsylvania**

**Effectiveness and Missed Care: ESEnfC, University of Pennsylvania**

**Short-term risk of High Blood Pressure: identification of signs: ESEnfC, University of São Paulo, and University Rey Juan Carlos de Madrid**

**“Cognitive stimulation in elderly: intervention on cognitive frailty and promotion of self-care – ECOG” partners: ESEnfC/Universidade Católica Portuguesa**

**“Promoting independent living in frail older adults by improving cognition and gait ability and using assistive products - MIND&GAIT”: ESEnfC, Polytechnic Institute of Coimbra, Polytechnic Institute of Leiria, Polytechnic Institute of Santarém, Cáritas Coimbra, and Santa Casa da Misericórdia de Alcobça**

**Evidence-based Practice in Psychiatric and Mental Health Nursing: ESEnfC, CHUC.**

**Therapeutic Occupation Activities: Structured Program to Improve Conversation and Social Interaction: ESEnfC, Advanced Care Unit for Patients Diagnosed with Treatment-Resistant Schizophrenia, and CHUC**

**Family Comfort in the Contexto f Rehabilitation: ESEnfC, Center of Rehabilitation Medicine of the Center Region Rovisco Pais**

**“Bulding the future implementation science knowledge and skills for health and social care”: ESEnfC, Western Norway University of Applied Sciences; Hogskolan Dalarna Sweden; Bangor University UK; Karolinska Institutet Sweden**

**Collaboration in study cycles**

**Collaboration with the Faculty of Economics of the University of Coimbra in the Master’s Degree in Health Management**

**Collaboration with the Faculty of Medicine of the University of Coimbra in the Master’s Degree in Palliative Care and Doctoral Degree in Bioethics.**

**Other collaborations**

**The School also integrates the ICPHR (International Collaboration for Participatory Health Research), coordinating the international training in participatory action-research in health;**  
**The School hosts the Portugal Center for Evidence Based Practice (PCEBP) – an Excellence Centre of the Joanna Briggs Institute, whose funding partner is the Joanna Briggs Institute, University of Adelaide.**  
**Coordinates the Women’s Health Nursing Network of Portuguese-speaking Countries, which integrates Brazil, Cape Verde, Angola, Mozambique, Guinea-Bissau, and Timor. São Tomé e Príncipe will soon join the network.**  
**Member of the Academic Health Science Network of Portuguese-speaking Countries**  
**WHO Collaborating Center for Nursing Practice and Research.**  
**Phi Xi Chapter of Sigma Theta Tau International, an honor society of Nursing for the promotion of research and leadership.**  
**Member of Latin American Association of Schools and Colleges of Nursing and the Global Alliance for Leadership in Nursing Education and Science, occupying the Presidency for Europe.**

**Perguntas C11. e C12.**

---

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*<sem resposta>*

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**

*<no answer>*

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*<sem resposta>*

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**

*<no answer>*

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**

*<sem resposta>*

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

*A Instituição só possui uma Unidade Orgânica e o Sistema Interno de Garantia da Qualidade é o mesmo.*

**C11.3. Contribution of Unit to the system:**

*The Institution has only one Unit, and the Internal System of Quality Assurance is the same.*

**C12. Observações finais:**

*O processo de auto-avaliação da Escola com vista à sua acreditação pela A3ES revelou-se uma vez mais como uma oportunidade de reflexão interna e de identificação de áreas de melhoria contínua. Na análise swot estiveram envolvidos todos os docentes de carreira, representantes dos assistentes convidados, professores convidados, representantes dos estudantes, dos não docentes e dos parceiros e comunidade (167). Do resultado desta análise já demos conta neste relatório, pelo que neste campo abordaremos apenas algumas medidas de melhoria já em curso.*

*Reforçar a garantia de que a formação oferecida responde às necessidades sociais e de saúde para o Horizonte 2020-2030, o CTC está a preparar uma reforma curricular do CLE, com a participação de atores internos e externos. A primeira etapa: construir Uma visão para o plano de estudos do CLE, incluiu a definição do enquadramento teórico-filosófico do curso; modelos curriculares; definição do quadro de competências; políticas e programas prioritários de Saúde. Ouviram-se peritos externos sobre a “Sociedade, Saúde e Enfermagem em 2030”, “Políticas de saúde e inteligência colaborativa”, Desafios na avaliação das necessidades da força de trabalho em saúde; Desafios à formação dos enfermeiros; Evolução e expectativas sobre os cuidados de saúde em 2030”. Deu-se já início à segunda etapa com a Construção da matriz de desenvolvimento curricular, baseada num referencial de competências.*

*Reforçar a captação de estudantes para os cursos de 2º Ciclo e Pós-Graduações*

*O funcionamento dos cursos de Mestrado é estratégico mesmo que com um número de estudantes pequeno, por ser motor de desenvolvimento de produção de conhecimento nas áreas clínicas de enfermagem. Valor maior que a Escola tem que acrescentar à ciência de Enfermagem e para a saúde global. Só qualidade, inovação, diversidade e satisfação dos estudantes e entidades empregadoras, garantirão que a ESEnC mantém um elevado nível de atração face ao pequeno número de potenciais candidatos a viver e a trabalhar na nossa região, o que obriga a*

**captar estudantes das diferentes regiões do país e internacionais. Assim, temos planeado (re)pensar a formação de forma a experimentar novas formas de organização curricular, que permitam a flexibilidade necessária à frequência dos cursos em regime pós-laboral, em módulos concentrados de presença na Escola, e com o maior volume de trabalho a distância, à noite e ao sábado.**

#### **Diversificar da Oferta Formativa**

**Iniciaram-se já as Pós-graduações em Enfermagem do Trabalho; Envelhecimento, Saúde e Cidadania; Formadores de Primeira Ajuda em Saúde Mental; Enfermagem na Esclerose Múltipla; Gestão e Prática de Supervisão Clínica. Numa perspetiva de antecipação do futuro e no quadro dos novos modelos de desenvolvimento profissional, a escola está a pensar um novo leque de formações que dê resposta às novas necessidades sociais e que preveja o reconhecimento, validação e revalidação de competências e aprendizagens clínicas de enfermagem. A oferta de novos cursos, deve melhorar a abrangência dos estudos de enfermagem que oferecemos, expandindo-os a novas áreas, alargando a base do ensino através de programas de aprendizagem ao longo da vida, usando cada vez mais as tecnologias de informação e comunicação e desenvolvendo programas de estudo juntamente com outras instituições nacionais e internacionais.**

#### **Reforçar a articulação entre ensino e investigação e a formação de investigadores**

**Em 2016 foi feito um esforço acrescido no sentido de criar elos estratégicos e verdadeira articulação entre investigação, prestação de serviços à comunidade, ensino e empreendedorismo. Aumentou-se o número de “Rotações de Iniciação à Investigação (RILs)” (96 vagas). Foi definido pelo CTC, a obrigatoriedade dos projectos de dissertação de mestrado estarem inscritos em projectos estruturantes da UICISA:E. Foram criadas seis bolsas de investigação para Licenciados e Mestres. Promoveu-se na UI vários seminários internacionais de doutorandos e mestrandos, com os investigadores de modo a fortalecer a articulação. Esta política será continuada.**

#### **Aperfeiçoar Modelos Pedagógicos**

**Está já a ser implementado um Plano de Formação Pedagógica de Docentes com vista a permitir aos docente modificar alguns modelos e estratégias de formação utilizados, particularmente nas aulas teóricas, que eventualmente ainda se centram essencialmente no papel do professor como transmissor de conhecimentos, garantindo que os estudantes assumem mais responsabilidade na sua aprendizagem e que aprendem na produção e não no consumo do saber. Importa implementar cabalmente os princípios adotados nos documentos curriculares que apontam para que a formação se centre no trabalho do estudante e no feedback sobre esse trabalho e dar resposta à revisão curricular do CLE no sentido de oferecer um curso mais ajustado ao desenvolvimento de competências dos enfermeiros para responderem aos previsíveis cenários sociodemográficos e epidemiológicos das próximas décadas, o que requer a adoção de novos modelos pedagógicos. Está-se a dar continuidade ao trabalho já iniciado de formação pedagógica, com vista quer a formar os diferentes atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, quer no sentido de consensualizar, harmonizar e melhorar as práticas pedagógicas, quer para melhorar a articulação com as instituições de saúde com quem temos parcerias para a formação, quer no sentido de sensibilizar cada vez mais para a necessidade de produzir conhecimento sobre esta área específica da didáctica do ensino de enfermagem.**

**Promover a utilização do Inglês na leccionação de Unidades Curriculares do CLE A Escola tem a ambição de ser primeira na atração de estudantes de Universidades Europeias, para realiza período de estudos em mobilidade ERASMUS, no último ano recebemos 70 de diferentes países para realização de unidades curriculares de ensino clínico. A existência de uma turma em que as unidades curriculares sejam leccionadas em inglês permitirá incrementar a mobilidade ERASMUS e a captação de estudantes internacionais para o curso e a mobilidade de docentes. Assim, desenvolver-se-á inicialmente e como piloto um projecto de leccionação de algumas Unidades Curriculares em inglês, sendo a adesão dos professores e dos estudantes voluntária.**

#### **Promover a adesão ao preenchimento de questionários de avaliação**

**A opinião dos estudantes sobre a Escola, o curso que frequentam e as unidades curriculares é auscultada uma vez por semestre e o preenchimento dos questionários é feito na plataforma página académica. Importa conhecer as razões desta fraca adesão junto dos estudantes e encontrar formas complementares de os ouvir e incentivar. No dia 17 de março p.p. – dia da Escola, foi dedicado a apresentar os resultados da avaliação do(s) curso(s), a recolher propostas para melhorar a recolha de opiniões, a incentivar a participação e auscultar sobre formas de melhorar a integração dos estudantes à Escola e curso, como forma de reforçar a importância da participação de todos. O CQA recolheu já informação junto dos estudantes sobre os motivos do não preenchimento dos questionários estando a analisar as respostas e a construir uma proposta de melhoria nesta área.**

#### **Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente**

**Este aspeto já foi abordado na caracterização do corpo docente está a merecer atenção e ainda este ano está previsto iniciar o plano de contratação de novos professores adjuntos, abertura de concursos já inscritos em mapa de pessoal.**

**A ESEnfC tem planeado em outubro próximo futuro reiniciar o trabalho com vista à elaboração do novo plano estratégico. Estamos certos que todas as debilidades e oportunidades identificadas serão consideradas, bem como serão reforçados os pontos fortes. Apesar de identificarmos áreas de melhoria, mesmo para além das mencionadas reconhecemos também que os diferentes balanços sobre a implementação do plano estratégico são notavelmente positivos e as intervenções que põem em evidencia os pontos fortes são numerosas e elogiosas.**

#### **C12. Final remarks:**

**The process of self-evaluation of the School for obtaining accreditation by A3ES proved to be an opportunity for internal reflection and identification of areas of continuous improvement. The SWOT analysis involved all career teachers, representatives of the visiting assistant professors, visiting professors, students, non-teaching staff,**

**partnering institutions, and the community (167). We have presented the results of this analysis in this report; therefore, in this section, we will only describe some of the improvement measures that are already in progress. Strengthening the assurance that the offered training responds to social and health needs for the Horizon 2020/2030**

**The CTC is preparing a curricular reform of the CLE, with the participation of internal and external actors. The first step: to build A vision for the study plan of the CLE, including the definition of the theoretical-philosophical framework of the program, the curricular models, the competency framework, and the health policies and program priorities. External experts were consulted on the following topics: Society, Health, and Nursing in 2030; Health Policies and Collaborative Intelligence; Challenges in Assessing Health Workforce Needs; Challenges to Nursing Education; Evolution and Expectations of Health Care in 2030. The second step has already begun with the Elaboration of a Matrix for Curricular Development based on a competency framework.**

**Improving the attraction of students for 2nd cycle and postgraduate programs**

**Master's degrees are strategic, even if they have a small number of students, given their focus on the production of knowledge in clinical nursing. They are the School's contribution to Nursing Sciences and global health. Quality, innovation, diversity, and students and employers' satisfaction will ensure that ESEnC maintains a high level of attraction given the small number of potential applicants that live and work in our region, which makes it necessary to attract students from different regions and countries. Thus, we plan to (re)think training to experiment new ways of curricular organization, thus allowing the necessary flexibility to attend degrees outside working hours, in the evenings and Saturdays, with in-person intensive modules and greater emphasis on distance learning.**

**Diversifying the Training Offer**

**The following Postgraduate Degrees have already started: Occupational Nursing; Aging, Health and Citizenship; First Aid Trainers in Mental Health; Multiple Sclerosis Nursing; and Clinical Supervision Management and Practice. Anticipating the future, and within the framework of new models for professional development, the School is considering new training options that respond to emerging social needs and provide for the recognition, validation, and revalidation of clinical nursing competencies and education. These new degrees should improve the scope of the nursing studies that we offer, expand them to new areas, and extend the basis of nursing education through lifelong learning programs through the increasing use of information and communication technologies and the development of study programs in cooperation with other national and international institutions.**

**Strengthening the link between teaching and research and researchers' training**

**In 2016, considerable efforts were made to create strategic links and an effective articulation between research, delivery of community services, education, and entrepreneurship. The number of Initiation to Research Rotations (Rills) increased (96 vacancies). As determined by the CTC, Master's dissertation projects must mandatorily integrate one the UICISA:E structuring projects. Six research grants were created for holders of Bachelor's and Master's degree. The Research Unit has promoted several international doctoral and master's seminars with researchers to strengthen this connection. This policy will continue to be implemented.**

**Improving the pedagogical models**

**Teachers' pedagogical training plan is already in progress with a view to change some of the used models and training strategies, particularly in theoretical classes, which still focus mainly on the teacher's role as a transmitter of knowledge. The objective is to ensure that students take more responsibility for their learning and that they learn through the production, rather than consumption, of knowledge. It is important to fully implement the principles adopted in the curricular documentation suggesting that training should focus on students' work and the feedback on that work and to respond to the curricular revision of the CLE in order to offer a degree more adjusted to the development of nurses' competences to respond to the predictable sociodemographic and epidemiological scenarios of the next decades, which requires the adoption of new pedagogical models.**

**The continuation of the work initiated with the pedagogical training seeks to train all stakeholders in the teaching-learning process and achieve consensus, harmonize, and improve pedagogical practices. Through this effort, we aim to improve the link with health institutions as training partners and to increase the awareness of the need to produce knowledge on this particular area of nursing education.**

**Promoting the use of English in the curricular units of CLE**

**The School has the objective to be the first choice of Erasmus mobility students coming from European universities. Last year, 70 students from several countries attended our curricular units of clinical teaching. A class in which curricular units are taught in English will enhance the ERASMUS mobility and the attraction of international incoming students and teachers. Thus, a pilot project will be developed to offer some curricular units in English, in which teachers and students will be able to participate voluntarily.**

**Promoting the access and completion of assessment questionnaires**

**Students' opinion about the school, the degree, and curricular units is surveyed once per semester through the web platform "Pasta Académica". It is important to know the reasons for students' response rate to the questionnaires and find ways to hear and encourage them. On 17 March 2017 - School's day - we presented the results of these evaluations, gathered proposals for improving respondent collaboration and participation, and find out new ways to improve the students' integration into the School and the degree. The CQA has already gathered some data on students on the reasons for not fulfilling questionnaires and is currently analyzing data and working on a proposal to improve participation.**

**Promoting the faculty renewal**

**Regarding this aspect, which was addressed in the faculty characterization section, in 2017, we plan to start a**

*hiring plan for new assistant professors and open tenders to professors for permanent staff positions. The ESEnC intends to start in October the drafting of a new strategic plan. We are confident that all weaknesses and opportunities identified will be considered, along with the strengthening of the positive aspects. Although we have identified areas for improvement, even beyond those mentioned, we also recognize that the implementation of the strategic plan has been remarkably positive and that the various praising accounts put into evidence our strengths.*

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

---

#### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

##### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

---

Designação / Name	Data / Date
-------------------	-------------

<sem resposta>

#### D1.2 - Licenciatura

##### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/24132	723	Licenciatura em Enfermagem	6	2017-05-31 T00:00:00

##### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

##### D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

##### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

##### D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

#### D1.3 - Mestrado

##### D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

---

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/0901417	723	Mestrado em Enfermagem	6	2017-05-31T00:00:00
ACEF/1516/24142	723	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	6	2017-05-31T00:00:00
ACEF/1516/24152	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	6	2017-06-29T00:00:00
ACEF/1516/24157	723	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	6	2017-06-29T00:00:00
ACEF/1516/24162	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	6	2017-06-29T00:00:00
ACEF/1516/24167	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	6	2017-05-31T00:00:00

### D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

#### D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i>&lt;sem resposta&gt;</i>			

### D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

#### D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
GEF/0910/24147		Mestrado em Enfermagem Comunitária
NCE/09/01412		mestrado em enfermagem de família
NCE/09/01422		Mestrado em Enfermagem de Saúde do Idoso e Geriatria

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

### D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
<i>&lt;sem resposta&gt;</i>				

### D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
GEF/0910/24132	723	Licenciatura em Enfermagem	320	365	320	356	320	356

### D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01417	723	Mestrado em Enfermagem	25	13	25	0	25	8
CEF/0910/24142	723	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	25	21	25	18	25	22
CEF/0910/24152	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	25	9	25	0	25	11
CEF/0910/24157	723	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	30	26	30	24	30	26
CEF/0910/24162	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	25	10	25	10	25	7
CEF/0910/24167	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	25	12	25	0	25	9

**D3. - Inscritos total e diplomados**

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b

<sem resposta>

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/24132	723	Licenciatura em Enfermagem	1543	289	1562	330	1547	335

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01417	723	Mestrado em Enfermagem	20	10	19	4	9	2
CEF/0910/24142	723	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	32	13	37	5	39	6
CEF/0910/24152	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	15	7	9	7	13	5
CEF/0910/24157	723	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	94	18	80	19	55	23
CEF/0910/24162	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	16	11	20	7	20	2
CEF/0910/24167	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	18	14	12	6	9	3

**D4. - Empregabilidade**

**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	97.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

**D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica****D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

<b>Nome / Name</b>	<b>Categoria / Category</b>	<b>Grau / Degree</b>	<b>Especialista / Specialist</b>	<b>Área científica / Scientific Area</b>	<b>Regime de tempo / Employment link</b>	<b>Informação/ Information</b>
Aida Maria de Oliveira Cruz Mendes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Educação, ramo Psicologia da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Alberto José Barata Gonçalves Cavaleiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Alfredo Cruz Lourenço	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Amorim Gabriel Santos Rosa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psiquiatria e Saúde Mental	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana-Bela de Jesus Roldão Caetano	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia – Psicologia Pedagógica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Filipa dos Reis Marques Cardoso	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Ocupacional	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Maria Pacheco Mendes Perdigão da Costa Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Toxicodependência e Patologias Psicossociais	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Maria Poço dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Mestrado em Ciências da Educação: Orientação Educativa/Educação sexual	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Forte Camarneiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia Clínica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Teixeira de Almeida Vieira Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Medicina- Ciências Biomédicas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ananda Maria Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Fernando Salgueiro Amaral	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Organização e Gestão de Empresas: Estratégia e Comportamento Organizacional	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António José Pinto de Morais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Manuel Martins Lopes Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina Preventiva e Saúde Pública	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Armando Manuel Marques Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Arménio Guardado Cruz	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Beatriz de Oliveira Xavier	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>



Cândida Rosalinda Exposto da Costa Loureiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de enfermagem	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Cruz de Oliveira	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Marques da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Sociais e do Comportamento	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Melo Dias	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
Cidalina da Conceição Ferreira de Abreu	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Clarinda Maria dos Prazeres Ferreira da Silva da Rocha Cruzeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências da Saúde-Saúde Pública	100	Ficha submetida
Cristina Maria Figueira Veríssimo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100	Ficha submetida
Dulce Maria Pereira Garcia Galvão	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Elisabete Pinheiro Alves Mendes Fonseca	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Dias Henriques	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
Helena Maria Mourão Felizardo	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
Henrique José Mendes Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde: Enfermagem	100	Ficha submetida
Irma da Silva Brito	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
Isabel Margarida Marques Monteiro Dias Mendes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Isabel Maria de Assunção Gil	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psiquiatria Cultural	100	Ficha submetida
Isabel Maria Henriques Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Famílias e Sistemas Sociais	100	Ficha submetida
Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
João Luís Alves Apóstolo	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
João Manuel Garcia do Nascimento Graveto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
João Rogério Valença Vieira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente		100	Ficha submetida
Jorge Manuel Amado Apóstolo	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
José Carlos Amado Martins	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
José Carlos Pereira dos Santos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde, ramo de Saúde Mental	100	Ficha submetida

José Hermínio Gonçalves Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100	Ficha submetida
José Manuel de Matos Pinto	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia especialidade de Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
Júlia Maria das Neves Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Luís António Rodrigues Paiva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Supervisão	100	Ficha submetida
Luís Leitão Sarnadas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
Luís Manuel Cunha Batalha	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Biológicas	100	Ficha submetida
Luís Manuel de Jesus Loureiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Luís Miguel Nunes de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
Manuel Alberto Pereira Pinto	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	100	Ficha submetida
Manuel Alves Rodrigues	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Educação	100	Ficha submetida
Manuel Augusto Duarte Mariz	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
Manuel Carlos Rodrigues Fernandes Chaves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Manuel Gonçalves Henriques Gameiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
Margarida Alexandra Nunes Carramanho Gomes Martins Moreira da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Clara Amado Apóstolo Ventura	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria da Alegria Gonçalves Simões	Assistente ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Giestas Baía Saraiva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Enfermagem: Especialidade em Educação em Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Gonçalves Marques Alegre de Sá	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia e outras Ciências	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	100	Ficha submetida
Maria da Nazaré Ribeiro Cerejo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Ferreira de Almeida	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Lopes de Freitas Lomba	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de enfermagem	100	Ficha submetida
Maria do Carmo Martins Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem Médico-Cirúrgica	100	Ficha submetida
Maria do Céu Mestre Carrageta	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação – orientação da aprendizagem	100	Ficha submetida

Maria do Rosário Carreiró de Carvalho e Sá	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Sociopsicologia da Saúde	100	Ficha submetida
Maria Helena dos Santos Quaresma	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermeria	100	Ficha submetida
Maria Isabel Dias Marques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Saúde Mental	100	Ficha submetida
Maria Isabel Domingues Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Didáctica	100	Ficha submetida
Maria Luísa da Silva Brito	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Manuela Frederico Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Empresariais - Organização e Políticas Empresariais	100	Ficha submetida
Maria Neto da Cruz Leitão	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Paula Assis de Almeida Cordeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Teresa de Oliveira Soares Tanqueiro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100	Ficha submetida
Marília Maria Andrade Marques da Conceição e Neves	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Marina Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Escolar	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Carvalho Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
Paulo Joaquim Pina Queirós	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Santos Dinis Parreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
Regina Maria Fernandes de Jesus Ponte Ferreira Amado	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Toxicod dependência e Patologias Psicossociais	100	Ficha submetida
Rogério Manuel Clemente Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Enfermagem, Especialização em Gestão de Unidades de Saúde e Serviços de Enfermagem	100	Ficha submetida
Rosa Cristina Correia Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Rosa Maria Correia Jerónimo Pedroso	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
Rosa Maria dos Santos Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Rui Carlos Negrão Baptista	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Rui Filipe Lopes Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação (Didáctica e Formação: Avaliação)	100	Ficha submetida
Susana Filomena Cardoso Duarte	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida

Teresa Maria Campos Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação: Orientação Educativa/Educação Sexual	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Tereza Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Verónica Rita Dias Coutinho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Virgílio Cruz Conceição	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Administração e Planificação Escolar	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Alice da Silva Amaro de Oliveira Fabião	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Fernanda Leitão Pinheiro	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Adriana Raquel Neves Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Mestre em Ciências de Investigação em Ciências da Saúde	34.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Aida Maria da Costa Paredes Bessa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Alexandra Isabel Alves Matias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Aliete Cristina Gomes Dias Pedrosa da Cunha Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde, ramo de Enfermagem	23.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Maria Espinheira Morais	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	7.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Maria Gonçalves de Pinho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Costa Pita	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula de Jesus e Silva Miranda Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências de Enfermagem	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Rita Ventura Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Anabela Esteves Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Comunitária	9.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Manuel Pimenta Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	21.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Pedro Craveiro Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Comunitária	42.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Sofia da Cruz Manco	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos António Pessoa Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Jorge Magalhães de Jesus	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	26.6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Miguel Severino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	10.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Catarina Sofia da Silva Cortesão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências de Enfermagem	20	<a href="#">Ficha submetida</a>
Célia Maria Sequeira Gonçalves Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>

Cláudia Patrícia da Costa Brás	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Materna Obstetrícia e Ginecologia	10.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cristiana Maria Pinho de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Diana Raquel Paiva Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Eduardo Filipe Amado Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Eduardo José Ferreira dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	18.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Elsa Isabel da Silva Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Elsa Maria Vieira Veloso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	9.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Esmeralda Maria Henriques Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	21.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernanda Maria da Silva Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando José Gama da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico Cirurgica	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Filipa Manuela Forte Jácome	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena Sofia Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Hugo Leiria Neves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	8.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Hugo Miguel da Cunha Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	26	<a href="#">Ficha submetida</a>
Inês Lourenço Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	7.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Inês Rei Falcão Penteadó	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	7.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Marisa Fernandes Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Filipa Teixeira Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Isabel Simões Mariano	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	14.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Margarida Fernandes Videira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	8.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Sofia Gomes Nascimento Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Augusto Rocha de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	23.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Miguel Moita Gaspar	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>

João Paulo de Almeida Tavares	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gerontologia e Geriatria	15.6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Manuel da Silva Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências de Enfermagem	21.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Manuel de Oliveira Trindade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Psicologia Clínica e da Saúde	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Manuel Lobato Gandara Martinho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	8.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Juliana Maria Correia da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Lara Daniela Matos Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico Cirúrgica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Liliana Catarina Costa Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Liliana Margarida Mendes de Jesus	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Administração Pública	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Mafalda Isabel Gonçalves Chicória	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem – Área de Especialização em Supervisão Clínica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Márcia Noélia Pestana dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências de Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Marco António Rodrigues Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	8.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Amélia Soares Esteves de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Busto Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria da Anunciação Lopes Baltazar	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina Legal e Ciências Forenses	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria de Lurdes Panão Eufrásio	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	7.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Edite de Miranda Trinco	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Sociopsicologia da Saúde	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Eduarda Fortes Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	21.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Inês Rodrigues França	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem – Área de Especialização em Supervisão Clínica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Manuela Gomes Ramalho da Costa Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	34.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Marília Costa Flora	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	9.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Mário Hugo Miranda Alves de Macedo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Marisa Manuela Batista Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Miguel Ângelo Grilo Pires	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>

Miguel Faria Ramos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Nuno Filipe de Oliveira Gil Salgado	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Sociopsicologia da Saúde	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Nuno Miguel Catela Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Doenças Psicossociais e Toxicodependência	25.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Olinda Maria Jesus Figueiredo Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Sociopsicologia da Saúde	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Óscar Manuel Rodrigues Ângela	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Patrícia Alexandra Gomes Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Patrícia Maria Menezes Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Sociopsicologia da Saúde	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paula Maria da Cruz Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo José Martins Nobre	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Orquidio Alves da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Pedro José Fernandes Falcão Gonçalves Ramos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	22.6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem Médico-Cirúrgica	10.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rita do Rosário de Jesus Antunes Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem Médico-Cirúrgica	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rita Maria da Silva Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Reabilitação	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rogério Daniel Campos Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sandra Ilda Morais Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	10.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sandra Maria Campinos Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências de Enfermagem	10.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sandra Marisa Pinto Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Biocinética	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sandra Raquel Gomes Tomaz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sílvia da Conceição Teles Garcia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sofia Helena Jesus Domingues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	25	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sónia Maria de Matos Figueira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sónia Maria Henriques da Cunha Leal	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	26.5	<a href="#">Ficha submetida</a>

Sónia Sofia Leitão Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Saúde do Idoso e Geriatria	16.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Susana Sofia Marques da Conceição	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	11.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Tânia Andreia Ferreira Machado Leite	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Sociopsicologia da Saúde	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Teresa Isabel Neves Morais	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Teresa Lúcia Pereira Pais	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem Médico-Cirúrgica	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Tiago João Simões Flório	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem Médico-Cirúrgica	16.6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Vitor Sérgio de Oliveira Parola	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Investigação em Ciências da Saúde	27.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Cristina Aguiar dos Santos	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	34.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Cristina Gaspar Cabral	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Ciências da Saúde	16.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Margarida Coelho Abrantes	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Biofísica	10.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Alberto Fontes Ribeiro	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Farmacologia	25.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Catarina Alexandra dos Reis Vale Gomes	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Neurociências e Farmacologia	22.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dulce Helena Saraiva Santos	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	13.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Filipe Duarte Vieira de Carvalho	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	6.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Gonçalo Filipe Pires Cristóvão	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Bioquímica	11.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena da Conceição Pereira Albano	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Biotecnologia (Microbiologia)	45.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Sofia Calvário Correia	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Literaturas e Culturas Românicas	10	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joaquim Manuel Soares Cerejeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Psiquiatria	11.6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Filomena Rabaça Roque Botelho	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Medicina	30.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Nuno Gonçalo Gomes Fernandes Madeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	6.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Susana Isabel Elias Alarico	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Biologia, especialidade Microbiologia	11.3	<a href="#">Ficha submetida</a>



Ana Carolina Morgado Ferreira de Frias	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Didática e Formação	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Isabel da Silva Santa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	17.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Isabel da Silva Rosa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de saúde comunitária	11.6	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Teresa Oliveira Caetano	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	7.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Andrea Marina Gaspar Figueiredo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	3.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Marisa Cordeiro da Cunha Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	4.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Sofia Pascoal Silveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociopsicologia da Saúde	23.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Antunes Reis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	13.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cátia Sofia Marques Teixeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	9.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Diana Cláudia Carreira Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Filipa Raquel Cartaxo dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	8.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena Paula Oliveira Laranjeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	5.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Filipa Miguel Bonito	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Daniel Carvalho Borges	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
João José Boieiro Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria de Fátima Alves Pereira Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria do Céu de Oliveira Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria do Rosário Peres Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Helena Dias Pires	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria João Ramos Tomás	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	2.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Nuno Miguel Fonseca Freitas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Patricia Alexandra Madeira Baptista	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sara Liliانا Melo Branco	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>

Sara Margarida Rodrigues Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Cuidados Paliativos	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Susana Isabel Pereira Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	4.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Susana Magalhães Patrício	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	19.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Vânia Amélia Gonçalves Leitão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	10.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Vera Filipa da Silva Bizarro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Enfermagem - Especialização em Supervisão Clínica	21.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Virginia Adelaide Gonçalves Pais	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	6.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Margarida Coutinho de Seabra Castel Branco	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Farmácia	0.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Lúcia Esteves Torgal	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Saúde Pública	0.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Filomena Maria Ferreira Ramos Mena	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Joana Antunes Menezes Carvalhas	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sofia Inês Borges Rodrigues	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Toxicodependência e Patologias Psicossociais	0.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Filipa Cruz e Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	5.1	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Ramos Lindo Pleno	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	1	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Francisco Gonçalves Azenha	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	1.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Brito Manuel Marques Largo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Famílias e Sistemas Sociais	4.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Catarina Isabel Faustino Figueiredo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	1.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Humberto José Gomes Domingues Angélico	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joana Santos Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Medicina	0.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
João José Carreiro Páscoa Pinheiro	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Medicina	2.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria João Novais de Sousa Andrade	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	0.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Filipe dos Santos de Margalho	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	1.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Jorge Marques Lourenço	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	3.5	<a href="#">Ficha submetida</a>

Pedro Emanuel Baptista Melo Simões Figueiredo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	1.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Pedro Mendes Moreira Aroso	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Medicina	0.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Tânia Sofia de Azevedo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	1.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Vitor Jorge Reis Pereira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	4.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
António João Leal Redondo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Eugénio Ferreira Neves Cordeiro	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	1.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernanda Maria Silva Dias Delgado Cravidão	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	2.3	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Engenharia do Ambiente	1.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Crisostomo Pereira Borges	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Lúcia Amélia Fernandes Alves Marques	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Enfermagem Comunitária	1.4	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Madalena dos Santos Torres Veiga de Carvalho	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Psicologia	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Vitor José Lopes Rodrigues	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Sociologia Médica	1.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Maria Vieira de Sá Figueiredo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Saúde Infantil e Pediatria	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Helena Moita Ferreira Lourenço	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	0.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Anabela Maria Paiva Vale Leitão Nunes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Oncologia	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Emilia Conceição Martins C Mesquita Sola	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando Manuel Machado Santos	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Enfermagem Médico-Cirúrgica	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Alexandre Dinis Oliveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Enfermagem Médico-Cirúrgica	2.8	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sónia Filipe Baltazar	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Gomes Fonseca	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências da Saúde	1.2	<a href="#">Ficha submetida</a>
Horácio António Jesus Firmino	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Medicina	0.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Helena Vieira Soares Loureiro	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Nutrição Clínica	3.2	<a href="#">Ficha submetida</a>

Vitor Manuel Barros Brasileiro	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Enfermagem	0.9	Ficha submetida
António Manuel Marques	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Gestão e Economia	0.5	Ficha submetida
Fernando António Neto Teixeira de Sousa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Gestão	0.5	Ficha submetida
João Carlos Simões Reis	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Direito - Ciências Jurídico-Empresariais	2.8	Ficha submetida
Maria Helena Figueredo de Sousa Rebelo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Gestão e Economia da Saúde	0.7	Ficha submetida
Pedro José Duarte Roldão	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Sociologia	0.9	Ficha submetida
Sandra Cristina Vilaverde Pinto Gomes de Oliveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	0.7	Ficha submetida
Sofia Gaspar Cruz	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Gestão	0.5	Ficha submetida
Amilcar Bruno Robalo Furtado	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Língua Gestual Portuguesa	1.9	Ficha submetida
Andrés Augustin Canhoto Perez	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Ensino da Música	7.4	Ficha submetida
Gonçalo Filipe Lourenço Calvário Antunes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Antropologia do Desenvolvimento	3.7	Ficha submetida
Helena Cristina da Fonseca Brites	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Musicoterapia	1.9	Ficha submetida
Helena Sofia Mendes Lobo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Línguas e Literaturas Modernas	5.6	Ficha submetida
Maria do Rosário Costa Pinto Ferreira Mendes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Psicologia Clínica	2.8	Ficha submetida
Mariely Gestosa Lima	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	11.1	Ficha submetida
Pedro Miguel Gonçalves de Lamas e Sousa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Teatro e Educação	7.4	Ficha submetida
				<b>11984.4</b>	

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	35	20	35	20
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	40	0	40
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	6	0	6
Com título de especialista / With title of specialist	0	26	0	26
Outros docentes / Other teachers	87	3	87	3
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	17	24	2.37	2.69

Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	1	0	0.15
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist	0	2	0	0.31
Outros docentes / Other teachers	99	164	21	20.55
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	52	44	37.37	22.69
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	41	0	40.15
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	6	0	6
Com título de especialista / With title of specialist **	0	28	0	26.31
Outros docentes / Other teachers **	186	167	108	23.55
Corpo docente total / Total teaching staff **	238	286	145.37	118.7

### D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

#### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	95	100
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	32	100

### D6. - Pessoal não docente

#### D6.1. e D6.2.

##### D6.1. Dotação de pessoal não docente:

*Existem na ESEnfC 75 Funcionários Não Docentes em Regime de Dedicção Exclusiva, distribuídos da seguinte forma:*

*Direção dos Serviços Administrativos – 1*

*Área Financeira – Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Património – 11*

*Área de Recursos Humanos – 4*

*Área Académica e Secretarias Científico Pedagógicas – 15*

*Gabinete de Apoio aos Projetos -12*

*Gabinete da Presidente – 3*

*Gabinete de Informática e de Apoio aos Audiovisuais – 4*

*Secretariados da Unidade de Investigação, Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Conselho para a Qualidade e Avaliação, Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais – 6*

*Serviço de Documentação e Informação - 5*

*Serviço de Ação Social – 1*

*Serviços Técnicos de Instalação, Equipamentos e Serviços Gerais – 13*

*A estes funcionários acrescem os funcionários cujos empregadores são concessionados pela Escola:*

*Informática - 3*

*Segurança - 9*

*Serviços de Limpeza - 17*

*Reprografia- 5*

##### D6.1. Non academic staff:

*Staff Allocation*

*There are 75 staff members in the School under the regime of exclusive dedication, who are distributed as follows:*

*Administrative Services Director – 1*

*Financial Area – Accounting, Treasury, Procurement, and Patrimony – 11*

*Area of Human Resources – 4*

*Academic Area and Scientific-Pedagogical Secretariats – 15*

*Project Support Office -12*

*President Office – 3*

*Office of IT Services and Audiovisual Support – 4*

*Secretariats of the Research Unit, Scientific Board, Pedagogical Board, Quality and Assessment Board, National and International Relations Office – 6*

*Documentation and Information Service - 5*

*Social Action Services – 1*

**Technical Services of Installation, Equipment, and General Services – 13**  
**In addition, the School also has staff members of third-party service providers:**  
**IT Services - 3**  
**Safety - 9**  
**Cleaning Services - 17**  
**Reprography- 5**

#### D6.2. Qualificação:

**O Pessoal Não Docente em regime de dedicação exclusiva tem as seguintes qualificações:**

**Mestrado – 4**  
**Licenciatura – 26**  
**Bacharel – 1**  
**12º Ano – 22**  
**9º Ano – 13**  
**6º Ano – 9**

**Existe uma política de formação contínua, existindo para o efeito uma Comissão de Formação de Pessoal Não Docente, que é apoiada pela Escola, e que promove formação nas áreas de necessidade da Escola.**  
**Existe também uma política de apoio e incentivo à obtenção pelo pessoal não docente de qualificação conferente de grau académico.**

#### D6.2. Qualification:

**The staff under the regime of exclusive dedication has the following qualifications:**

**Master's Degree – 4**  
**Bachelor's Degree – 26**  
**Bacharelato – 1**  
**12th grade – 22**  
**9th grade – 13**  
**6th grade – 9**

**The School has a policy of lifelong training and, to this end, it supports the Staff Training Commission that promotes training sessions in identified areas of need for the School.**  
**The School supports and encourages its staff members to obtain academic degrees.**

### D.7. - Internacionalização

#### D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	1.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	5.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	28.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	47.9
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	37.2

### D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

#### D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	73	Good

### D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

#### D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção dos Serviços Administrativos	1

Área Financeira - Contabilidade, Tesouraria e Aprovisionamento e Património	11
Área de Recursos Humanos	4
Área Académica e Secretarias Científico Pedagógicas	15
Gabinete de Apoio aos Projetos	12
Gabinete da Presidente	3
Serviço de Informática e de Apoio aos Audiovisuais dos Docentes	4
Secretariados da UI, Científico e Pedagógico, Qualidade e GRNI	6
Serviço de Documentação e Informação	5
Serviço de Ação Social	1
Serviços Técnicos de Instalação, Equipamentos e Serviços Gerais	13
<b>(11 Items)</b>	<b>75</b>